

Não haverá nenhuma pressão do Governo

Vai a Justiça Eleitoral decidir, hoje, o caso do Partido Comunista. É necessário salientar que, no julgamento, não haverá nenhuma pressão do Governo. O Tribunal julgará de acordo com os seus princípios e a retidão dos seus juizes. O Governo desautoriza toda e qualquer insinuação no sentido de que estejamos na iminência de um estado de sítio

O Tempo — HOJE

Bom com nebulosidade.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Este, frescos.
Máxima — 24,2.
Mínima — 20,6.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 7 de maio de 1947 | N.º 104 | 16 PÁGINAS

Além de mentiroso e traidor, o Sr. Hildebrando é ignorante!

O Prefeito anulou um ato legal quando anulável era o seu próprio ato



O Dr. "Promessa", em atitude de desconsolo

O Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação demitiu-se, ontem, coletivamente, em virtude do ato do Sr. Mozart Monteiro para pleitear, como vem fazendo, de manei-

Atingido pela incompetência do Prefeito o Instituto de Educação — Demitiu-se, ontem, coletivamente, o Conselho Técnico Administrativo daquele estabelecimento de ensino

"ad-hoc", substituindo o professor Balthazar da Silveira pelo Sr. Mozart Monteiro.

Esta atitude do referido Conselho exprime bem a sua indignação em face do procedimento arbitrário dos cavalheiros que estão transformando a Secretaria de Educação num conluio de inconfessáveis interesses pessoais.

Tivemos, ontem, oportunidade de publicar o parecer do Dr. Fioravanti Di Piero, que esclarece, convenientemente, o assunto, em foco, demonstrando que faltam razões ao Sr. Mozart Monteiro para pleitear, como vem fazendo, de manei-

ra obstinada e ridícula, sua nomeação para membro daquele órgão.

Este gesto dos componentes do Conselho Técnico reflete, nitidamente, a repulsa com que receberam a indicação do professor Mozart para participar daquele órgão administrativo.

É fato inédito na história do ensino no Brasil uma recepção tão hostil a um colega de magistério, o que, revela bem alto o grau de menoscabo em que é tido o Sr. Mozart Monteiro, entre os professores do Instituto de Educação.

Essa decisão coletiva dos senhores Conselheiros é uma verdadeira bofetada no professor Mozart, que a esta hora deverá estar arrependido do esforço que vem desenvolvendo no sentido de forçar sua entrada num Conselho, onde é indesejável.

Acresce ainda, a circunstância de que o pedido de demissão dos componentes do Conselho foi feito em caráter irrevogável, pondo em zigue a dignidade do Sr. Mozart Monteiro, que corre, ainda o risco de ver o

(Conclui na pág. 7)

Admissão da Itália na O. N. U.

ROMA, 6 (United Press) — O chanceler Carlo Sforza declarou, hoje, aos membros da comissão interparlamentar da Assembleia Nacional Italiana que as sondagens realizadas pelo governo de Roma junto aos Quatro Grandes para a admissão da Itália às Nações Unidas "foram muito bem recebidas".

Revelou que a Itália espera, dentro de muito pouco tempo, apresentar um pedido oficial para a sua admissão no seio das Nações Unidas e esse pedido estará apoiado pela Rússia, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, segundo se sabe.

Resposta russa à questão de Porto Artur

NANKING, 6 (U. P.) — Funcionários chineses se recusaram a revelar o conteúdo da resposta soviética à nota chinesa que propôs novos passos para a transferência de Porto Artur e Dairen do controle russo para o chinês.

Acreditava-se que a nota chinesa, enviada o mês passado, pediu a cooperação soviética na remoção de "obstáculos" militares à entrada das tropas nacionalistas nos portos da Mandchúria. Os "obstáculos" são as tropas comunistas chinesas em torno dos portos.

Economia de palitos num orçamento de milhões...

O Sr. Hildebrando de Góis é o comandante de um barco assombrado com o temporal iminente — O que foi a execução orçamentária da Prefeitura — Um pouco de sorte e nada de realizações — Sofre a cidade, o povo e até os doentes nos hospitais — Importantes declarações do Vereador Levy Neves

É do conhecimento geral os muitos senões da administração do Prefeito Góis à frente do Governo da municipalidade. Defeitos em todos os setores. Há, contudo, uma

faceta da atual administração da Prefeitura que goza de uma imunidade geral. Ninguém a ataca. Pelo contrário, esta mesma faceta tem servido de frontispício, de apoio das realizações poucas do Sr. Hildebrando de Góis. É o setor das Finanças. Os próprios adeptos do hildebrandismo reconhecem muitos defeitos no seu homem, mas salvam a sua gestão mostrando o equilíbrio financeiro da Prefeitura como índice de uma sábia e profícua intervenção. E pensam que só isto basta.

Soubemos, porém, que o Sr. Levy Neves, vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro à Câmara Municipal, iria hoje ou amanhã, desfazer o tabu do Sr. Hildebrando de Góis. E fomos ouvi-lo.

O edil carioca recebeu-nos bem. Soubemos de nossa intenção e se prestou a mostrar o abundante material coligido após inúmeros trabalhos. Mas o repórter não era lá essas coisas em economia, contabilidade e etc. O Sr. Levy Neves desculpou a ignorância com um sorriso e começou:

DUQUE DE CAXIAS

Aos 7 de maio de 1880, na Fazenda Santa Mônica, pertencendo ao Brasil e seu grande Guia e o Exército o seu insigne patrão. Por motivo do transcurso da efeméride serão tributadas várias homenagens à memória do imortal cidadão-soldado, não só junto ao seu jazigo no Cemitério de São Francisco de Paulo e ao pé do seu monumento defronte da Igreja de Nossa Senhora da Glória, como também, nos quartéis, escolas, colégios, associações culturais, Parlamento Nacional e Tribunal de Justiça.



O vereador Levy Neves meiro foi a sua gestão benéfica pelo imposto de transmissão "vivos" que, a partir de novembro

(Conclui na pág. 7)

Antecipado para hoje o julgamento do processo sobre o P.C.B.

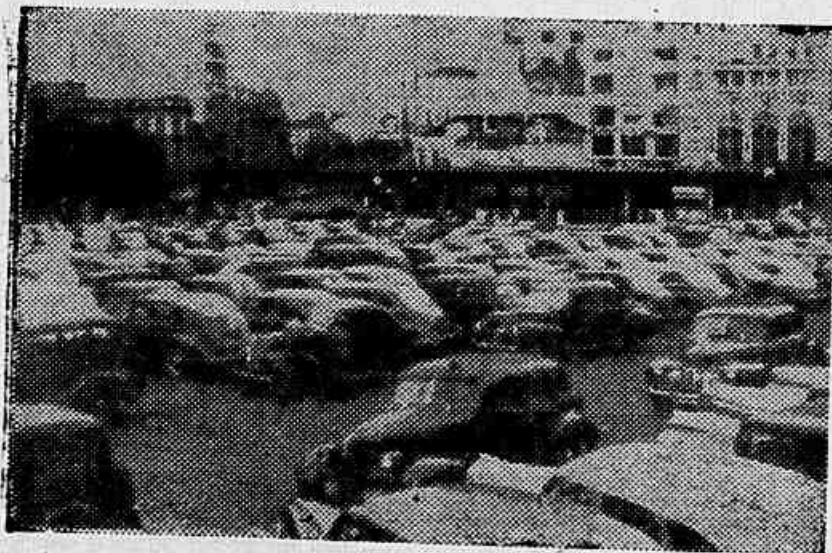
O feriado de amanhã levou o T. S. E. a tomar essa resolução

O Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista a possibilidade de ser feriado nacional o dia 8, e em vista de existir já um projeto a respeito, na Câmara dos Deputados, resolveu antecipar para hoje o jul-

gamento final do processo de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil.

A sessão terá hoje, início, às 9,30 horas e será presidida pelo Ministro Lafayette de Andrada.

Feira de automóveis no Largo da Carioca



Este é o aspecto que está apresentando o Largo da Carioca, agora transformado em feira de automóveis. O trânsito está quase totalmente impedido

Com as importações, agora mais frequentes, de automóveis, já foi iniciado, em grande escala, o comércio de veículos usados. As ofertas aparecem pelos jornais, em numerosos anúncios

Carros para todos os preços e gostos — Prejudicado grandemente o trânsito — E não há mais lugar para estacionamento dos veículos — Perigo para os pedestres — Providências imediatas que se impõem

diariamente. Os novos ricos, já cansados de andar com os chambeques, ficam deglumiados

com as novas linhas aerodinâmicas dos tipos recém-fabricados e

(Conclui na pág. 7)

Ainda o financiamento do feijão de Caratinga

Prosseguem os trabalhos da comissão de inquerito

A comissão designada pelo Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, para proceder a um inquerito sobre o financiamento do feijão de Caratinga, já iniciou suas atividades.

Assim, é que o Sr. Benedito Mergulhão, um dos principais causadores, foi convidado ali comparecer para prestar informações. A comissão em questão que é

(Conclui na pág. 7)

"Perecerá literalmente" a Grã-Bretanha

Resultados do sistema de racionamento impôsto ao povo — Subnutrição prolongada

LONDRES, 6 — (United Press) — O Dr. Franklin Bicknell, proeminente médico londrino, declarou hoje que o sistema de racionamento alimentar do governo reduziu o país a uma situação de fome e que a Grã-Bretanha "perecerá literalmente", se não forem tomadas rápidas providências.

Bicknell, escrevendo na revista "Medical Press", disse que "toda a população britânica está sofrendo da subnutrição prolongada".

Disse que a única solução consiste em produzir mais alimentos na Inglaterra e empregar as divisas estrangeiras na aquisição de alimentos.

O médico desafiou o Ministério da Alimentação por sua asserção de que o nível do racionamento, elevado com rações extra, fornece calorias suficientes para manter a saúde.

Sugeriu que os 44.400 funcionários desse Ministério, "empenhados na atividade improdutiva de contrariar a todos com formulários, controles e inspeções", sejam utilizados em trabalhos agrícolas.

"Somos uma nação faminta que ainda se esforça por manter uma produção de nação bem nutrida, mas estamos falhando e falharemos mais no futuro, quando os nossos corpos se consumirem".

Bicknell predisse que, a menos que seja imediatamente iniciada uma campanha de produção alimentar, a população da Grã-Bretanha se reduzirá pela fome e a emigração, de quarenta milhões para cinco milhões. "Como nação, pereceremos inevitavelmente e literalmente, a não ser que possamos romper o círculo vicioso do trabalho insuficiente causado pela alimentação insuficiente".

Pela suspensão das atividades da "Juventude Comunista"

Telegramas de felicitações recebidos pelo Sr. Presidente Eurico Dutra

O Sr. Presidente da República recebeu os seguintes telegramas em que famílias e entidades associativas o felicitam pela suspensão das atividades da Juventude Comunista e lhe pedem o fechamento do Partido Comunista:

"Campanha, Minas Gerais — Professores Grupo Escolar, Escolas Reunidas, particulares cidade Campanha, Minas Gerais, conhecedores Pedagogia Educacional Comunista, vêm pedir V. Ex. fechamento Partido Comunista, que visa implantar Brasil, todos países independentes do mundo, nova forma ditadura por meio educação revolucionária nova geração organizada denominação Juventude Comunista."

"Campanha, Minas Gerais — Professoras e alunas Colégio Sion cidade Campanha solicitam supressão Partido Comunista que tende destruir família brasileira sendo igualmente contrário princípios nossas tradições católicas."

"Rio — Católica, mãe família numerosa, sinto dever pedir a V. Ex. fechamento Partido Comunista, a fim de evitar contaminação parte família brasileira. Respeitosamente, (a) Zara Martins Sampaio."

"Rio. Médico, católico, chefe família numerosa, julgo dever pedir fechamento Partido Comunista, profilaxia cancro social. Respeitosamente, (a) Francisco Sampaio."

"Santos — Organização Juventude Comunista provando necessidade cassar registro Partido mesmo nome, infelizmente infiltrado principais pontos nossa Pátria. Respeitosas saudações, (a) José Luiz do Rêgo."

"Caxias, Rio Grande do Sul — Nome consciência católica brasileira hipotecamos V. Ex. irrestrita solidariedade combate comunismo. Protestamos contra organização juventude comunista, verdadeiro

atentado tradições juventude cristã nossa Pátria. Pela Ordem Terceira Franciscana Caxias do Sul, (a) José Angelo Aloose, Presidente; Zulmira de Lavra Pinto, Secretária; e José Maria Pondé Chaves, Tesoureiro."

"Caxias, Rio Grande do Sul — Circulistas de Caxias do Sul, operários do trabalho pesado, das mãos calosas, mas de coração cristão e bem orientado, recorremos a V. Ex. para suplicar não permitir a organização da Juventude Comunista aqui não passa de um disfarce para roubar-nos a religião, a família e jogar nossa Pátria num abismo. Confiamos na orientação nobre e sã de V. Ex. para impedir tal organização, pelo bem do nosso caro Brasil. Pelo Circulo Operário Caxiense, (a)

Gironez Messias de Jesus Presidente; Zulmir Rossi, Secretário; e Padre Angelo Tronca, Assistente Eclesiástico."

"Mogi das Cruzes, São Paulo — Juventude Católica Mogi das Cruzes, vem levar até V. Ex. eco vemente protesto contra bolchevisação juventude brasileira arregimentada sob legenda Juventude Comunista e sob signo foce e martelo signo materialismo e revolução. Essa pretensão sendo expansão comunismo seja juventude patriótica virá matar seiva árvore da Pátria e contrária nossos anseios espiritualismo liberdade e repulsa a qualquer invasão potência estrangeira. Pela Juventude Católica Mogiana, (a) Abib Neto, Tufi Elias, José Marcondes Carvalho Junior, José Elias, Andrei Neto e Benedito Elias."

Na Câmara Municipal

O Sr. Cesário de Melo chega aos fins de seus dias — O descalço das ambulancias e a morte trágica de um médico — O Prefeito driblou o Sr. Alvaro Dias — A eleição das comissões

Mais uma sessão ordinária na Câmara Municipal. Muito bate-papo ainda e muita briga com consequência disso. O Sr. Gama Filho, agradecendo a homenagem que a Casa prestou ao seu companheiro de bancada Cesário de Melo, diz naturalmente:

"O Sr. Cesário de Melo ao chegar ao fim de seus atribulados dias, vê com satisfação..." etc. Colgado do Sr. Cesário de Melo, o Sr. Gama Filho parece que quer matar o seu colega. Ele ainda está muito moço, por que a vida, e foi o Crispim Maurício da Fonseca que disse isso, começa aos 78 anos.

O Sr. Leite de Castro, na qualidade de membro da comissão que foi visitar o Sr. Júlio Cesário de Melo, doente de há muito, fez um discurso a guisa de relatório. Deu muitos elogios ao velho político do sertão carioca, terminando para falar no médico Brown, falecido tragicamente na manhã de anteontem, enquanto prestava socorro em uma das quebradas ambulancias da Prefeitura.

O Sr. Breno da Silveira deu solidariedade ao voto de pesar pelo falecimento deste mártir da nossa medicina, ao mesmo tempo que verberou o Departamento de Assistência Hospitalar, cujo serviço de transportes está tão mal servido por decrepitas ambulancias que, ou matam ou morrem.

O Sr. Alvaro Dias protestou contra um relatório que o Sr. Prefeito havia endereçado a ele, por motivo de um pedido de esclarecimento. O Sr. Dias achou que o Sr. Hildebrando, do estava fugindo do assunto, "driblando" a Câmara Municipal. Isto ficou bem para o Maneco, mas não para o Sr. Hildebrando.

Na Ordem do Dia, tratou-se das comissões. Houve ainda muita discussão provocada pela UDN e PTB mas, afinal, procedeu-se a eleição. Esta se estendeu a quase perto das 20 horas. Muito cansativa a sessão de ontem. E o Sr. Benedito Mergulhão aproveitou a ocasião para ensinar aos jornalistas um novo método de se empregar chaves. Imaginem!

AS COMISSÕES ELEITAS

Foram estes os resultados das eleições:

1) Comissão de Agricultura: — Benedito Mergulhão — Breno da Silveira — Arlindo Pinho — João Luiz Carvalho e Massena Melo.

2) Comissão de Educação e Cultura: — Nilo Romero — Ligia Bastos — Aparício Torely — Aciole Lins e Otávio Brandão.

3) Comissão de Finanças: — Carlos de Lucena — Gama Filho — Agildo Barata — Jaci Neves — Baceilar Couto.

4) Comissão de Justiça, Segurança e Turismo: — Adauto Cardoso — Júlio Catalano — Igatuemi Ramos — Frota Aguiar — Campos da Paz.

5) Comissão de Saúde e Assistência: — Jorge de Lima — João Machado — Nélva Filho — Leite de Castro — Valtor Moreira.

6) Comissão de Redação: — Art Barroso — Murilo Lavrador e Geraldo Moreira.

7) Comissão de Administração Trabalho e Assistência Social: — Moura Brasil — Sagrator di Scuro — Arcelina Mocho — Geraldo Moreira e Coelho Filho.

8) Comissão de Viação e Obras: — Bartlett James — Tito Lívio — Carvalho Braga — Crispim Fonseca — Odila Smith.

O NOVO DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL

O Presidente da República assinou Decreto, na pasta da Justiça, nomeando, interinamente, Antônio Vieira de Melo, Diretor-Geral da Agência Nacional, durante o impedimento do titular efetivo, jornalista Valdemar da Silveira, que entrou em gozo de licença para tratamento de saúde.

O encontro dos Presidentes do Brasil, da Argentina e do Uruguai

REGRESSOU O CHEFE DO CERIMONIAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA, SR. FRANCISCO D'ALAMO LOUZADA

Regressou de Montevideu e do Sul do País o 1º Secretário Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República que foi tratar da viagem do Senhor Presidente da República em Porto Alegre e tomar providências, que se relacionam com a permanência do Presidente Eurico Dutra nas cidades de Quaraí e Uruguai, onde se deverá dar o encontro dos Presidentes da Argentina e do Uruguai.

As demais providências relativas às solenidades de caráter internacional serão tomadas pelo Ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, que para isso brevemente partirá com destino aquelas cidades.

O descongestionamento do Porto do Rio de Janeiro

Têm dado excelentes resultados as providências mandadas adotar pelo Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, de acordo com o seu colega da Viação, a fim de acabar de vez com o congestionamento do Porto do Rio de Janeiro.

Segundo dados apresentados ao referido titular, na semana de 28 de abril a 3 de maio corrente foram desembarcados e entregues aos respectivos comitentes, 218.128 volumes.

O DIA PARLAMENTAR

Falando, ontem, na Câmara, o Sr. Cirilo Junior reafirmou os propósitos essencialmente democráticos do Governo — A propósito do requerimento n.º 122, vários oradores se referem ao pedido de cassação de registro do Partido Comunista — Recebido pelo Presidente Samuel Duarte, o Embaixador da Colômbia

A sessão da Câmara, iniciada com a presença de 115 deputados, foi presidida pelos Srs. José Augusto e Altamirando Requião. A ata dos trabalhos anteriores foi aprovada com retificações do Sr. José Candido Ferraz e Diógenes Magalhães, aproveitando este ultimo o ensejo para focalizar aspectos da política de Goiás, travando-se animados debates entre o orador e os Srs. Domingos Velasco e Jales Machado.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Lida a matéria do expediente, que careceu de importância foram à tribuna os Srs. Rui Almeida e Brígido Tinoco, ambos justificando requerimentos de informações ao Ministério da Agricultura, o primeiro a propósito das previsões do tempo relativas às secas do Nordeste e o deputado fluminense, a respeito dos planos de reforestamento nacional.

O orador seguinte, Sr. Lameira Bittencourt, após justificar um projeto de lei recomendando o aproveitamento da Reserva da Reserva da primeira linha do Exército, leu um telegrama do Governo do Pará, desautorizando as notícias correntes sobre o desinteresse do Poder Executivo daquele Estado no amparo aos empregados despedidos pela Empresa concessionária de Luz e Bondas da Cidade de Belém.

Encerrando a hora do Expediente, falou o Sr. Jurandir Pires Ferreira estudando a situação politico-econômica do país.

NA ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, falaram inicialmente os Srs. Café Filho, Jales Machado, Luiz Viana, Barreto Filho e Rui Almeida, os quatro primeiros solicitando inclusão de projetos em Ordem do Dia, inclusive o que se refere ao Código de Radiodifusão; e o ultimo retirando o requerimento de sua autoria constante do avulso.

A seguir, falando pela ordem, o Sr. Henrique Oeste apresentou um requerimento no sentido de ser realizada uma sessão solene, no dia 8 do corrente, em comemoração ao 2º aniversário da vitória dos países democráticos na guerra contra as potências do Eixo. O Presidente, entretanto, considerou prejudicado esse requerimento, uma vez que já estava convocada para aquela data uma sessão conjunta do Congresso Nacional com o mesmo objetivo.

Passando as deliberações sobre a matéria

O momento político nacional

Já se fala em sucessão presidencial — Estão em São Paulo os Srs. Vitorino Freire e Sousa Leão — Prestação de contas do ex-interventor José Faustino

S. PAULO, 6 (Asapress) — Um matutino local publica hoje o seguinte: "Estamos na ante véspera de acontecimentos políticos de suma importância em São Paulo. A discussão toda se trava à margem de emenda constitucional encaminhada à comissão especial de constituição. Na verdade, não encobre as tramas e combinações que se fazem desde já, aqui no Rio e em vários Estados, tendo em vista a sucessão presidencial. Dir-se-ia que o muito cedo e que os políticos estão se precipitando e precipitando um problema que deveria ser deixado para mais tarde, sobretudo em face das dificuldades terríveis que caracterizam a conjuntura econômica."

Contudo, o problema da sucessão do General Dutra já está sendo posto nas bases das controvérsias e das disputas, dos golpes e contragolpes parlamentares, das cisões e das fecções. Na base de tudo isso está indissolúvel, impondo-se a meditação dos políticos de quase todos os partidos e de todos os Estados, o problema presidencial."

REUNIAO DO DIRETORIO ESTADUAL DO P. S. P.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Sob a presidência do Sr. Barone Mercadante, realizou-se ontem uma reunião do diretório estadual do P. S. P., ficando resolvido que todo diretório municipal realizasse a sua convenção. Nesse sentido, foram distribuídas circulares.

DISCUSSÃO E APARTES SOBRE "GOLPES"

BELEM, 6 (Asapress) — Quando era discutido na Assembleia o requerimento para a entronização da imagem de Cristo no recinto do Deputado João Camargo votou com res-

trições, porque o requerimento não diz para onde seria levada a imagem, na eventualidade de um golpe, com dissolução da Assembleia. O Sr. Rui Barata, Deputado social progressista, apertou: "Vossa Excelência está afirmando que vai haver golpe. Onde está a ameaça?" Então o Deputado Camargo respondeu: "Eu não afirmo. Mas a Assembleia já foi dissolvida uma vez."

A U. D. N. CONTRA O FECHAMENTO DO P. C. B.

GOLANIA, 6 (Asapress) — O Deputado José Fleury, líder udenista na Assembleia Constituinte, ouviu sobre o processo contra o P. C. B., declarou:

"Entendo que não será com um simples fechamento desse partido, que desaparecerão os comunistas. A idéia não se combate com medidas de força. A força só deve ser empregada contra a força."

"Defendendo a legalidade atual do P. C. B. não estamos defendendo o P. C. B. Lutamos, isto sim por princípios democráticos que para nós são intangíveis. Defendemos o P. C. B. assim como defenderemos qualquer outro partido que seja ameaçado. A U. D. N. será sempre uma sentinela na defesa dos sentimentos democráticos do nosso povo."

DEBATES ENTRE O PADRE E O PASTOR

BELEM, 6 (Asapress) — O Deputado pesedista, padre Cupertino Contente, requereu a colocação da imagem de Cristo na Assembleia. Um outro Deputado pesedista, o pastor protestante Teixeira Queiroz transmitiu a presidência e combateu o requerimento. O assunto, depois de acalorada discussão, foi adiado por quarenta e oito horas.

VITORINO FREIRE E SOUSA LEÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — São esperados hoje aqui o Senador Vitorino Freire e o Deputado Eurico de Sousa Leão. Ao que se adianta, esses dois políticos lançarão aqui o novo partido que receberia o nome de Partido Social Trabalhista.

NOVIDADES NO SEIO DO P. T. B.

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Sr. José Müllet, que regressou ontem do Rio, onde fora com a bancada petebista receber instruções do Sr. Getúlio Vargas, declarou que o Presidente do diretório nacional do P. T. B. será indicado pelo Sr. Getúlio Vargas e que a bancada estadual do P. T. B. continuará contra a carta de emergência, não tendo recebido sobre o assunto nenhuma indicação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EX-INTERVENTOR

BELEM, 6 (Asapress) — Foi adiada por 48 horas a discussão, na Assembleia, do requerimento que pede a chamada do ex-interventor José Faustino, para prestação de contas.

CONVENÇÃO PESSEDISTA NO PARÁ

BELEM, 6 (Asapress) — A convenção pesedista será a treze do corrente. Nessa ocasião, o partido resolverá o caso do Deputado João Botelho.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em audiência os Embaixadores Mário Augusto Martini, da Itália, Raimundo Rolon, do Paraguai, e Enrique B. Buero, do Uruguai. Também foi recebido o Sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

Perfi... dias

Gafanhoto deu na minha roça...

L. M. L. B.

E' professora, é trêfega e ligeira dos homens tem a veste, o gosto e o porte; a língua é solta, a voz é de banheira, mais feia e rude do que a própria morte.

Nasceu, talvez, fadada a costureira de uma rua qualquer da zona norte... E apareceu na eleitoral carreira — Amélia triste que tentava a sorte!...

E como tinha amigas bem do peito, E tanto se aliou com o prefeito Que conseguiu uns votos na eleição.

Quem a vê, rabugenta e solitária, o todo austero, cara de malária, faz uma cruz dizendo: — "Homem, não!"

GAFANHOTO.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Uniformidade rodoviária

PARA se compreender a importância vital dos transportes na vida de nosso País, basta lembrar os distúrbios econômicos provindos da insuficiência das vias de comunicação e dos veículos durante a última guerra, quando os mercados externos solicitaram maior rendimento a nossos parques produtivos.

O congestionamento logo se caracterizou de modo alarmante, enquanto os centros consumidores se viam a braços com crescentes crises alimentares — e esses distúrbios comprovam a urgência que o assunto requer dos poderes públicos, no sentido de obter desafogo para a movimentação das riquezas.

Reconhecida a procedência dos reclamos nacionais contra a pequenez de nosso parque rodoviário, não há como negar aplausos à Primeira Reunião de Administrações Rodoviárias, recentemente realizada em São Paulo. Nesse importante conclave estabeleceram-se planos e iniciativas visando imprimir às rodovias do País, tanto as da União, como as estaduais, um caráter de uniformidade na multiplicidade dos seus aspectos, inclusive e, sobretudo, os de ordem técnica. Nesse esforço de uniformização e articulação, foi-se até ao detalhe da contabilidade que deverá guardar semelhança entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os órgãos estaduais. Em suma, num certame de maior alcance para o futuro do nosso rodoviarismo, tudo se previu e planejou de modo a que os Estados e a União realizem um esforço conjunto e harmônico no sentido de ampliar, melhorar, multiplicar as vias de comunicação.

Com o objetivo de concretizar todos esses planos e possibilitar unidade de ações foi fundada a Associação Rodoviária Brasileira que, agindo em contacto com o Governo, ensinará novos empreendimentos capazes de atenuar as deficiências das rodovias nacionais.

Cogitou-se igualmente de estabelecer uniforme nomenclatura para as rodovias, numerando-as todas, para maior facilidade dos viajantes e da melhor forma de distribuição, pela União, do auxílio obrigatório aos municípios para o desenvolvimento rodoviário.

Essa uniformidade é necessária por muitos títulos e os projetos devem igualmente ser condicionados a um plano geral, de modo a haver economia pela unidade das obras e pela adoção de material padronizado.

O Brasil deve dar ao problema dos transportes o melhor da capacidade administrativa, pois enquanto perdurar a crise atual nenhuma oportunidade restará às energias produtivas do País, estioladas até agora pela incapacidade da rede de escoamento comercial.

Tão grave emergência justifica todos os esforços do poder público no sentido de vencer as deficiências de nossas vias de comunicação e de nossos instrumentos de transporte. Nesta campanha, terá o Governo o apoio incondicional de quantos acompanham de perto o panorama de nossa evolução econômica.

Urgência de ser pôsto em vigor o programa do Presidente Truman, de auxílio à Grécia e à Turquia

Marshall informa à Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 6 (De Sander Klein, correspondente da United Press) — O Secretário de Estado, General George Marshall, informou à Câmara dos Representantes que a recente conferência de Ministros das Relações Exteriores dos "Quatro Grandes", realizada em Moscou, pôs em evidência a grandíssima urgência de se pôr em vigor o programa do Presidente Truman de auxílio à Grécia e à Turquia.

Essa declaração está contida numa carta do General Marshall que foi lida pelo Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Baixa, Charles Eaton, ao iniciar-se o debate sobre o projeto de lei, que já foi aprovado pelo Senado, referente ao programa de Truman.

Entretanto, antes que Eaton pudesse pedir à Câmara que aprovasse o projeto de lei, falaram os principais dirigentes da oposição, os quais denunciaram o programa presidencial como um passo para a guerra. Por exemplo, o Presidente da Comissão de Processos e Arbitrios da Câmara dos Representantes, Harold Knutson, ridicularizou a ideia de que a inversão de 500 milhões de dólares na Grécia e na Turquia poderia conter o comunismo. Quase gritando, Knutson disse: "Que estamos fazendo para deter o comunismo em Cuba? Que estamos fazendo para impedir o crescimento do comunismo no Chile? Que estamos fazendo a respeito do comunismo no México?"

Não teremos que fazer algo mais do que ir à Grécia e à Turquia para deter o comunismo?

O Secretário de Estado, em sua carta ao representante Eaton, acrescenta: "Estou profundamente convencido de que a aprovação imediata deste projeto de lei é assunto de grandíssima urgência em vista das recentes deliberações em Moscou". Depois de elogiar a atuação da Comissão nos assuntos relacionados com o auxílio à Grécia e à Turquia, Marshall diz estar plenamente satisfeito com a conclusão da Comissão de que o projeto de lei pendente de aprovação da Câmara dos Representantes permitirá aos Estados Unidos, na crise atual, apoiar as Nações Unidas ao fazer uma política concreta em nome da Grécia e da Turquia. "Estou convencido", acrescentou — "de que será em nosso próprio interesse e no da paz mundial, Confiar em que o projeto de lei será aprovado o mais rapidamente possível".

Eaton, que continua confiante em que a Câmara dos Representantes iniciará o Senado e aprovará a medida, com apenas algumas ligeiras modificações, iniciou o debate admitindo que o projeto encerra grandes riscos, porém acrescentou que a sua rejeição significaria riscos ainda maiores. Previu que, se se permite que a Rússia domine a Grécia e a Turquia, brevemente cairiam sob sua influência a Itália,

OPINIÕES

NÃO despertaram quase nenhum interesse as conversações entre Harold Stassen, ex-governador de Minnesota, e possível candidato à Casa Branca, e o marechal Stalin. Tem-se a impressão que dois bons "casos grossos" em política internacional se encontraram, e puseram-se a fazer perguntas para justificar aquelas cadeiras "vis-à-vis". Sim, porque as perguntas de Stassen são tão ruins e tolas como as respostas de Stalin, se algumas não fossem absolutamente sandálias. Basta se atentar no fato de Stassen indagar de Stalin se este acreditava em um "crack" nos EE. UU. e bem assim para essa afirmativa "genial" de Stalin: o sistema econômico norte-americano é perfeitamente igual ao da Alemanha hitlerista. Como exemplos, não precisamos mais para avaliar o "tete-à-tete" desses dois "casos".

O interessante porém, é que Harold Stassen, de volta aos Estados Unidos, começa a achar que a tese de Truman está certa mas para não o dizer escandalosamente, faz restrições curiosas. Ser simplesmente "contra" alguma coisa, na política, é uma futilidade. Al está o buzil do problema Truman que Stassen deplora. Mas não vê o ex-governador de Minnesota que a orientação atual dos Estados Unidos não é simplesmente contra isso ou aquilo.

Já apenas de salvaguarda de sua segurança e do mundo democrático, contra portanto várias coisas, inclusive o imperialismo bolchevista. E então acusa a conferência de Moscou de haver falhado, por força dos termos "vagos e confusos" do acordo de Potsdam. Ora, ninguém ignora que o que era possível ajustar naquela reunião foi decisivamente trancado, e o que houve posteriormente foi o abandono da Rússia de várias obrigações assumidas, não só em relação à Europa, como também em relação à Ásia, o que obrigou Londres e Washington a nova orientação.

Tais opiniões são interessantes neste momento, pois indicam as correntes de alguns círculos norte-americanos, ao mesmo tempo que servem para, no final das contas, prestigiar a política exterior norte-americana, ainda que tal não pareça.

Nenhuma, nenhuma. A água é um mito e o resto não se fala. Anda a matroca a P.D.F. Porque não toma uma atitude o edil? Não queremos que se mate. Não! Longe de nós tão feio desejo! Não! Mas que diabo, por que não se demite quem tanto mistificou, prometeu e não cumpriu nada?

Demita-se, é mais suave esse caminho que o do seu colega isleño da América Central.

Bem mais ameno! Coragem! Seus municípios esperam essa atitude!

A falta de papel foi aliviada

Declarações do representante da Associação dos Proprietários de Jornais Norte-americanos

WASHINGTON, 6 U. P. — O Sr. William G. Chandler falando em nome da Associação dos Proprietários de Jornais Norte-americanos, disse que a falta de papel de imprensa foi aliviada nos últimos 30 dias. O Sr. Chandler, diretor da Cadeia de Jornais Scripps Howard, é presidente do Comitê de Papel da referida Associação.

O Sr. Chandler declarou que o aumento do abastecimento pode ser atribuído às duas seguintes causas: 1) — golição da água da falta de vagões de carga, que

o Alganistão, a Índia e a China, ajudando que o comunismo, em sua essência, é parente próximo do fascismo e do nazismo, aparecendo agora sobre o mundo em ruínas como um colosso.

A Câmara aprovou depois, por 168 votos contra 22, que o debate sobre o projeto de lei terá o limite de 9 horas. De acordo com essa aprovação, os legisladores estarão em liberdade para pedir votações sobre qualquer número de emendas. Já foram apresentadas 20 emendas, entre as quais há algumas que pedem a eliminação da Turquia do programa de auxílio e que se obrigue a Grécia a aceitar a ajuda com a condição de que realize eleições no país para dar ao povo oportunidade de se desfazer da atual monarquia.

A posse dos novos diretores da E. F. Goiaz e da E. F. Central do Rio Grande do Norte

No Gabinete do Ministro da Viação, perante o respectivo titular da pasta, Dr. Clóvis Pestana, tomaram posse ontem, às 16 horas, dos cargos de diretores da Estrada de Ferro Goiaz e Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, os Srs. Cunha Melo e Hélio Lobo, recentemente nomeados por ato do Presidente da República, para aquelas funções.

A CALHAR...

Diz o velho rifão: aos ricos não devas; aos pobres não prometas. Talvez refletindo profundamente sobre a moral desse anaxim, vertido para a língua espanhola, foi que o prefeito de uma cidade de Cuba haja estourado os miolos com a arma de um guarda de sua própria residência.

Aos seus municípios promete o edil, um mundo de coisas, e no meio desse cosmos de promessas, havia uma de importância excepcional para os cidadãos de Havana. Ele iria dar água à população, as torreniais não ficariam mais secas na casa dos ricos e dos pobres.

Eleito, constatou tempos depois que não pagara a dívida aos ricos de Havana, nem tampouco a promessa feita aos pobres. Hesitou e compreendeu o sentido profundo da moral política e da verdade dos fatos. E para se penitenciar como homem e administrador: matou-se. Era muita vergonha a que lhe ia malta.

Vem a calhar o fato, em toda a sua realidade. Também nós cariocas temos ouvido promessas mil do edil metropolitano. Milhões de litros d'água para nós todos jorriam das torneiras das casas pobres e ricas do Rio de Janeiro. Todos os dias o edil Hildebrando dava entrevistas aos jornais. Iria fazer e acontecer: água, saúde, hospitais, higiene, luz, comida, "metros" etc., etc., etc.

Já sonhávamos com o verão canicular: os chuveiros esguichando água em abundância. Era o paraíso perdido que o redondo edil reconquistara e oferecia.

Mas os tempos se passaram e continuam a passar irremissivelmente. E não foi paga nenhuma das dívidas e das promessas contraiadas pelo prefeito Hildebrando.

Nenhuma, nenhuma. A água é um mito e o resto não se fala. Anda a matroca a P.D.F. Porque não toma uma atitude o edil? Não queremos que se mate. Não! Longe de nós tão feio desejo! Não! Mas que diabo, por que não se demite quem tanto mistificou, prometeu e não cumpriu nada?

Demita-se, é mais suave esse caminho que o do seu colega isleño da América Central.

Bem mais ameno! Coragem! Seus municípios esperam essa atitude!

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

COISAS DA ESQUERDA — Eu não sei, meu leitor, se ainda te lembras do que foi, aqui no Brasil, em 1935, o levante comunista que começou em Natal e em Recife, num mês de novembro, e explodiu, logo depois, no Rio, dentro dos quartéis da tropa federal, com nuances e com coloridos de tal modo trágicos que até hoje muita gente não o esquece. Houve cenas de verdadeiro vandalismo que não precisamos recordar mais para que tu, leitor, delas te recordes. Foi o 27 de novembro um drama que ficou, fundo, na alma e no sentimento do povo brasileiro.

Habituação, desde os seus dias mais distantes e mais recuados na história, a decidir seus assuntos de ordem política ou de ordem social, pela luta franca e decisiva, espantou-se o Brasil naquela data, quando se inaugurou, entre nós, o assalto à vida dos que dormiam, e de modo doloroso e bárbaro, foram eliminados vários oficiais do nosso Exército e de nossa aviação, para que a revolta se processasse sem entraves e a vitória dos princípios em jogo não fosse empanada pela decisão dos contrários à mesma. E quando, tempos depois, foram varalhados os rincões mais longínquos de mando da intenção, começaram a aparecer os Berger, os Leon Vallé, os Alon Barron, e muitos outros tipos de origens e nomes arrezados e suspeitos, vindos de climas diferentes do nosso para tentarem endireitar, pelos moldes de Moscou, a nossa vida ou transformar, se fosse o caso, o nosso destino.

Foram dolorosos, então, os males da revolta. Sangue de gente inocente tingiu uma época e alterou o ritmo de nossa existência. Foram dias terribes aqueles que cederam o 27 de novembro de 1935. A Praia Vermelha que, por uma coincidência de título, se destinava a destrair a bandeira rubra da vitória comunista, num dia sombrio, sem sol e sem luz, passou a simbolizar um capítulo tormentoso de nossa reação contra o totalitarismo moscovita que pretendia instalar-se, no Brasil, daquela forma violenta e daquele modo criminoso. E estávamos, então, e ainda, em pleno regime constitucional. O Congresso funcionando. Câmara e Senado legislando. A máquina administrativa em plena ação normal e em movimento de recuperação de forças para uma tarefa comum na vida sábia de um povo livre e forte. Depois disso, as coisas se transformaram. "Esquerda" e "direita", como que sondando um campo novo e fecundo, começaram a ensaiar divergências íntimas para nosso desconcerto e inquietação. E grandes coisas se passaram. E grandes acontecimentos, aparentemente sem ruídos, transformaram a fisionomia de nossas instituições. Mas, de longe, quem procurasse desvendar o mistério de tais acontecimentos, verificaria que a ameaça e a luta subterrânea, e incerta e quase rrovacada por forças invisíveis, tinham origens suspeitas e cuidavam de levar-nos a dissensões maiores para que ficássemos fracos e fôssemos, assim, facilmente absorvidos.

A seguir, entramos numa encruzilhada e, durante anos a fio, pagamos o tributo da ameaça, da demolição possível e provável, vendendo fantasmas à nossa frente e aceitando, talvez por isso, um regime de exceção que devia terminar como, de fato, terminou.

Agora, estou lendo que, no Pará, no Amazonas e, possivelmente, noutros pontos distantes do território nacional já há tropa de Exército em prontidão porque, afirma o Comandante da 8ª Região Militar — há prenúncios de um levante com tendências esquerdistas. Eu não sei até onde iremos nesse novo ritmo de inquietação e de ameaças. Temo, porém, que se reproduzam os males de ontem, num quadro velho que o Brasil já conhece e detesta. Fixemos, pois, a nossa atenção nisto tudo. Porque, de qualquer modo, há ondas no mar acalorando os cochados...

INTERVENÇÕES — A mim me parece que devemos acabar, de uma vez, com essa presunção de que possuímos remédios, nas mãos de alguns, para os males da política nacional que é de todos. Estou lendo, ainda agora, em "Diretrizes" uma nota que, resumida, diz mais ou menos isto: o General

rassamento de algumas ruas de terra batida para dar testada aos lotes. Ultimadas as vendas, os empreiteiros vão em busca de nova área para retalhar... e as chuvas fazem dentro de poucos dias desaparecer as "ruas", habilitando conservadas pelos capitalistas enquanto, existir a procura.

Em face dos grandes lucros obtidos nessas vendas, devia a Prefeitura exigir que o calçamento das ruas precedesse a autorização para o loteamento, porquanto o negócio é rendoso bastante para que a coletividade colha algum benefício. Evitar-se-ia, com esse processo, que os bairros, depois de vendidos, se transformem em taperas, enquanto os capitalistas vão em busca de novo filão...

TESTAMENTOS — Os testamentos, na expressão exata das fórmulas de passar a alguém um legado, ao fim da vida, representam, não raro, contendas e agitações que repercutem, fundo, no ânimo dos interessados. Mas há testamentos e testamentos... Uns por via da morte. Outros, por motivo de estar alguém à beira de deixar um pósto e no qual possa praticar distribuição de favores a amigos ou a parentes ou a correligionários. Ainda hoje, leio isto o Sr. Hildebrando de Góis, na pressa de desligar-se da Prefeitura, está fazendo o seu testamento. E o primeiro beneficiado foi um mano para um cargo polpudo, de Procurador da Municipalidade. Claro que outros atos identificados virão. Virão como este e passarão à história como muitos outros aliás, a coleção dos beneficiados em testamento é grande, no Brasil. Há grandes homens e grandes testamentos. O último que tive mos, o mais escandaloso, pela afluência dos candidatos e dos beneficiados, foi o do ex-Presidente José Linhares. Deixou fama, entre nós, a sua atuação, nesse sentido, fama e críticas. E cidadão perfeitamente satisfeito, não tanto pelo que o movimento de 29 de outubro pudesse ter feito, útil ao Brasil, mas pelo que de bom realizou para alguns deles.

Abandonam suas posições as tropas nacionalistas

Gravetos Políticos

SEM PAIS NEM LEME.

A turma da U.D.N. anda completamente descontrolada e desgovernada. — As coisas parecem que não andam boas para o lado da turma "UNIDOS NÃO DAMOS DENTRO", comandada pelo simpático Adautinho Sombra. Será que não existe "pais" nem "leme" neste importante cordão carnavalesco?

CONCURSO DE PETECA.

S. Lourenço — Urgente. Acaba de derrotar o campeão local de peteca, o conhecido procer político do Distrito Federal, Padre Olímpio de Melo. O vencedor, foi carregado pelas ruas da cidade, sendo-lhe prestada numa importante "gafieira" uma justíssima homenagem.

MARRETADO O DR. PROMESSA.

O Dr. Gildebrando Promessa, mais conhecido por "Cabeça de Bagre", foi ontem na Câmara, retumbantemente marretado pelo vereador Levy Neves.

Isto vem provar que o falso Narciso, está com minoria na-quele parlamento.

PELA ORDEM

Para explicação pessoal. Sr. Presidente.

Nós da ala "UNIDOS NÃO DAMOS DENTRO", não concordamos com a mesa desta casa. O nosso cordão é o mais bagunceiro da cidade e exigimos pela força, a renúncia imediata da mesa que preside os nossos trabalhos com muito brilhantismo. Desejamos, um lugar para a nossa turma, do contrário o pau vai comer. Ficaremos contentíssimos se as nossas pretensões forem coroadas de êxito e prometemos para a felicidade geral da Nação, não defendermos o folião Gildebrando, que nos perturbou tremendamente nestes últimos dias com as suas conhecidas malquices.

(Discurso pronunciado pelo Sr. Pais Aganha do Leme)

AVISO IMPORTANTE.

A casa funerária "Já vai tarde para o além" comunica ao futuro defunto Dr. Gildebrando, que o caixão encomendado para o seu enterro, só será remetido depois de efetuado o pagamento adiantado.

Se não mandar a "gaita" o defunto ficará na Gárgula Pequena, aguardando o carro de indigentes.

DISSE O DIABO A "GILDEBRANDO":

Do mundo às portas sentado Disse um dia satanaz: Sai tudo que é condenado Só tu, "diblando", não saís.

MIRABELI.

"Uma mulher portuguesa na vida de Castro Alves"

A CONFERÊNCIA QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 9, NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

No próximo dia 9, às 21 horas, a convite da Diretoria do Liceu Literário Português, na Sala Camões, de sua sede, realiza o Sr. Dr. Lopes Rodrigues, conhecido médico e escritor, uma conferência subordinada ao tema: "Uma mulher na vida de Castro Alves". O ilustre cientista vai nessa noite, exibir uma série de interessantes documentos, que confirmarão o tema que será por ele tratado. O conferencista será apresentado pelo Professor Dr. Pedro Calmon, Diretor do Instituto de Estudos Portugueses Alvaro Peixoto, e a conferência será presidida pelo Sr. Dr. Pedro Teófilo Pereira, Embaixador de Portugal.

Recuo do General Yen Hsi Shan, em torno de Taiyuan - A 80 quilômetros duma cidade as tropas comunistas

NANKING, 6 (U.P.) — O general Yen Hsi Shan, governador da província de Shansi, resolveu abandonar todas as posições ocupadas pelas tropas do governo nas partes central e meridional de Shansi, a fim de colocar os seus exércitos derrotados atrás de linhas fortificadas. Construídas às pressas, em torno de Taiyuan, capital daquela província. Despachos publicados pela imprensa chinesa anunciaram que uma força comunista já alcançou pontos a 80 quilômetros de Taiyuan, mas as tropas nacionalistas estão determinadas a lutar até que cheguem reforços do governo.

Acrescentaram os despachos que o general Yen está desenvolvendo atividade febril para fortalecer as defesas da capital. As notícias deram a entender que Yen está tomando drásticas medidas de precaução para impedir possíveis atividades de quinta-coluna na área de Taiyuan.

Informações de correspondentes nacionalistas na frente de batalha admitiram que as forças comunistas chinesas capturaram mais cinco importantes cidades, em sua campanha para ligar a Manchúria com a China Noroeste.

Competentes observadores militares declararam que o plano do Chiang Kai Shek, de esmagar a força militar comunista até o Natal, foi terrivelmente desarticulado pelos últimos êxitos comunistas, ficando toda a posição militar "o governo ameaçada, no norte da China. As tropas comunistas já cercaram Tchang Yang na província de Shansi. Controlam mais de quatro quintos do território dessa província.

O objetivo dos comunistas parece ser o estabelecimento de um corredor através do nordeste de Shansi para que as tropas que têm bases nessa província façam junção com as forças que operam na Manchúria.

Declaram ainda os observadores militares que, com a retirada das forças do governo, as tropas comunistas poderão avançar para leste e para o norte, ao longo de ferrovias. As últimas cidades que caíram em poder dos comunistas são Yang-Chuan, Chin-Chuan e Shou-Yang — bases importantes situadas de 30 a 35 milhas a leste de Yanoku, sobre

a estrada de ferro para Chen-Ting.

Os comunistas também capturaram cidades do rio Amarelo, entre as quais Ping-Lu e Mao-Tsui. A queda dessas cidades corta as rotas usadas pelo governo para movimentar reforços e suprimentos destinados às tropas nacionalistas em Shansi. Por outro lado, a emissora comunista anunciou que na província de Jehol as forças comunistas capturaram centros de comunicações em sua ofensiva para o sudoeste.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a.a.
POPULAR	6% a.a.
RENDA MENSAL	7% a.a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a.a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Em festa o Colégio Militar

Hasteamento da Bandeira Nacional — Criação, no Destacamento Colegial, de um Esquadrão de Cavalaria, Bateria de Artilharia e uma Band a de Música — Discurso do Mj. Sudá de Andrade



Da esquerda para a direita: alunos sendo condecorados; o Tenente Militar, na ocasião em que era condecorado pelo Ministro

Em presença do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, tiveram lugar esta manhã as solenidades comemorativas do quinquagésimo aniversário do Colégio Militar. Para comemorar esta data do tradicional estabelecimento, fundado em 1899, por Tomás Coelho, a Diretoria do Ensino do Colégio organizou um significativo e sugestivo programa, dividido em três partes:

AUTORIDADES PRESENTES

— Além do Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, estiveram presentes a solenidade autoridades da República, expressivas figuras da sociedade, entre as quais os Generais Zenóbio da Costa, Comandante da zona Leste e 1.ª Região Militar, Milton de Almeida, Chefe do Estado Maior do Exército, Americano Freire, Diretor de Pessoal, Souza Lima, Diretor das Armas,

Souza Dantas, Comandante da Polícia Militar, José Pessoa e o Capelão Chefe do Exército.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

— Após a celebração de uma missa campal que foi rezada pelo Capelão do Colégio em intenção dos alunos falecidos, houve hasteamento da Bandeira no pátio central do Colégio e em seguida, os alunos entoaram o hino Nacional. Terminada esta cerimônia, dois ex-alunos colocaram uma palma de flores no busto de Tomás Coelho — fundador do Colégio Militar. Em prosseguimento, foi feita a leitura do boletim alusivo à data.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES E MEDALHAS

— Vários oficiais superiores, intermediários do corpo Docente do Colégio foram agraciados com a medalha de Guerra entre os quais, o Tenente Coronel Pôrto Carreiro, Tenente Coronel Alberto Meireles, Major Augusto César Brito Pereira, Major Sudá de Andrade, Major Gabriel Duarte, Capitão Heil Ramos de Moura e Capitão Luiz de Freitas Pinto.

A primeira parte do programa foi encerrada com imponente desfile, no qual tomaram parte um pelotão de Cavalaria, Companhia de Infantaria, Agrupamentos do Curso Científico, do Curso Ginasial e dos ex-alunos.

CRIAÇÃO DE UM ESQUADRÃO DE CAVALARIA, UMA BATERIA DE ARTILHARIA E UMA BANDA DE MÚSICA

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, baixou hoje o seguinte Aviso, de nº 451:

Autorizo o Comandante do Colégio Militar a organizar no Destacamento Colegial, um Esquadrão de Cavalaria, uma Bateria de Artilharia e uma Banda de Música.

O Esquadrão de Cavalaria e a Bateria de Artilharia serão cons-

tituídos somente com alunos do curso científico.

Autorizo também a realizar os entendimentos necessários junto às Diretorias competentes, tendo em vista o recebimento do material indispensáveis.

Nenhum acréscimo no efetivo do Estabelecimento resultará da presente autorização.

a) Canrobert Pereira da Costa Ministro da Guerra.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente

C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Esporte e Folia 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

AVISO

Avisamos que só serão válidas as novas Cartelas de Identidade expedidas no corrente ano de 1947, por este matutino, aos seus redatores, noticiaristas e repórteres, ficando, automaticamente, sem efeito as que foram fornecidas nos anos anteriores.

Hildebrandadas

Bisse a louca Lígia Lessa,
Numa exclamação de escol:
— "Gildebrando é como o sol
A me iluminar à bessa"!

Com a frase da louquinha
Concordamos, a cismar...
Sim, Gildebrando, "Liginha",
E' sol a se eclipsar...

Porém, moça, não se espante,
Um outro sol, — benfado —
Verás, surgir, rutilante...
Dirás, então, que "sol... dado"

GILDEBRANDO, A CISMAR:

Irei ou não, a despacho?
— Diz Gildebrando, a cismar —
Se for, dirão: que maluco!
Se não, adeus meu "mamar"!

Dúvida cruel a minha:
Levar mais descompostura...
Embora a minha carinha
De apanhar já esteja dura

Não sei se saio ou se fico
E nem se fico ou se saio:
Se não saio é porque fico,
Se não fico, por que não saio?...

NOTA: Haverá, hoje, o "despacho" do Sr. Gildebrando. O galo preto cantou.

C. M. C.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livro Docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

A posse do Secretário da Escola de Arquitetura

Será empessoado hoje, no cargo de Secretário da Escola de Arquitetura da Universidade do Brasil, o Sr. Otávio Guimarães Filho.

A solenidade deverá realizar-se às 15 horas, na sede da Escola, com a presença de diretores da Universidade e outras pessoas gradas.

Produção automobilística francesa

PARIS — A produção automobilística francesa foi, em fevereiro de 1947, de 11.638 unidades, contra 12.007 em janeiro. Nos dois primeiros meses do ano, elevaram-se as exportações a 6.014 automóveis e 1.530 caminhões para o estrangeiro, e 1.614 automóveis e 2.227 caminhões para a União Francesa.

Casa da América Latina

PARIS — (S. F. I.) — A Casa da América Latina realizou a sua primeira Assembleia Geral. O Professor Pasteur Valeray-Radot, membro da Academia de Medicina e da Academia Francesa, foi eleito Presidente em substituição do Sr. Paul Rivet, que apresentou sua demissão por motivos de saúde.

A Assembleia resolveu ampliar seu Conselho de Administração para permitir uma maior representação aos países latino-americanos.

NOVOS LEVANTES EM MADAGASCAR

Mortos mais de uma centena de indígenas

PARIS, 6 — (United Press) — Segundo um despacho da A. F. P., procedente de Tananarive, houve novos levantes contra as guarnições francesas de Madagascar, durante os quais foram mortos 130 indígenas e feridos cem outros.

Informou-se que cinquenta rebeldes foram mortos num ataque contra a estação ferroviária de Fanovana, que estava sob a guarda de uma guarnição de 35 soldados indígenas, leais aos franceses.

Um dos defensores pereceu no combate e os soldados da guarnição saíram em perseguição dos atacantes.

Durante encontros ao longo da rodovia costeira entre Hananoro e Vatondrany, 83 rebeldes foram mortos e vários feridos.

Os insurretos cavaram fossas profundas tornando a estrada intransitável.

As forças rebeldes atacaram também um trem nas proximidades de Tamatave, ferindo três pessoas, inclusive uma moça europeia.

Acrescentou a agência que se travou um combate numa aldeia ao noroeste de Farafangana, em que as forças rebeldes foram repelidas com perdas consideráveis.

Para breve, o tabelamento dos legumes, verduras e frutas nacionais

A C.C.P. estuda os preços pagos nas fontes de produções para poder agir

O Coronel Mário Gomes da Silva, recebeu ontem, à tarde, em demorada conferência, no seu Gabinete, representantes da indústria de tecidos desta Capital e de São Paulo, que foram tratar com o Vice-Presidente da C. C. P. sobre a questão do preço na indústria das casimiras. Sustentaram os representantes da indústria de tecidos que o preço na indústria de tecidos de casimira deve ser o preço de venda, alegando que o interior do país seria difícil vender esse produto com o preço marcado pela fábrica, pois o varejista encontraria dificuldade em maior, uma vez que o custo real está impresso na borda da fazenda.

LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS

A C.C.P., através de seus órgãos de pesquisas, está procedendo estudos sobre preços de legumes, verduras e frutas nacionais. Ao que nos informaram, a efetivação de um tabelamento desses produtos parece estar abandonado, pois, o custo, nas fontes de produção, oscila de acordo com a abundância da colheita, tempo e meio de transporte. Somente numa situação

normal e com transportes seria possível o tabelamento. Como solução a esse problema, sugere o Coronel Mário Gomes da Silva uma fixação de margens de lucros para os comerciantes atacista e varejista sobre os preços pagos na fonte de produção.

Imuneros agentes da economia popular estão realizando investigações de ordem econômica, por determinação do Vice-Presidente da C.C.P., nas zonas próximas do Distrito Federal e deverão estender esse trabalho ao Estado do Rio, São Paulo e Minas.

REUNIAO DA C. C. P.

A C.C.P. reuniu-se à tarde, devendo figurar na pauta dos trabalhos o seguinte: parecer da subcomissão sobre o anteprojeto do Ministro da Fazenda e substitutivos sobre a limitação de lucros do comércio e indústria; tabelamento da batata; discussão sobre o tabelamento de legumes, verduras e frutas nacionais; indicação do Sr. Mader Gonçalves para tabelamento dos livros didáticos, e expediente da Secretaria.

« GILDEBRANDO » Um produto do monturo

CLETO DE MORAIS COSTA

"O homem é um produto do meio em que vive". Isto posto, vamos tratar de um "produto-homem" do meio em que viveu: o Sr. Gildebrando de Araújo Góis, o "Gilda" da Prefeitura do Distrito Federal. Aqui, em ligeiro parentesis:

Nunca fomos capazes de supor, na santíssima terra de Nosso Senhor do Bonfim nascidos homens degenerados, (hája vista o Sr. Gildebrando) porque o nosso patriotismo fez com que olhassemos a Bahia, tão somente como berço de Rui Barbosa, Castro Alves, Afrânio Peixoto e outros grandes vultos da cultura e da inteligência nacionais, as quais encheram de glórias as páginas mais sagradas e imortais da história da Pátria. No entanto, para nossa vergonha, nas terras baianas, — pandas de rosas do espírito, de imperecíveis tradições, — também existe a "sapucaia", o monturo, Gildebrando de Araújo Góis é o "produto" material e moral desse meio de decomposição. Fechemos o parentesis. Vamos, agora, dar um salto, neste ligeiro esboço genealógico, de vez que não nos interessam a infância e a juventude do varejista abortido do monturo baiano. Vemo-lo, em seguida, já homem, algo "Narciso", na Baixada Fluminense, como diarista, nos serviços de saneamento daquelas férteis terras.

Nessa época, pela simpatia que sempre "narcisamente" inspirou aos homens amantes da beleza humana, teve a proteção do Engenheiro Moraes Rego e se viu elevado ou guindado ao alto posto de Inspetor de Portos, Rios e Canais, numa afirmativa de que, nesta terra agitada de materialismo, mais vale um palmo de cara "narcisa" do que as belezas do espírito. (Isto, sem ferirmos o bom ou mau gosto e a moral do Engenheiro Moraes Rego).

Com intrigas labiasas e sob a exigência de seus sorrisos, o Sr. Gildebrando prosperou, firmando-se, assim, na posição "narcisamente" conquistada. Que conquistador!

Técnicamente o Sr. Gildebran-

do sempre foi o aproveitador solerte dos esforços e da capacidade alheia. O engenheiro Le Coq de Oliveira, por exemplo, serviu de técnica "cabeça de ponte" para a mentirosa fama de engenheiro do Sr. Gildebrando de Góis, nos serviços da Baixada Fluminense. Em seguida, dado os bons e valiosos auxílios prestados ao cartaz do Sr. Gildebrando, o Engenheiro Le Coq, como prêmio, ganhou a intimação gratuita daquele "cavalheiro".

Bate o gongo do tempo.

Novo salto. Estamos no ano de 1924, da graça de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

Gildebrando de Araújo Góis, ao findar esse ano, das trévas de sua consciência, ouve uma voz que lhe diz:

— "Pedro", "o galo cantou..."

Efetivamente. No decurso desse ano, Gildebrando traiu seu antigo chefe e protetor, que se viu obrigado a se demitir do cargo que honradamente ocupava. Desde essa data, selada com os estigmas da traição, da calúnia e da intriga, armas tão do feitio do espírito felônico de Gildebrando este ficou sendo o "Só-Só" da Inspeção de Portos, Rios e Canais, repartição desde logo transformada em antro de intrigas, mistificações e de outras misérias.

Nova gongada do tempo. Entramos em 1930.

Gildebrando de Araújo Góis continua, animado pelos sucessos alcançados por meio de suas labiasas rabulices, a dar vazão aos sentimentos de seu coração eucoide de amor ao próximo. Naquela data, num doloroso período de transição revolucionária, mais uma vez, por meio da trapaceira e da mentira, da traição e da intriga, — soube vencer aqueles que proporcionaram a um de seus irmãos a maior corrida da história do "pelourinho" da rua da Relação.

Outra gongada.

Destas vezes, porém, caros leitores, deixaremos outros capítulos da vida de Gildebrando ou o "Gilda" para a próxima vez.

Ex-Prefeito do Distrito Federal visita os Estados Unidos

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiu, pelo "clipper", para Nova York, o Sr. Antônio Prado Junior, ex-Prefeito do Distrito Federal, onde efetuou apreciáveis reformas urbanísticas.

O Sr. José Garcia de Souza lança a campanha para a ereção do monumento à "Epopéia do Correio Aéreo" — Justa homenagem do povo brasileiro a um pugilo de bravos

Um dos nossos mais conhecidos escritores especializados, o Sr. José Garcia de Souza, lançou em livro recente a idéia da ereção do monumento à epopéia do Correio Aéreo Militar. Não há, no Brasil e mesmo no estrangeiro, quem ignore o que representa para nós o Correio Aéreo mantido pelo Ministério da Aeronáutica. Muito nos orgulhamos dessa organização, sem igual no mundo inteiro. Atualmente é dirigida pelo Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, através da Diretoria de Rotas Aéreas, cobrindo quase toda a extensão do território nacional. O livro do Sr. Garcia de Souza, a que nos referimos, história a criação do C. A. M., com seus heróis anônimos, poucos dos quais "decolaram a serviço do C. A. M. e não mais regressaram..."

A respeito da idéia do monumento, fomos ouvir, ontem, o Sr. Garcia de Souza. O entrevistado, mostrando-nos os incontáveis documentos que conseguiu reunir, a fim de que pudéssemos narrar fielmente a história do Correio Aéreo, disse-nos inicialmente:

O monumento à "Epopéia do Correio Aéreo" é uma homenagem que se impõe a todos nós, brasileiros que nos orgulhamos de nossa Pátria, exaltando os homens que a tornaram mais unida; mais brasileira, em suma... O Correio Aéreo, surgido em 1931, escreveu páginas gloriosas na vida do Brasil de hoje, através de seus 16 anos de atividades. Os gestos da rapaziada que constitui-

cer dos atuais pilotos, é justo que saliente as diferenças entre as condições presentes e as do passado, para afirmar que a história do Correio Aéreo narra uma epopéia. Seríamos injustos se quisessemos ignorar do valor e da determinação corajosa daquele pugilo de pioneiros, avultando entre eles, mui justamente a figura do nosso Brigadeiro Eduardo Gomes, o "alazn do Correio Aéreo", que ainda hoje, com a mesma inflexível autoridade, atingido o mais alto posto da hierarquia militar, continua a frente do Correio Aéreo Nacional.

AS BAIIXAS

Outra afirmativa do Sr. Garcia de Souza, documentada em seu livro, é relativa ao número de acidentes fatais ocorridos com as equipagens militares do Correio Aéreo. Disse-nos ele:

O Correio Aéreo teve muito poucos pilotos falecidos a seu serviço: não atingindo a 1% nestes 16 anos de funcionamento. Isso atesta ao contrário do que o povo supõe, que o número de baixas é relativamente insignificante, dado o valor e o volume — compreendendo-se a obra que foi transportada, e material empregado.

LOCAL DO MONUMENTO

O monumento é impreciso — acentua o Sr. Garcia de Souza — não se perpetuam os rasgos do heroísmo e do esplendor daqueles que pioneiros da arriscada empreza levaram aos mais invios rincões de nosso Brasil, a certeza da fraternidade dos brasileiros; daqueles que nesse mister perderam suas vidas; de todos que, enfrentados as iras do tempo e os caprichos dos motores, cantaram pelos céus essa epopéia grandiosa da união e progresso e a que a Pátria eternizada agradece.

A "maquete" já está pronta. Foi seu autor, o artista Zany, filho do velho Zany que fez o monumento de Santos Dumont. O local que sugere é a entrada do Túnel Novo, no Leme. A contribuição inicial para este monumento será constituída pelo produto da venda do meu livro.

E concluindo a sua entrevista, diz-nos o Sr. Garcia de Souza:

— Aqui ficam a idéia e a

ram mais unida; mais brasileira, em suma... O Correio Aéreo, surgido em 1931, escreveu páginas gloriosas na vida do Brasil de hoje, através de seus 16 anos de atividades. Os gestos da rapaziada que constitui-

cer dos atuais pilotos, é justo que saliente as diferenças entre as condições presentes e as do passado, para afirmar que a história do Correio Aéreo narra uma epopéia. Seríamos injustos se quisessemos ignorar do valor e da determinação corajosa daquele pugilo de pioneiros, avultando entre eles, mui justamente a figura do nosso Brigadeiro Eduardo Gomes, o "alazn do Correio Aéreo", que ainda hoje, com a mesma inflexível autoridade, atingido o mais alto posto da hierarquia militar, continua a frente do Correio Aéreo Nacional.

AS BAIIXAS

Outra afirmativa do Sr. Garcia de Souza, documentada em seu livro, é relativa ao número de acidentes fatais ocorridos com as equipagens militares do Correio Aéreo. Disse-nos ele:

O Correio Aéreo teve muito poucos pilotos falecidos a seu serviço: não atingindo a 1% nestes 16 anos de funcionamento. Isso atesta ao contrário do que o povo supõe, que o número de baixas é relativamente insignificante, dado o valor e o volume — compreendendo-se a obra que foi transportada, e material empregado.

LOCAL DO MONUMENTO

O monumento é impreciso — acentua o Sr. Garcia de Souza — não se perpetuam os rasgos do heroísmo e do esplendor daqueles que pioneiros da arriscada empreza levaram aos mais invios rincões de nosso Brasil, a certeza da fraternidade dos brasileiros; daqueles que nesse mister perderam suas vidas; de todos que, enfrentados as iras do tempo e os caprichos dos motores, cantaram pelos céus essa epopéia grandiosa da união e progresso e a que a Pátria eternizada agradece.

A "maquete" já está pronta. Foi seu autor, o artista Zany, filho do velho Zany que fez o monumento de Santos Dumont. O local que sugere é a entrada do Túnel Novo, no Leme. A contribuição inicial para este monumento será constituída pelo produto da venda do meu livro.

E concluindo a sua entrevista, diz-nos o Sr. Garcia de Souza:

— Aqui ficam a idéia e a

De sua visita às Faculdades de Minas e São Paulo, regressou, ontem o presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico José Bonifácio C. Nogueira. O presidente da UNE esteve em quaze

todas as Escolas Superiores das quais Estados da Federação, em caráter oficial, vindo de perto as eficiências e deficiências de nosso ensino, aparelhagens das Escolas e realizando frutífero intercâmbio cultural. A foto, fixa um aspecto

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

de sua chegada no Aeroporto Santos Dumont, cercado de diretores da UNE, tendo à sua direita, os acadêmicos Hardman Torres e Venâncio Igrejas Lopes e à sua esquerda, Arnóbio Cabral e Osmar Tavares.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

FALECIMENTO DO DUQUE DE CAXIAS

Dilke Salgado

7

de maio de 1880

Caxias, o bravo dos bravos, o mais corajoso, o mais brilhante, o maior soldado do Brasil, expirava! O País inteiro, pranteava a morte do Pacificador, do velho cabo de guerra que realizara a unidade nacional.

Na Fazenda de Santa Mônica, no Estado do Rio de Janeiro, aos setenta e sete anos de idade deixava de existir, naquele dia de 7 de maio de 1880, o condestável do Império.

Nascido aos 25 de agosto de 1803, no Porto da Estrela, naquele Estado, Luiz Alves de Lima e Silva apareceu primeiramente nos dias da guerra da Independência. Seu nome souu mais alto no sítio de Montevideu em 1825, lutando contra Lavaleja. E viu aumentado seu prestígio na revolta de Miguel de Frias e nos demais conflitos, pacificando o Maranhão, S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Congregando o ambiente brasileiro, Caxias tinha assegurado seu destino glorioso.

Na guerra contra os ditadores Oribe e Rosas, Caxias foi o comandante em chefe do Exército brasileiro.

A campanha do Paraguai encontrou-o no mais elevado ponto de sua carreira.

Esteve nos combates de Passo Pucú, Humaitá, Tebicuri e Piriquiri.

Aleçou as brilhantes vitórias de Itororó, Avaí e Lomas Balen-tinas.

Trouxera dessa guerra como troféus, vinte e quatro bandeiras e trezentos e cinquenta e três canhões.

Na paz, ocupara a pasta da Guerra e por três vezes ascendia-se ao posto de Presidente do Conselho de Ministros.

Foi o maior militar de sua época e de então tornou-se imortal no símbolo do soldado brasileiro.

Dois dias após seu passamento, o corpo do patrono do nosso Ex

MÚSICA - BELAS ARTES - CONFERÊNCIAS TURISMO - CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

Poesia e Música

Associação Pró-Juventude

Foi com especial satisfação que sacrificamos uma valiosa audição musical, que se realizaria à mesma hora no Municipal, para não perdermos a ocasião de, mais uma vez, constatar o progresso das realizações artísticas dessa benemérita instituição, que sob a direção proficiente e cuidadosa das professoras Figueiredo vêm trabalhando tanto, de maneira ativa, eficiente e bonita, pela propagação da música entre a nossa juventude.

É maior incentivo e mais belo não ter encontrado a Diretoria dessa Associação que confiando à professora Alda Pereira Pinto a organização integral do festival último, pois a distinta maestrina e diretora do Coral "Luteia" provou que é uma das mais competentes e vigorosas personalidades das que se dedicam ao árduo desempenho de tarefa tão difícil quanto espinhosa.

Apenas com o apoio do piano, que teve execução acertada por parte de duas das nossas queridas musicistas, Sras. Julieta Gomes de Menezes e Norma de Matilheus, conseguiu a professora Alda Pinto apresentar de forma esmerada um brilhante conjunto de vozes femininas, disciplinadas, que delataram verdadeiramente a quanto estavam na sala da A. B. I., pois que foram deveras afonadas.

Triunfaram as moças desde o "Coral" "vitorioso", fazendo o audível de "todo o coração" quanto de coração cantaram!

Siguiu-se a graça do encantador Minuetto d'Exaudet e mais uma canção da mesma época (século XVIII) denominada "Aminé", sendo que foram igualmente fortes as palmas e vibrantes os pedidos de bis (que infelizmente não foram atendidos pela professora Alda, apesar de sentir que eram espontâneos e sinceros, por ser excessiva a modestia da artista).

Guonod encerrava o programa na primeira parte com a enternecedora "Serenata", por que verificásemos quanto maneja a maestrina Alda Pinto com perfeição o seu conjunto, variando os temas, mudando as acentuações vocais, especialmente no sublinhar das frases e nas passagens as mais insignificantes, que sabe pôr em relevo com tato e fina experimentação.

Não ficou aí a festa dos encantamentos, pois que toda a poesia da "Elegie", do mestre Massenet, de mistura com a candura da arte de Fauré, igualmente mestre da Música de França, com o seu "Au bord de l'eau", viriam espelhar-se nas vozes do coral completo e, mais ainda, reforçado pelas vozes auxiliares. Gostaríamos de dar, não só os nomes dessas três moças, mas os de todas (o que esperamos realizar numa revista, em breve, de nome "Diversões"), destacando as modulações delas todas, inserevendo-as lindamente.

Devido à recusa dos bis, ouvimos uma só vez a página de Romberg (músico norte-americano), que teve muito bem traduzida pelas moças brasileiras a sua "Canção do deserto". Ao terminar, porém, a apresentação da mimosa canção da "Vida formosa", do grande Vila-Lobos, forçada foi a professora Alda Pinto a satisfazer o desejo do público, deliciando a todos uma segunda vez com a deliciada página do inspirado maestro patriótico e glória da nossa terra.

Não podendo aqui enviar um ramalhete de flores a cada uma das intérpretes, uma corbeille de flores à maestrina esforçada e brilhante, sequer o nosso agradecimento numa "palma florida" às queridas professoras Figueiredo, que presidem a festas tão bonitas para a juventude estudiosa, — guardáremos numa "caxinha de segredos" para a menina Yolety de Souza Carvalho, gatinha que já apreciemos em uma nota quando apareceu, tal um querubim do Menino Jesus", no República, uma surpresa para o dia do seu aniversário: uma linda boneca que canta imitando Yolety, como "patativa pequenina" que "pretendo" ser cantora com a professora Alda! — Yanko.

O S. B.

5º Concerto para o quadro social — Eugène Szenkar — O F.

Concerto da Temporada de 1947 para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira será realizado no Teatro Municipal, respectivamente, nos dias 10, sábado (vesperal às 16 horas) e 12, segunda-feira (noturno às 21 horas), sob a direção do maestro Eugène Szenkar, Diretor-Artístico da O. S. B., para este concerto estão sendo preparadas as seguintes peças: 6ª Sinfonia de Tchaikovsky, Noturnos; 1) Nuages, 2) Fête de Debussy, o Cavalheiro da Rota suite sinfônica de Richard Strauss.

MARIUCCIA IACOVINO

Estava marcado para amanhã à noite, no Auditório da A. B. I., um concerto de sonatinas a cargo da Sociedade do Quarteto, e no gênero daqueles com que por mais de uma vez tem deliciado o nosso público dos círculos da arte escolhida o concurso de Mariuccia Iacovino e de Arnaldo Estrela. Inteligente o prazer da audição de amanhã, que se programava como uma das de maior êxito da insigne violinista e do laureado pianista, foi transferido para data ainda não fixada, e isso devido a conselhos do médico assistente da artista do arco, que ainda não se teria refeito de todo da enfermidade que até aqui a resguardava das emoções de sua própria arte.

ESMERALDA SESLAVINE

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura bem poucas vezes terá feito sentir com tanto acerto a sua felicidade de escolha nos programas educativos da propaganda do gosto musical, como na sua iniciativa de patrocinar um concerto de música de câmara da consagrada cantora espanhola Esmeralda Seslavine. Não se trata aliás de uma estréia, porquanto essa artista já se fez ouvir entre nós, não há muitos meses, num programa selecionado, de diversos compositores de sua pátria, cujas criações interpretou com uma inquestionável finura de matices.

A crítica com que Esmeralda Seslavine, foi então distinguida, nada mais fez que registrar e realçar, na nossa língua, o que os seus apreciadores da França e da Espanha disseram na própria, comentando o êxito de seus recitais. O concerto da singular intérprete de Albeniz e Falla de Granados, Turina e tantos outros, está marcado para os primeiros dias de maio, devendo realizar-se no Teatro Municipal, à noite.

Criação da comissão especial do plano de valorização econômica das bacias do Araguaia e do Tocantins

Sugestões apresentadas pelo deputado Vasconcelos Costa

Já existem na Câmara, funcionando com grande êxito, as Comissões Especiais do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e do Plano de Aproveitamento da Bacia do São Francisco.

Os benefícios resultantes dos estudos e medidas já postos em prática por essas comissões, compostas de eminentes parlamentares são notórios.

A missão do Legislativo tem sido notável no interesse do desenvolvimento daquelas duas grandes regiões do país.

O aproveitamento econômico das bacias dos grandes rios tem sido fator dominante do progresso de várias nações, salientando-se, como exemplo recente, o plano de valorização do Vale do Tennessee, nos Estados Unidos.

Os grandes rios, no Brasil, são fatores notáveis de sua civilização, estradas naturais cortando os vastos sertões interiores, interligando as regiões geo-econômicas, como eixos do fortalecimento da unidade nacional.

É com este pensamento que propomos seja criada, nesta especialidade, mas uma comissão — a do Plano de Valorização Econômica das Bacias do Tocantins e Araguaia.

Não é necessário lembrar-se aqui o que representa os dois grandes rios da civilização brasileira.

Rádioeducação

UM PASSEIO PELAS BIBLIOTECAS DO RIO

Poucas pessoas gostarão tanto de rabiscar seus livros, apostilas, enche-las de anotações a margem, colar-lhes publicações a respeito de um capítulo ou outro, etc., como nós. Feito isso, vamos fazendo fichas sobre o que lemos e o que anotamos. Portanto, por sermos destruidores de livros, "papirofagos" talvez, é que raramente recorremos às livrarias onde é tabu, um crime contra a fazenda pública, escrever-se qualquer palavra nas largas margens das obras.

E se alguém quiser experimentar as iras de uma bibliotecária aparentemente pacata e inofensiva, cometa a levandada desse ato indigno, conspurcando as folhas em branco de um dos seus livros.

Mas, mesmo assim, resolvemos fazer um passeio pelas bibliotecas do Rio, numa tentativa de levantamento das obras sobre rádioeducação.

Entre as bibliotecárias com as quais tivemos o prazer de conversar, uma delas mostrou-se surpreendida que pudessem existir obras de rádioeducação. Pa-receu-nos que lhe havíamos pedido um livro escrito pela Estlin-ge ou pelo Colosso de Rhodes. Quase todas acharam graça que houvesse alguém interessado por um assunto inexistente no câmpo geral de seus leitores anuais.

O que está arraigado no povo — e isso atinge até a alguns técnicos de educação — é que educar pelo rádio é transmitir Beethoven, Debussy, Wagner, Guonod. Fora daí a rádioeducação seria uma fantasia.

Assim, não deixou de ser uma posto de sacrifício esse em que nos colocamos ao visitar as bibliotecas do Rio, naquele misto de fôros fôros por vezes julgados ridículos e pedantes.

A primeira biblioteca visitada foi a Nacional, na Avenida Rio Branco.

Houve alteração em seu salão de leitura. Só o fato de não haver mais aquela escadaria de permo-lo entre a portaria e o livro, já nos anima bastante. No mais, parece que tudo continua como dantes.

O fichário Rádio é pobre e incompleto, não figurando ali nem as obras editadas no Brasil. Há alguma legislação internacional, um outro livro estrangeiro e mais nada. Sobre educação pelo rádio a Biblioteca Nacional é insignificante.

Aproveitamos a oportunidade para verificar se havia nos arquivos a ficha de uma obra que oferecemos em 1940 àquela Biblioteca e cujo recibo ainda guar-

damos conosco. Não a encontramos. Pedimos o auxílio da bibliotecária. Inútil: o livro ainda não estava fichado... Que diremos então dos livros sobre rádioeducação publicados nestes últimos cinco anos?

A outra biblioteca por nós visitada é o oposto da anterior: tudo em dia desde o arquivo até os livros e os periódicos.

No ambiente de conforto que oferece a Biblioteca do Ministério da Educação (Edifício-sede — 4º andar) encontramos quatorze obras sobre rádio e uma verdadeira preciosidade que não vimos em nenhuma das outras que visitamos: uma "Bibliographia on Educational Broadcasting", de Isabella M. Cooper, edição do Chicago, Illinois, 1942, adquirida por 150 cruzeiros apenas numa livraria carioca, pela bibliotecária.

Elas, ali uma obra completa que deveria estar também e principalmente nas estantes do Serviço de Radiodifusão Educativa e na Rádio Roquette Pinto.

Não se compreende que nessas estações especializadas não haja bibliografias e livros sobre rádioeducação e sim obras e mais obras em torno da Música.

Educar pelo rádio não é fazer cultura musical, apenas! As bibliotecárias alegam, porém, falta de interesse dos leitores pelo assunto. Não havendo procura, deixam de sentir a necessidade de aquisição. E tem razão!

Mas, há essa atividade radiodifusional por parte do Governo Federal e da Municipalidade; portanto, deve necessariamente haver quem estude o problema para saber aplicá-lo realizá-lo construtivamente.

Para quem apelar?

Fala-se na extinção do DASP. Pensamos que ele deve ser ampliado e não extinto. É necessário que exista na sua Divisão de Seleção possibilidades de ingresso na carreira pública de técnicos em radiodifusão, setor novo que interessa aos ministérios em geral.

Em França, no ensino de inglês, há nada menos de 4 professores especializados nessa matéria quando ensinada pelo rádio: Professor de língua; Professor de gramática; Professor de conversação e Professor de Fonética.

Seria aconselhável entre nós que houvesse, pelos menos, professores especializados, no ensino pelo rádio, em cada uma das disciplinas dos cursos primário, secundário e superior.

Compete ao DASP e ao Ministério da Educação incentivar todos os que desejam especializar-se no assunto. Do contrário continuaremos encontrando estantes vazias de livros sobre essa especialidade enquanto o Governo despende milhões de cruzeiros em radiodifusão.

É justo que gaste. É pouco o que faz nesse campo. Mas é incompreensível que deixe à revelia a formação desses seus auxiliares, auto-didatas esforçados, ainda que nem sempre bem orientados.

venha espontânea e lentamente. É preciso estudar os seus problemas, as suas necessidades e procurar soluções práticas e rápidas. Colonizar as bacias desérticas, organizar núcleos apropriados para a imigração são princípios fundamentais ao desenvolvimento da região do centro do Brasil.

Se, por outro lado, considerarmos que o Araguaia e o Tocantins correm para a grande bacia amazônica, dentro das mesmas coordenadas geográficas, a criação de uma comissão especial de valorização econômica das bacias dos dois rios poderia constituir objeto de cogitações mais para o futuro, desde que na comissão da Amazônia, fossem incluídos representantes dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Maranhão, diretamente interessados no assunto.

A valorização da Amazônia poderá ser o marco inicial de uma nova era de progresso para o Brasil. Não se pode deixar aquela imensa região entregue à sua própria sorte, aos seus próprios desígnios, num progresso lento, de estilo oriental. A Amazônia está a exigir o apoio de todos os brasileiros e a contribuição decisiva das nossas instituições

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

Acaba de ser trazido à luz da publicidade o Decálogo de princípios democráticos, organizado pelos Srs. José Lopes Cury e Padre Benedito De Lucca, e que foi entregue ao Sr. Presidente da República em fins de janeiro deste ano.

Trata-se de um trabalho substancial, isento de sectarismo, inspirado nos mais nobres sentimentos de patriotismo, firmando com serenidade e firmeza os graves problemas da atualidade brasileira.

Os fatos alinhados os problemas apontados ajustam-se perfeitamente aos argumentos desenvolvidos com eloquência e segurança por esses dois jovens e cultos patriotas. São verdades por demais sabidas porém descuradas, mas que precisam ser tomadas a sério, se não desejarmos ser tachados de ineptos para dirigir os nossos próprios destinos.

O objetivo principal dos autores do referido trabalho conforme eles próprios declaram, é o fortalecimento do regime democrático e, por isso, dirigem-se à Liga de Defesa da Democracia, no sentido de ser introduzido na legislação daquela entidade um programa de realizações práticas e imediatas, capaz de recuperar o elemento humano nacional, hoje tão desviado e descrente dos homens e das coisas de sua pátria.

O momento é oportuno para se recordar que até aqui temos vivido apenas de experiências. Não se pode negar o muito que já se tem feito no sentido de resolver tais situações de miséria e desconforto em que se debate a população brasileira. Mas a verdade é que ainda não cessamos as realizações de natureza prática. Precisamos, contudo, encarar com seriedade e decisão o problema social brasileiro, sem o que será mero paliativo tudo quanto se disser e fizer no combate às doutrinas extremistas, pois a verdade é que elas se nutrem da descrença, da desesperança e do ceticismo reinantes no seio do povo. O Decálogo em apreço parece atender perfeitamente aos desígnios do Governo, porém, a sua execução estará condicionada à sinceridade e seriedade de quem for colocada à testa do empreendimento. Tratando-se de um movimento de salvação nacional, mister se faz ação, dinamismo, honestidade, renúncia e abnegação, para se levar aos mais longínquos rincões da Pátria brasileira a certeza, a segurança de que se iniciou um movimento destinado a responder com fatos o que muitos acenam com teorias falazes. A cada analfabeto, darsê-a instrução; a cada faminto, darsê-a abrigo; a cada ocioso, darsê-a trabalho; a cada enfermo, darsê-a medicamento; a cada descrente, levar-se-á a segurança do propósito do Governo em minorar as dificuldades dos seus governadores.

O documento em foco constitui a nossa ver, um chamamento à realidade do momento histórico que atravessa a Nação Brasileira. Tudo aí é previsto de maneira prática e objetiva. O problema comunista, como era de ver, é focalizado, porém, da maneira que nos parece mais consentânea e lógica, isto é, pelo combate à causa do

Comissão Central de Preços

Na próxima reunião da Comissão Central de Preços, será estudado o ponto de vista da subcomissão incumbida de emitir parecer sobre o projeto de limitação dos lucros na indústria e no comércio, elaborado pelo Ministério da Fazenda.

Também, nesta sessão, será debatido o problema do tabelamento da batata.

NOVO MEMBRO DO T. S. T.

Realizou-se, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, a cerimônia de posse do Sr. Rômulo Cardim, no cargo de membro daquele tribunal como representante dos empregados.

Saudando o novo juiz usaram da palavra o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, Presidente do TST, o Sr. Valdemar Marques, Godoy Ilha e Batista Bittencourt, tendo o Sr. Rômulo Cardim, em rápida alocução, agradecido.

Engrandecê-la é assegurar a prosperidade do Brasil como potência econômica, é dar à Pátria a segurança de sua continuidade territorial no futuro.

mal. Realmente, não se deve combater pela força, transformando em mártires os obstinados mentores de uma teoria que pode ser colocada em situação de insubsistência, pela assistência que se prestar aos que a ela aderiram, não por conhecê-la ou assimilá-la, mas por julgar encontrar a solução para a sua situação desesperada. A história do fechamento dos partidos políticos nos últimos tempos só tem servido para encher as prisões, aumentando ainda mais a miséria em que se debate mais de metade da população brasileira. Milhares de famílias vêm-se de uma hora para outra privadas dos seus chefes. E, como não dispõem de recursos, dá-se o inevitável: o esfacelamento dos lares. Os filhos entregam-se à vadiagem forçada enquanto as genitoras aumentam o número das desajustadas sociais, dada a ignorância e a falta de educação necessária para entregar-se a um labor honesto e dignificante. No entanto, se tomarmos uma proporção de 99,9% os comunistas do Brasil, verificar-se-á que o que eles são é uns despetitados, apenas, tendo entrado para tal facção política a fim de ver invertida a sua situação. Claro é que estão enganados. O problema social será resolvido, satisfatoriamente, quando os poderosos forem menos desumanos e os fracos menos despetitados; os ricos menos egoístas e os pobres mais educados; os capitalistas mais inteligentes e o operariado melhor amparado economicamente. O comunismo é uma das muitas mazelas que acometem os povos em períodos de post-guerras. Seu êxito condiciona-se ao maior ou menor estado de miserabilidade das populações, por ele chamadas pejorativamente de "massas". O remédio eficaz, por conseguinte, não será aquele que venha aumentar o desespero da alma nacional, enchendo de luto e dor onde já falta o pão do corpo e do espírito. Combatamos o comunismo por amor da nossa formação cristã, atacando-se a causa do mal — o pauperismo, a ignorância, a falta de confiança nos poderes públicos. Demostremos cabalmente ao povo que o Governo é o único poder em condições de resolver todos os problemas. Não é justo acenar com miragens, mas é honroso demonstrar, através de movimento amplo e bem inspirado, o interesse dos poderes públicos pela situação afiliva dos seus concidadãos. Para a consecução desse desiderato todos os recursos devem ser mobilizados. Eles retribuirão largamente em tranqüilidade, ordem e bem-estar nacional. O Decálogo a que nos reportamos deve ser encarado como uma das poucas coisas sérias do momento. Não seria como o instante que passa. Deve merecer, portanto, o apoio e consideração de gregos e troianos, por isso que ele não é faccioso e sim altamente patriótico. Aponta os males que nos assombram e acena com o remédio mais eficaz. Os princípios ali preconizados clamam fundamento no imo dalma de todo homem bem intencionado. Vê-se, pois, que é muito elevado para se perder nas questões estreitas do partidário.

Temos a convicção de que, se subirmos aos morros e descermos às casas de habitação coletiva, levando o pão, a higiene e a instrução; se nos transportarmos até aos hospitais, levando os medicamentos e a alimentação aos milhares de infelizes que apodrecem e morrem de inanição nesses nosocomios; se ampararmos a infância, não com medidas policiais, mas com escolas de educação e reeducação; se assistirmos às pobres criaturas que se contaminam nos contactos pecaminosos, em consequência da falta de um reformatório, destinado a reintegrar na sociedade quem dela se desgarrou, menos por culpa própria do que pelas injunções do meio; se fizermos apenas isso, e, no fim de algum tempo, perguntarmos aos brasileiros se eles ainda têm desejo de ser comunistas, a resposta será esta: NÃO!

VITAL PARA A POLÍTICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

A ratificação do tratado de paz com a Itália — Declarações do Presidente Truman e do General Marshall

WASHINGTON, 6 — (De John L. Steele, correspondente da U. P.) — O Presidente Truman e o Secretário de Estado Marshall declararam ao Senado que a ratificação do tratado de paz com a Itália é "vital" para a política exterior dos Estados Unidos. Marshall leu ao Comitê de Relações Exteriores da Câmara Alta uma nota de Truman em que este se solidariza com a afirmação do Secretário de Estado de que, se o tratado italiano não for ratificado rapidamente, a posição diplomática dos Estados Unidos ficará debilitada.

Marshall, ao falar por si mesmo, disse ao Comitê que a não ratificação dos tratados com a Itália e ex-satélites do Eixo "anularia praticamente seus esforços para conseguir um ajuste geral para a paz na Europa."

A nota de Truman revela que o Presidente, havia conferenciado com o Secretário de Estado sobre os tratados e tinha autorizado Marshall a dizer que o primeiro mandatário estava sinceramente de acordo com seu desejo de rápida ação. O Secretário de Estado expressou que se não fosse aprovado o tratado com a Itália "seria difícil, senão impossível" redigir os tratados de paz com a Alemanha e a Itália. Acrescentou que os Estados Unidos devem evitar "vacilações" em suas negociações sobre tratados e disse: "O mundo perderá toda a confiança e nossas propostas e não creio que devam permitir isso."

Marshall compareceu ante o Comitê referido para responder a perguntas que pediram que o tratado com a Itália fosse arquivado até que o Secretário de Estado pudesse chegar a um acordo com a Rússia sobre o ajuste geral da paz na Europa. Por sua parte, o ex-Secretário de Estado James Byrnes disse ao mesmo Comitê que a não ratificação dos tratados "ajudará somente aqueles que podem aproveitar-se da confusão e da agitação."

Acrescentou Byrnes que a não ratificação seja em realidade "vetar" a ação de todos os países que combateram contra a Itália.

Mais adiante, disse: "Se exercermos essa faculdade do veto, a responsabilidade da manutenção dos exércitos de ocupação e da situação política e econômica caótica nesses países recairá sobre nós."

Byrnes recordou os esforços dos Estados Unidos dirigidos contra os "esforços da União Soviética para ditar condições"

Reuniram-se ontem os ex-funcionários do D. N. C.

Teve lugar ontem na Rua Senador Dantas n.º 2-18.º andar, mais uma reunião dos ex-funcionários do D. N. C. que entre outros casos trataram da organização das comissões de finanças e imprensa e propaganda, que ficaram assim organizadas: para presidente da Comissão de Imprensa o nosso colega Aloisio Leite, que será auxiliado pelos Srs. Bandeira de Melo e Sra. Vera de Melo; a comissão de finanças ficou composta do Sr. Pedro Viante, tesoureiro, Januária Melo e Eduardo Supicari Filho.

Após a aprovação pela assembleia de funcionários, das comissões acima, a mesa presidida pelo Sr. Gomes Ribeiro marcou outra reunião para depois de amanhã, sexta-feira, no mesmo local, às 20 horas, na qual serão tratados assuntos de grande importância para os funcionários que foram exonerados tão desumanamente pelo Sr. Ovidio de Abreu.

Um fenômeno sobrenatural observado em uma menina

Indentificada a aparição como a Virgem do Pilar

MADRID, 6 (A.F.P.) — Segundo despacho da agência Cifra, milhares de pessoas afluem à aldeia de Moret, na região mineira da Extremadura, para observar o fenômeno sobrenatural que teria sido observado por uma menina de sete anos Mercedes Trajo.

Há alguns dias, quando essa menina estava nas proximidades de um edifício em ruínas viu "uma senhora conduzindo uma criança", identificando-a mais tarde como a celebre Virgem do Pilar, por intermédio de uma fotografia que lhe foi mostrada.

de paz". Declarou igualmente que os Estados Unidos não tinham o desejo nem tentavam ditar ajustes de paz. Afirmou que as cláusulas dos tratados constituíam a melhor transação a que se havia podido chegar entre os divergentes pontos de vista dos Ministros de Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências. Disse que, sem o tratado de paz com a Itália, a Jugoslavia voltaria, "indubitavelmente", a reiterar suas reclamações sobre Trieste e que a Itália ver-se-ia "sem a paz nem estabilidade" necessárias para seu restabelecimento econômico.

Declínio dos títulos brasileiros em Londres

Baixa acentuada dos títulos ferroviários

LONDRES, 6 (United Press) — O abrupto declínio dos títulos ferroviários e de serviços públicos brasileiros, indo de dois a seis esterlinos, foi praticamente o único desenvolvimento de importância na Bolsa de Valores desta capital, hoje.

Esses títulos, que por vários anos ficaram inteiramente desprezados, alcançaram cotizações recordes nas últimas semanas, em antecipação ao anúncio de resgate pelo Brasil dos detentores britânicos, a preços mais ou menos a par. Desmentida essa notícia, os especuladores se desfezeram rapidamente dos mesmos.

A propósito, disse o "Financial Times": "As ações ordinárias da Great Western of Brasil perderam de 8 shillings e 3 pence a 88 shillings e 9 pence. Há indícios de que as conversações anglo-brasileiras não seguiram o curso previsto da discussão de compra das

Homenageado o Governador-Geral do Canadá na Embaixada Brasileira

OTTAWA, 6 (A.N.) — O Dr. Acyr do Nascimento Pais, Embaixador do Brasil em Ottawa, e a Sra. Acyr Pais, ofereceram, na sede da Embaixada, um jantar em honra do Governador-Geral do Canadá, Marechal de Campo, Visconde Alexander de Tunis e de Lady Alexander.

Tomaram parte nesse banquete, com suas esposas, Ministros de Estado, diplomatas, altos funcionários canadenses e os membros da Embaixada do Brasil.

A sobremesa, foram levantados brindes, pelo Embaixador Acyr Pais, a Sua Majestade o Rei Jorge VI e, pelo Governador-Geral, a Sua Excelência o Senhor General Enrico Gaspar Dutra, Presidente da República.

O Vice-Rei do Canadá usava, na ocasião, as insígnias da Ordem Brasileira de Mérito Militar, que recebera das mãos do General Dutra, então Ministro da Guerra, no campo de batalha, na Itália, quando, na segunda grande guerra, exercia o Supremo Comando dos Exércitos Aliados do Mediterrâneo, a que estavam subordinadas as forças brasileiras em operações na Península.

Na ocasião da safrá, é comum verem-se milhares e milhares de sacos de arroz ao longo dos passeios das vias públicas, em virtude da superlotação dos armazéns.

Ameno o solo, não falta ao homem da zona estímulo para o trabalho e para o aumento progressivo das colheitas. O que lhe falta é apenas o necessário amparo do poder público — falta de crédito nos estabelecimentos oficiais, ou melhor, crédito mal distribuído; falta de

companhias britânicas utilizando-se os saldos brasileiros de 65 milhões de esterlinos.

"Chegando a Londres, como representante do Banco do Brasil, o Sr. Machado tinha como objetivo principal discutir a solução do problema dos saldos. A solução envolvia inevitavelmente o debate, em torno do emprego dos saldos, e foi anunciado que os brasileiros estavam ansiosos por comprar mercadorias.

"Embora se saiba agora que o Sr. Machado não estava autorizado a concluir negociações sobre compras, chegou a parecer que ele as realizaria. No momento, as indicações apontam para longe de uma solução dessa espécie. Nas esferas comerciais a crença promissora é a de que se faz sentir a necessidade de uma declaração oficial sobre o assunto."

Vão ser ouvidos judeus e árabes sobre o assunto da Palestina

Texto da resolução aprovada pelo Comitê Político das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 6 — (United Press) — E' o seguinte o texto da resolução para serem ouvidos judeus e árabes sobre o assunto da Palestina que foi aprovado pelo Comitê Político das Nações Unidas:

"O Comitê Político resolve: Conceder audiência à Agência Judaica para a Palestina e ao Alto Comitê Árabe da Palestina.

2) — Sejam feitos ajustes pelo Presidente antes que este Comitê tome qualquer decisão final a respeito do tema, na ordem do dia, para dar oportunidade à Agência Judaica para a Palestina e ao Alto Comitê Árabe. Este como representante dos pontos de vista do povo Árabe, assim como a qualquer organização representativa do setor considerável da população da Palestina, a comparecer perante este Comitê e apresentar seus pontos de vista, que essa organização ou organizações tenham a formular com relação à constituição e instruções em referência ao Comitê Especial que possa ser criado por esta seção da Assembleia.

3) — Um sub-comitê de 5 membros, formado por delegados do Comitê de Representantes da Co-

lômbia, Polônia, Irã, Suécia e Reino Unido será estabelecido para informar ao Comitê se outra organização representa considerável número de elementos da população da Palestina.

FEIRA DE AUTOMÓVEIS NO LARGO

(Conclusão da pág. 1)

fazem tudo para passar adiante os seus "abacaxis" de ferro e aço...

Também os motoristas de praça que conseguiram bons lucros com as "corridas" e as "lotações", desejam melhorar e razam o mesmo.

MAS ASSIM, NÃO!

A febre da venda de carros velhos parece que está chegando ao auge. E não apenas se multiplicam os anúncios pelos jornais. Correndo pela cidade, esses veículos trazem, no parabrisas ou na janelinha traseira, o ostensivo "vende-se" rabiscado com alvalade. E também o número do telefone para onde o interessado poderá ligar e entrar em entendimentos com o vendedor. Passam assim pelas ruas da cidade.

Ainda o financiamento do...

(Conclusão da pág. 1)

presidida pelo Sr. Jorge de Godoy, Procurador Geral da Fazenda Pública, solicitou também ao Presidente da Câmara Federal a designação de um representante daquela Casa do Congresso para acompanhar os trabalhos da mesma até o seu término.

Foi também convidado a prestar esclarecimentos o Sr. Presidente do Banco do Brasil que, na impossibilidade de comparecer, designou o Sr. Augusto Carlos Machado Júnior, sub-gerente da Carteira de Crédito Agrícola do mesmo Banco, como seu representante.

Os trabalhos prosseguem com toda regularidade, esperando a comissão sua conclusão e mais breve possível.

Agricultores mineiros apelam para a Câmara dos Deputados

Amparo para a lavoura de arroz - Séria ameaça à economia da vasta região de Minas Gerais

E' o Triângulo Mineiro uma das zonas do País que maior índice alcança na produção de arroz. Os arrozeiros daquela região, sem apresentarem o aspecto daqueles que crescem nas férteis planícies do Rio Grande do Sul, ou no vale do Paraíba cobrem os morros e encostas de serras, por extensões consideráveis. Os municípios de Tupaciguara, Uberlândia, Sacramento, Conquista, Uberaba, Nova Ponte, Indianópolis, Toribato, Prata, Araguari, Campina Verde, Frutal e Ituiutaba produzem arroz em grande escala, fazendo o escoamento pelas estradas de Ferro Mogiana e Paulista.

O solo é, por excelência, apropriado para a rizicultura. Nas cidades mais adiantadas da região, existem grandes máquinas de beneficiamento e vastos armazéns de depósito. Na ocasião da safrá, é comum verem-se milhares e milhares de sacos de arroz ao longo dos passeios das vias públicas, em virtude da superlotação dos armazéns.

Ameno o solo, não falta ao homem da zona estímulo para o trabalho e para o aumento progressivo das colheitas. O que lhe falta é apenas o necessário amparo do poder público — falta de crédito nos estabelecimentos oficiais, ou melhor, crédito mal distribuído; falta de

maquinaria para a industrialização da lavoura; falta de adubos baratos e técnicos para o ensino do aperfeiçoamento da agricultura. Estes dois últimos fatores ainda se compõem pela perseverança do lavrador no aprimoramento das searas guiado apenas pelo instinto de bem conhecer a terra.

O memorial que ora recebemos de um lavrador do município de Toribato, antigo Monte Alegre uma das localidades que melhor conjunto de terras apresenta para a lavoura naquela zona, principalmente o distrito de Canapolis, bem demonstra a situação do agricultor, com as medidas restritivas da livre circulação da mercadoria.

Solicitamos, assim, a V. Exa., Sr. Presidente, transcrevendo a exposição recebida, encaminhá-la à digna comissão de Agricultura, que melhor formulará sugestões ou indicará as providências cabíveis na espécie em estudos.

E' o seguinte o memorial: "Eu nome de diversos agricultores desta zona solicitamos à Câmara Federal uma orientação sobre as medidas que o Governo pretende tomar sobre preço de viveres, principalmente do arroz.

Atravessamos nesta zona grande crise, pois este produto está sem preço compensador, mercado muito

fraco, com oferta em Uberlândia a Cr\$ 75,00 o saco de 60 quilos. O custo do arroz para o produtor é baseado em 3 diárias, por saco, desde o preparo da terra até a colheita do mesmo. Cada diária, com a alimentação fica em Cr\$ 11,00 portanto, Cr\$ 75,00 de custo final.

A sacaria em Uberlândia custa Cr\$ 11,00. Pagamos Cr\$ 10,00 de frete, ficando o arroz para o produtor, posto em Uberlândia, a Cr\$ 96,00 por saco de 60 quilos.

Os compradores dizem que o Governo pretende baixar os preços de viveres e que proibiu aos Bancos fazerem empréstimos aos intermediários, tendo também proibido a exportação do arroz.

Acreditamos que, mais adiante, possamos vender nossa produção sem prejuízo.

Não tivemos nenhum auxílio do Governo. Aramos ainda com bois, não se encontrando tratores para comprar.

O que o Governo tem de fazer é facilitar a venda do arroz até julho, porque o produtor, vendendo-o, volta a lavar a terra para o ano seguinte e, se ficar à espera de mercado, prejudicará a safrá vindoura.

A produção é calculada em 800.000 sacos de arroz, somente no município de Toribato.

A situação dos pequenos produtores de arroz, e mesmo a dos maiores lavradores, é lamentável. Estes ainda podem esperar até agosto e setembro, o que não acontece com os médios e pequenos agricultores.

O preço do diarista por Cr\$ 15,00 e a alimentação por Cr\$ 10,00 é o mínimo que podemos calcular. Agora, na colheita pagamos até Cr\$ 25,00 livres, e o cálculo mata o bolso que se pode fazer para o custo do arroz para o produtor é de 3 serviços por saco de 60 quilos.

Na safrá de 1946, os maquinistas ganharam muito dinheiro, tendo os mais modestos ganho centenas de milhares de cruzeiros. Os preços dos sacos estão também muito elevados. A sacaria velha por Cr\$ 10,00; nova por Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

Pode-se por simples exposição, fazer um estudo muito acertado, sem exagero algum das dificuldades que atravessamos.

Se faltarem dados para maiores estudos, poderemos mandá-los em exposição com assinatura de inúmeros agricultores, que estão certos do apoio dos ilustres Deputados.

Solicitamos também o interesse do Parlamento Nacional junto ao Governo para nos fornecer tratores, destorroadores, arados e enxadas pelo preço do custo. A mecanização de lavoura poderá diminuir em grande parte a situação aflitiva em que nos encontramos.

São estas, Sr. Presidente, as ponderações de um lavrador do Triângulo Mineiro, que na sua simplicidade, reflete a realidade da crise que assombra a agricultura, principalmente naquela próspera região de Minas Gerais.

ro. Além de mentiroso e traidor, como se vê, o Sr. Hildebrando é também ignorante, em assuntos de administração.

Torna-se inacreditável que estes cavalheiros da confusão, da compreensão e da desordem, tenham esnoddado os seus tentáculos até o Instituto de Educação, estabelecimento modelar do ensino normal do País, que bem merecia ser poupado da anarquia que lhe invade as portas.

Esses quatro inconscientes, não perdem por esperar. Dentro em pouco, responderão por seus atos atribulatórios e vingativos. Senhores inimigos da ordem e do ensino... Vossos dias estão contados.

ECONOMIA DE PALITOS NUM...

(Conclusão da pág. 1)

do ano passado, seria majorado. Isto ocasionou que todos os interessados pagassem este imposto em outubro, antes de novembro e isto explica a grande arrecadação dos cofres municipais naquela mês, ajudando a equilibrar o orçamento de 1946. Aliás, o aumento desse imposto em mais 1%, foi determinado pelo Decreto que criou a "Casa Popular" e de iniciativa pura e simples do Governo Federal. E como se tal acaso não bastasse, foi ainda o Sr. Hildebrando de Góis beneficiando por outra obra da fortuna: o aumento do imposto de localização dos Bancos, casas lotéricas e bancárias. O aumento deste imposto foi bastante grande — o suficiente para equilibrar qualquer situação financeira, sendo suficiente declarar que em alguns casos, a majoração atinge 500%.

O Sr. Benedito Mergulhão, ao lado de falar em dinheiro, em juros e outras coisas interessantes e perguntou se há alguma novidade. O Sr. Levi tranquilizou o Sr. Mergulhão que gosta muito de farejar marmeladas e negociações. E prosseguiu:

"Como se vê, o equilíbrio das finanças da Prefeitura deveu-se por acaso, sem que entrasse em jogo qualquer plano direto do Sr. Hildebrando de Góis. Se por ventura, houver algum trabalho nesse sentido, devemos ao Sr. Henrique Dods-worth e Filadelfo Azevedo."

Quer dizer, perguntou o repórter, que o Sr. Hildebrando não faz neste setor como nos demais?

"Exato. Uma única iniciativa do Sr. Góis pretendeu, de fato, melhorar a situação financeira da municipalidade. Mas foi um ato desastroso, e, além disso, pouco valeu aos cofres da Secretaria de Finanças. O equilíbrio atual deve-se sobretudo às duas obras do acaso que já comentei."

O repórter quis saber qual o ato do Prefeito que economizou alguns centavos.

"Foi a compressão de verba "material", repetiu o Sr. Levi Neves. Devido a ela, a Prefeitura economizou sempre um pouco. O Sr. Prefeito pretendeu assim, economizar, deixando de adquirir material novo e capaz. E com efeito, a economia sempre existiu. Mas em compensação, as ruas ficaram esburacadas, mal calçadas, a lavoura nula e os melhoramentos urbanos escassos, e com tal economia de palitos, até os doentes internados em hospitais da Prefeitura sofreram. Consta ter sido suprimida uma das refeições. Isto é um fato grave que deve ser apurado e se refere ao jantar substituído por uma sopa ou coisa que o valha. E as próprias refeições servidas, já foram obje-

to de diversos comentários e discursos na Câmara, no sentido de ser melhorada, quer na qualidade como na quantidade."

Fizemos ainda, uma última pergunta ao vereador trabalhista:

— Qual a sua impressão sobre o Sr. Hildebrando?

— "Um homem desnecessário", disse o Sr. Levi Neves. E acrescentou:

"A Prefeitura é um barco e o Sr. Hildebrando o seu comandante. O barco anda a custa própria, pois que o comandante é tão eficiente como se não existisse. Não faz na dana para que o barco ande na rota certa. Tudo vai bem por que a tripulação do barco é boa, pois o funcionalismo municipal é uma força organizadora, disciplinada, competente e capaz de conduzir a navegação ao seu destino. O comandante limita-se a ficar encostado à amurada, olhando o horizonte incerto. Vê as nuvens negras se formarem, a tempestade eminente, e não faz nada. E o barco continua a andar."

— E quando cair a tempestade?

O Sr. Levi Neves fez a clássica expressão de rosto que significa não saber. E de fato quem é que sabe?

No caso do fechamento do P. C.

(Conclusão da pág. 1)

bendo de todos os pontos do território nacional.

Perguntado se o Governo tomou qualquer providência policial, em relação ao julgamento do Partido Comunista, o Ministro declarou que este caso é de alçada exclusiva do próprio Tribunal, que deve determinar as medidas e os meios necessários ao cumprimento do julgado.

Mesmo porque a Constituição nos seus artigos 206 e 207 regula os casos em que deve ser decretada o estado de sítio.

Informou ainda o Sr. Costa Neto que será apresentada pelo Governo, ao Congresso, uma emenda para a restauração do Território de Ponta Preta, pois tudo indica que tal restauração encontrará boa acolhida entre os interessados.

Informou ainda, o Ministro de Justiça, que acabara de receber um decreto da nomeação de Sr. Vieira de Melo que restará, pela Agência Nacional, durante o impedimento do Sr. Valdemar da Silveira.

RADIO

"Sambas e outras coisas", é um programa vitorioso no "broadcasting" nacional, que permanece no ar há 13 anos.

Atualmente está sob a direção de Henrique Bastista.

Já foi dirigido juntamente com Henrique, por Marília e o saudoso Noel Rosa.

"Samba e outras coisas", comemorará o seu décimo terceiro aniversário no próximo dia 23 do corrente, contando com o concurso de artistas de méritos inconfundíveis, da maioria de nossas emissoras.

A Rádio Ministério da Educação volta a apresentar hoje, às 18.15 horas, o programa "Filosofia Popular", escrito e apresentado pelo Sr. Eduardo Prado de Mendonça.

Este "broadcasting" destina-se a iniciar o ouvinte nos segredos da filosofia, de ordinário tão difícil e inacessível aos leigos.

Como homenagem póstuma, ao saudoso compositor, Noel Rosa, os seus amigos e admiradores mandaram celebrar, ontem, a data de dez anos do seu desaparecimento do meio dos vivos, uma missa em sufrágio pela sua alma.

Compareceram inúmeros artistas que foram levar a prova da sua estima pelo saudoso colega.

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral

Presidência do Ministro Antônio de Carlos Lafayette de Andrada, presentes o Ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Desembargadores José Antônio Nogueira, Cândido Mesquita da Cunha Lobo, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Professor Francisco Sá Filho e Dr. Alfredo Machado Guimarães. Compareceu o Procurador Geral, Dr. Teófilo Cavalcanti, Secretário, Dr. Otacilio Pinheiro.

O Presidente antecipou para amanhã, dia 7, a continuação do julgamento do pedido de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, em vista da possibilidade de ser feriado, ou mesmo decretado ponto facultativo o dia 8.

O Desembargador Rocha Lagoa apresentou o seu desmentido. As notícias de que os membros do Tribunal solicitaram garantias à Polícia, repelindo as insinuações a seu respeito.

Alegação de coação. — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Por ter pedido vista dos autos o Desembargador Cândido Lobo, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que anulou a votação da 2ª seção da 23ª zona.

Inocuidade de votos. — Relator, Desembargador Cândido Lobo. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco, contra a decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 4ª seção da 24ª zona justificando a inocuidade de votos.

Falta de ata de encerramento. — Relator, Desembargador Cândido Lobo. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela Coligação Democrática contra a decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que anulou a votação da 15ª seção da 1ª zona por falta da ata de encerramento.

Anulação de votação. — Relator, Professor Sá Filho. — Foi adiado, por ter pedido vista dos autos o Desembargador Cândido Lobo, o recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco, contra a decisão do Tribunal Regional que anulou a 6ª seção da 23ª zona, por motivo de coação.

FORAM INCLUIDOS EM PAUTA MAIS OS SEGUINTE RECURSOS

Recurso nº 414 — Maranhão. Recorrente: Partido Republicano. Recorrido: Tribunal Regional Eleitoral. Relator: Ministro Ribeiro da Costa. Recurso nº 456 — Rio Grande do Norte. Recorrente: Partido Social Democrático. Recorrido:

Representou o Brasil no Conselho Internacional do Trigo

Regressou, ontem, de Londres, via Paris, pelo transatlântico da frota Pan-americana da Panair do Brasil, o Sr. Alvaro Barcelo Fagundes, Diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas, escolhido pelo Ministro da Agricultura e nomeado pelo Presidente da República para integrar a representação brasileira na reunião do Conselho Internacional do Trigo, realizado em março último, na Capital do Reino Unido, com a presença de delegados de 25 nações.

Publicações

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Número correspondente a março do corrente ano. Como os anteriores, cheio de matéria original e interessante. O Sr. Aristeu Seixas apresenta um trabalho longo e minucioso sobre Camilo Castelo Branco. Obra valiosa, essa, muito bem coordenada e digna de ser lida e examinada com atenção por quem aprecie trabalhos dessa ordem. O Sr. Cândido Mota Filho escreve sobre "As épocas difíceis e a literatura". O Sr. Afonso de E. Taunay traça mais outro capítulo de "Passagem ao bosque de São Bernardo" e René Thiollier transcreve mais um trecho de seu "Folheando a vida". Em poesia temos dois sonetos primorosos como páginas inéditas, da "Camoniana" e do "Cancioneiro", do Sr. Guilherme de Almeida. O Sr. Cláudio de Sousa apresenta "Uma tragédia" e o Sr. Ulisses Paranhos "Uma vida". Há, ainda, além do que acima destacamos, vasta bibliografia e notas diversas que muito enriquecem o presente número da REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS.

BRASIL AÇUCAREIRO — Número de março. Edição do Instituto de Açúcar e do Alcool. De seu sumário, podem ser destacados os seguintes assuntos: política açucareira, processo para a fabricação do Alcool à base de madeira, atas da Comissão Executiva do IAA, julgamentos da Comissão Executiva, açúcar de uva mecanização das colheitas, consequência das secas na fabricação do açúcar e muitos outros artigos e notas de interesse sobre o problema da produção de Alcool e açúcar, no País.

O CAMPO — De março do corrente ano. Como sempre, essa prestigiosa publicação traz variadíssima matéria de colaboração e a matéria que divulga interessa sobretudo à classe dos lavradores e criadores brasileiros. Do presente número destacamos dados sobre o mês agrícola, bibliografia agrícola, febre aftosa, peste suína e outros problemas rurais, guia do pequeno agricultor, consultas e respostas, pelo direito de pesquisar no açude "Riachão", comércio e transporte de adubos, cultura do coqueiro, etc. etc.

BOLETIM SOCIAL DA UNIAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES — Número correspondente aos meses de janeiro e fevereiro. No presente

número, a U. B. C. resmota as suas últimas atividades. Da conta, o presente, da atuação dos compositores nacionais no Congresso de Washington, e justamente onde foram discutidas e assentadas medidas novas e tendentes a assegurar e defender o direito autoral. Representadas as entidades máximas do Direito Autoral do País, isto é, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a União Brasileira de Compositores, por seus delegados Gelsa de Boscoli, da primeira, e Alberto Ribeiro e Osvaldo Santiago, pela segunda, não apenas se discutiram como se vê no presente Boletim, os assuntos máximos do direito autoral e sua arrecadação, mas, e ainda, assentaram bases sólidas e firmes para realizações futuras dentro de um programa amplo de cooperação entre todas as sociedades representativas do direito autoral no mundo.

No presente número do Boletim há a destacar, ainda, dados sobre as finanças da referida União Brasileira dos Compositores e informações muito oportunas sobre tudo quanto diga respeito às atividades de seus atuais dirigentes.

THINK — Publicação americana. Número correspondente a março do ano corrente. Traz, como sempre, farta matéria de redação e ilustrações variadas e escolhidas.

SERVICO DE ESTATISTICA DA PREVIDENCIA DO MINISTERIO DO TRABALHO — Por esse Serviço, acabam de ser divulgados trabalhos muito úteis e assinados por estudiosos dos assuntos adiante destacados: Formação e seleção de técnicos para as indústrias de óleos e têxteis — de Joaquim Bertino de Moraes Carvalho; Síntese do Relatório de 1946; O espírito de Genebra e a reconstrução social do mundo — por Afonso de Toledo Bandeira de Melo; Levantamento do Custo da Vida no Brasil, E. ainda, "Alguns aspectos da política do Salário Mínimo".

BOLETIM DA ASSOCIACAO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — Traz, desta vez, além de matéria variada e farta, trabalhos referentes à "Expansão econômica, notícias sindicais, informações várias e dados sobre "oportunidades comerciais".

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

A fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Seção do Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda:

Adamir Câmara Ribeiro Falcão — Alvaro de Campos Peixoto — Antonio Augusto de Lima Junior — Custódio Macedo Costa — Francisco Teodoro d'Aguila — Guilherme de Souza Barbosa — Honório Apuleto da Silva — José João Pires de Oliveira — José Maria Delamare Garcia — Juraci Teles de Carvalho — Leocádio Rosa de Moraes — Porfírio Duarte Bezerra Junior — Rosa Maria Leal Dias Campos e Vicente Longo.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diário Oficial" de 3 do corrente, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

teatro

REAPARECIMENTO DE UMA GRANDE ATRIZ

Quem assistiu às anteriores estações de Maria Sampelo notadamente no Fênix, reconhece que ela é uma das mais brilhantes artistas do nosso meio. Sua ausência do prosaíco tem sido muito lamentada. Afirma-se que vai estreiar, em breves dias, Nada mais auspicioso que esse retorno à cena carioca.

PRIMEIRO CENTENARIO DE "SINHO DO BONFIM"

A Companhia Derci Gonçalves está realizando, no João Caetano, as derradeiras exhibições da movimentada revista — Sinho do Bonfim. A peça já atingiu com representações, e por esse acontecimento, será, hoje, homenageado o co-autor Geyza Boscoli também pela passagem de seus vinte anos de escritor teatral. Está marcada para o dia quinze do corrente a apresentação da artista portuguesa, Maria da Graça, que será uma das maiores atrações da próxima revista de Luis Peixoto e Gelsa Boscoli — Deixa falar...

"RETRADUÇÕES"

Assigura-se que está sendo organizada uma empresa destinada a "retraduzir" certas peças definitivamente verdadeiras para nosso idioma. A futura empresa deverá contar com o auxílio das diversas empresas teatrais que têm o dever de aprimorar as traduções com o espírito nosso grande público.

TEATRALIZACAO DO "NAUO NEGREIRO"

Um grupo de bons amadores, orientado pelos jovens artistas Oliveira Filho e Romão Silva está planejando, junto ao Serviço Nacional de Teatro, a reencenação da peça cujo motivo essencial é o famoso poema de Castro Alves — Navio Negreiro. A primeira montagem, no João Caetano, despertou vivos entusiasmos.

Esperamos que isso suceda, novamente, por sua finalidade comemorativa do centenário do Poeta dos Escravos.

ESPETACULOS

NO GINASTICO — Seremos sempre crianças, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Um milhão de mulheres pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Mocinha, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — Que marido é este, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — O pecado original, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOAO CAETANO — Sinho do Bonfim, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — O marido da Depu, pela Companhia Mosquilha, às 20 e às 22 horas.

Informação sobre o censo continental de 1950

NATUREZA E AMBITO DO EMPREENDIMENTO

O plano estabelecido pelo Instituto Interamericano de Estatística (Inter-American Statistical Institute) prevê que cada uma das vinte e duas nações americanas poderá, em 1950, ou entre 1.º de julho de 1949 e 30 de junho de 1950, levar a efeito o recenseamento nacional, empregando determinados padrões mínimos, quanto às perguntas e definições, capazes de assegurar, pela primeira vez, a perfeita comparabilidade dos dados censitários interamericanos.

Abregerá o plano censitário tanto a população (e a habitação) nos países que assim o desejarem) como a agricultura. Os critérios para o Censo Demográfico estão sendo estabelecidos sob os auspícios diretos do Instituto; os critérios referentes ao Censo Agrícola de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Essas duas entidades estão cogitando de normas de cooperação que favoreçam, simultaneamente, o Censo Mundial de Agricultura e o Censo Continental de 1950.

PATROCINIO

O Censo Continental de 1950 representará o esforço cooperativo dos órgãos nacionais de estatística das vinte e duas nações americanas. A coordenação e orientação geral ficarão a cargo do Comitê instituído pelo I.A.S.I. para esse fim.

As nações do Continente receberam a iniciativa com entusiasmo. As seguintes assembleias apoiaram o projeto do censo de 1950: Primeiro Congresso Demográfico Interamericano, México, outubro de 1943. Segunda Conferência Consultiva Pan-Americana de Geografia e Cartografia; Terceira Conferência Interamericana de Agricultura, Venezuela, julho-agosto de 1945. Já anteriormente, a necessidade de recenseamentos periódicos — decenais ou mais frequentes — fora reconhecida em resoluções dos seguintes congressos: Quarta e Quinta Conferências dos Estados Americanos, 1910 e 1923, respectivamente; Primeira Conferência Interamericana de Ministros e Diretores de Educação, 1943.

REALIZAÇÕES

1.º — Ficou concluído em dezembro de 1945, após um ano de trabalho, o estudo dos métodos e processos empregados no mais recente censo demográfico de cada nação americana, para obter-se o material básico essencial à fixação dos padrões mínimos e definições. Essa pesquisa foi executada por um técnico peruano, posto à disposição do I.A.S.I. pelo Governo de seu país. Os resultados estão publicados sob o título, "Métodos de los Censos de Población de las Naciones Americanas", em o número de março de 1945 de "Estadística", órgão trimestral do I.A.S.I.

2.º — Boletins censitários, instruções, formulários, e outros materiais coletados no decorrer do estudo, foram reproduzidos de cada país.

3.º — O Conselho Diretor do I.A.S.I., em sua reunião de janeiro de 1945, no Rio de Janeiro, dispôs sobre a criação do "Comitê do Censo Continental de 1950", constituído por um representante técnico de cada nação.

4.º — Foi iniciado, em meados de 1946, um estudo parcial sobre o custo do recenseamento em algumas nações do Continente.

5.º — Em outubro de 1946 teve início, a cargo de um técnico brasileiro posto à disposição do I.A.S.I. pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o estudo do material cartográfico disponível nas várias nações americanas. Esse estudo exige que todos os países sejam percorridos por aquele técnico.

6.º — Realizaram-se em Washington, a 4 e 5 de novembro de 1946, reuniões de "mesa redonda", com a participação de representantes do Comitê do Censo e do I.A.S.I. e de outros técnicos então presentes em Washington, para dar início ao planejamento da operação.

ATIVIDADES FUTURAS

Está projetado o início, ou prosseguimento, dos seguintes trabalhos:

1.º — Análise das contribuições recebidas com base no trabalho publicado em 1945, e elaboração de um estudo preliminar sobre padrões mínimos e definições, para ser distribuído aos membros do Comitê.

2.º — Estudos especiais de vários tipos de definições e sua apresentação no boletim censitário, tais como: a) — características urbanas e rurais; b) — cidades, vilas, povoados, etc.; c) — grupos étnicos e suas características culturais; d) — alfabetização e nível educacional; e) — operação de ocupações; f) — nacionalidade e local de nascimento.

3.º — Estudo das leis censitárias existentes e organização de uma relação de pontos mínimos a serem recomendados aos países que necessitem de leis censitárias novas ou atualizadas.

4.º — Censo predial domiciliar. Relação com o censo demográfico.

5.º — Problemas resultantes do agrupamento tribal alheio à estruturação sócio-econômica, ou localizados em sítios inacessíveis.

6.º — Treinamento de recenseadores. Problemas de um pré-censo.

7.º — Equipamento mecânico disponível e estimativa das necessidades futuras.

8.º — Publicação e divulgação de dados. Dados mínimos; fator tempo; sinopses preliminares, representação tabular.

9.º — Problemas orçamentários dentro dos recursos nacionais.

REUNIOES DO COMITE

A primeira reunião do Comitê do Censo deve realizar-se em setembro deste ano, em Washington, simultaneamente com a 1.ª Sessão de Assembleia do Instituto Interamericano de Estatística e a XXV Sessão do Instituto Internacional de Estatística. Nessa reunião, será estabelecido o acordo final sobre padrões mínimos e definições.

CONSTITUICAO DO COMITE

Está assim constituído o Comitê do Censo Continental de 1950: Presidente honorário — Alberto Arca Parró (Peru); Presidente — Calvert L. Dedrick (Estados Unidos); Secretário — Ricardo Luna Vegas (Peru); Membros — Carlos A. Cattaneo (Argentina); Jorge Pando Gutierrez (Bolívia); José Carneiro Felipe; Otávio Alexandre de Moraes, suplente Brasil; Omer A. Limieux (Canadá);

Carlos Barrales Escobar (Chile); Walter Oreamuno Rodriguez (Costa Rica); Osvaldo Castro Intriago (Ecuador); Pedro Hernandez Arteaga (Salvador); Raul Sierra Franco (Guatemala); Gilberto Loyo G. (México); Carlos Rivas Ojeda (Nicaragua); Carmen A. Miró (Panamá); Carlos A. Soler (Paraguai); Augusto Mariátegui S. (Peru); Vicente Tolentino Rojas (República Dominicana); Leon E. Truesdell (Estados Unidos); Fermín Carlos Boado (Uruguai); e Manuel Felipe Roca (Venezuela).

Melhoramentos para o Bairro do Fonseca

O Prefeito de Niterói atende cordialmente uma comissão da Rua Leite Ribeiro

Quase todos os bairros da vizinha cidade de Niterói se ressentem da necessidade de uma intervenção eficaz por parte dos poderes administrativos, em razão do estado precário em que se acham diversos de seus logradouros. A falta de calçamento; a ausência de meios-fios e além de tudo os sulcos profundos que as ruas apresentam, são sempre motivos para um constante mal-estar por parte dos moradores que por causa de tais falhas se encontram em situação de não poder sair à noite.

E se há um bairro em que as depressões das ruas são mais sensíveis, esse o pitoresco Fonseca, onde aliás se registra um dos melhores climas da cidade. De longa data seus moradores têm dirigido apelos e súplicas às passadas administrações, levando-os pelo afã de verem cessar essas coisas tão angustiantes como sejam ficarem os transeuntes expostos a quedas contínuas.

Se mal andava a situação, muito pior hoje se encontra devido à ação das últimas enchurradas, que não só arrancaram meios-fios como tornaram ainda mais fundos os buracos que ali vivem de boca aberta para os espaços. Em caso como este se encontra a Rua Leite Ribeiro, uma das que reúnem maiores encantos naturais tendo de um lado a Alameda São Boaventura

ra e de outro a montanha verdejante a aumentar-lhe a beleza.

Ontem, porém, uma comissão de moradores dessa via pública avistou-se com o Sr. Prefeito de Niterói, com quem procurou entender-se diretamente no desejo natural de ter uma providência. O Sr. Prefeito Macedo Soares recebeu como dissemos, na tarde de ontem a comissão referida, mantendo com todos os seus componentes uma longa e cordial palestra ouvindo com atenção apostolar os queixumes que se lhe apresentaram e dando a convicção de que se sentia feliz em ouvir-lhes a voz. O Sr. Prefeito Macedo Soares deixou clara no espírito de todos a impressão de que conhecia perfeitamente a situação da Rua Leite Ribeiro, pois, não ocultou S. Exa., estar a par das necessidades dos melhoramentos solicitados. Mostrou S. Exa., os motivos pelos quais ainda não foram iniciadas as obras da Rua Leite Ribeiro, enquanto que, com reconhecimento interesse demonstrou seus intentos em resolver esse problema.

O acolhimento, portanto, foi não só animador como frutuoso. A comissão, satisfeita, ao deixar o Palácio do Prefeito, levou no espírito agora viva, a certeza de que a Rua Leite Ribeiro receberá os melhoramentos de que carece, dado que para tanto não falta boa vontade ao Sr. Prefeito Macedo Soares.

Páginas Mortais

Um programa para os apreciadores da boa música

Todas as Segundas, Quartas e Sextas das 20,00 às 20,30, na onda do Rádio Clube Fluminense

Uma gentileza da SAPATARIA PRINCIPAL

Ouça P. R. D. 8
Rádio Clube Fluminense
1.030 Kilociclos

SOCIEDADE

BINÓCULO

Walter de la Mare... Poucos os poetas ingleses tão cheios de sombras, penumbras e estranhas emoções como esse Walter de la Mare, que o tempo não consome, antes o torna sempre renovado a cada leitura que se faz de seus versos. Dizer-se-ia que essa figura de rosto magro e comprido, quase ascético, vive em eterna efervescência de sentimentos e de sonhos, de ansiosos e desilusões. Pois se não fosse assim, não seria Walter de la Mare, do "Burning Glass", dos últimos ecos do sonho.

Este "lord of two domains, childhood and dreamland", que ainda hoje, aos olhos cansados de todos nós, oferece as fadas, as brancas ninfas em sonhos e reconstituições imaginativas, que não descreu do ritmo, das limpidas imagens e da aura do mistério na poesia, é uma perene fonte de alegrias espirituais.

Dos mais expressivos ados, e é bem esta a designação que se lhe ajusta, é "a metrical genius", coisa, sem dúvida de pasmar, a quanto pensam e escrevem poesia na desordem vocálica e sentimental e imaginação de nossos dias. Considerado como Rossetti na graça evanescente de reunir minúcias para as mais variadas sugestões, Walter de la Mare nos brinda hoje com um novo poema — "THE TRAVELLER" — que Faber and Faber editaram primeiramente, com esplêndidas ilustrações de John Piper.

Embora a linha de sua nova produção seja de fundo eminentemente filosófico, o homem, sua jornada, suas ilusões, desilusões, dores, sonhos e encantamentos, suas experiências e a sua visão dos espaços siderais, das Luzes, dos Astros, das Estrelas, dos abissos, das terras distantes, a verdade é que em "The Traveller", está todo Walter de la Mare, guia mais profundo agora, a sair dos sonhos e das visões de ontem, para uma travessia em que o Cosmo o envolve todo, e o fantasmagórico desse estranho mundo leva-o a se tornar por vezes hermético, quase inacessível, tal o bizarro de suas imagens e o segredo abissal das comparações que lampejam ao redor desse estupefante, e

"So tense was this his solitude [the sky]
"Its mute and viewless canopy — [that when]
"His grieved "O God!" was followed by a sigh.
"It seemed eternity breathed men."

O último poema de Walter de la Mare é um acontecimento na poesia inglesa, e amanhã ao ler-se toda a obra do poeta, verificar-se-á que ele se conservou puro, e não abandonou jamais os seus grandes ideais de sonho e fantasia, revividos sempre com o mesmo "élan" e gosto estético.

PITT

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

UNIVERSÁRIOS

Sr. Maurício Rosenblatt — Transcorreu ontem, a data natalícia, do Sr. Maurício Rosenblatt, diretor da Sucursal da Livraria do Globo nesta capital, e figura de largo prestígio no meio da nossa sociedade e nos círculos intelectuais do País Espírito de escola e coração de qualidades invulsaes. Maurício Rosenblatt recebeu no dia de ontem, várias manifestações de apreço e simpatia, de seu vasto círculo de relações de amizade.

Dr. Ataliba Alvarenga — Viu passar ontem, o seu aniversário natalício, o Dr. Ataliba Alvarenga, promotor da Justiça Militar da 9ª R. M., em Campo Grande, Mato Grosso.

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
D. Marieta Sousa esposa do Dr. Augusto Fausto de Sousa, engenheiro, civil.

D. Hilda P. Rosa de Lima Correia, esposa do Dr. Calo Correia, médico.

Dra. Amélia Pinheiro de Almeida, cirurgiã-dentista, da A. B. I.

D. Odete Barcelos, conhecida pintora, esposa do Sr. Hermano Barcelos, do alto comércio.

Sra. Leonor Fonseca, esposa do nosso colega de imprensa Reinaldo Fonseca.

SENHORES:
Diplomata, escritor e professor de Direito, Dr. Gilberto Amado.

Professor Olimpio da Fonseca Filho catedrático da F. N. de Medicina.

Sr. Gumerindo Nobre Fernandes, diretor do Banco Novo Mundo.

CASAMENTOS
Srta. Denise Couto Duarte-Sr. Milton Dias da Silva — Realiza-se hoje, o casamento da Senhorinha Denise Couto Duarte, filha do Sr. Roembergue Montenegro Duarte e da Sra. Silvia Couto Duarte, com o Sr. Milton Dias da Silva, escrivão do Cartório Fausto Werneck, filho do Sr. Alberto Dias da Silva e da Sra. Alzira Guimarães da Silva. Na solenidade religiosa, que se realiza às 17 horas na Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, são padrinhos da noiva, o Capitão Zalmir de Barros Pinto e Senhora e do noivo o Sr. Francisco Leão Felto e Senhora. No civil, da noiva, o Sr. Milton Montenegro Duarte e Senhora e do noivo, o Sr. Paulo Ribeiro Graça e Senhora.

Srta. Nancy Pinto Botelho-Tenente Osmany Pilar — Realiza-se hoje, dia 7, o casamento da Senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do Sr. Coletto Botelho e de D. Maria Pinto Botelho, com o Tenente do Exército Osmany Pilar, filho do Capitão Dr. Olimio Lima Freire de Pilar e da Prof.ª Sra. D. Maria Marcel Pilar. A cerimônia religiosa será celebrada às 17.30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

NASCIMENTOS
Vera Lúcia — Está em festa o lar da Sra. D. Irene Manfredo Flor e de seu esposo o Sr. Antônio de Sousa Flor, com o nascimento de uma robusta menina, a primogênita do casal, que, na pia baptismal receberá o nome de Vera Lúcia.

EXPOSIÇÕES
"Vários pintores" — Está frangendo ao público, no Salão de Mostra da Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de trabalhos dos componentes da Colônia dos Pintores do Brasil, que tem a sua frente a figura do fecundado artista patricio Levino Fanzeres.

Pré-Monumento a Castro Alves — Promovida pela Ação Cultural Castro Alves, realiza-se amanhã às 17 horas, no Teatro Municipal, a inauguração da exposição pré-monumento a Castro Alves. A solenidade será presidida pelo Ministro da Educação.

REUNIÕES
Soc. Brasileira de Cultura Inglesa — O "English Speaking Clube", da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, promove duas reuniões para hoje: das 8 às 11, para conversação no idioma inglês; das 15 às 19, para um chá e tarde social.

CONFERÊNCIAS
Prof. Raul Bittencourt — A Sociedade Sul-Riograndense realizará uma conferência no dia 12 de maio corrente, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, nº 97, em homenagem à data de 13 de maio, a cargo do Prof. Raul Bittencourt.

ALMOÇOS
Instituto Brasil-Estados Unidos — Realiza-se hoje, às 12.30 horas, o primeiro almoço do corrente ano na

Casa do Estudante do Brasil, para os associados e amigos do Instituto Brasil-Estados Unidos. Será convidado de honra o Sr. Colby Chester presidente da General Food Corporation, que falará sobre suas viagens e observações no setor alimentar.

LOMENAGENS
Senador Benjamin Galloiti — Realizar-se-á, no próximo dia 10, às 13 horas no Restaurante do Aeroporto, o almoço que os seus colegas e amigos do Departamento Nacional de Fortes, Rios e Canais oferecem ao Sr. Francisco Benjamin Galloiti, por motivo de sua eleição para Senador.

Prof. Amadeu Fialho — Em reconhecimento pela sua escolha para a cátedra de anatomia patológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, os amigos e colegas do Sr. Prof. Amadeu Fialho homenagearão-o com um almoço no Autômato Clube do Brasil, no próximo dia 14. As listas de adesão acham-se, na Casa Lohner, Casa Moreno e portaria do "Jornal do Comércio".

VIAJANTES
Pelo avião da carreira, com destino aos Estados Unidos, viajará o Sr. Ewaldo Kós, diretor-superintendente da S. A. Capitalização S. A.

Por gozar de estima e conceito nos meios bancários e comerciais, o Sr. Ewaldo Kós receberá de seus amigos no Aeroporto os votos de boa viagem e feliz regresso.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Moisés Brenner, Domingos Dala Bida, Curt Lueders, Fritz Doming, Maurice Tamborine, Hilton da Azevedo Fernandes.

Para Porto Alegre: José Monaco, Carolina Dália Weber, Henrique Landemann, Simeon Mazur.

Para Buenos Aires: Mário de Sampaio Ferraz, Erna Nolda de Sampaio Ferraz, Alva Lewin, Pedro Reggi, Generosa Corréa de Violar, Eugênio Reggi, Janina Maciel de Garcia, Luis Garcia Aguirre, Andréa Lúcia Fernandez, Andréa Gustavo de Matos, Luiz Leme Venturosa de Araújo.

Para Salvador: Gilberto Valente, Rói Lordão, Rumelto Lordão, Carlos Emilio Cuidas, João José de Macedo, José da Silva, Noqueira, Maria Augusta de Almeida Lima, Laura Loureiro de Farias, Giovanni Zancope, Júlio Ullmann, Guilherme Weber.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luz de Camões, 60
3% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Está preparando a XXX Conferência Internacional do Trabalho

Tendo chegado de Montevideo, prosseguir, ontem, para Paris, pelo transatlântico da frota Bandeirante, o Páinar do Brasil, o Dr. David Efron, encarregado das relações sindicais com a América Latina da Repartição Internacional do Trabalho, com sede em Genebra. O Sr. Efron acaba de percorrer vários países da América do Sul, com o objetivo de preparar a XXX Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em junho vindouro, na Suíça.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratiníssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO
38-Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

CINEMA

O outro «Humoresque»

Tal como "Espelho d'alma", da Universal-International, em cartaz esta semana no Vitória, S. Luiz, Carioca e Rian, "Acordes do coração", que está em segunda semana no Palácio, é um filme que faz o "fã" da velha guarda pensar no passado do cinema, pois há quase trinta anos, tivemos outro "Humoresque".

Em 1920, a mesma novela de Fannie Hurst que motivou a produção da Warner Bros. foi adaptada à tela pela velha Cosmopolitan, então distribuída pela Paramount o mesmo estúdio que produziu o primeiro "The Dark Mirror".

O filme passou aqui no extinto Cinema Avenida, da esquina Avenida-Assembleia e teve, entre nós, o título "Adoração de mãe", título adequado porque a progenitora do violinista era a principal figura do argumento e nesse papel teve um belíssimo desempenho a grande atriz russa Vera Gordon, ainda em atividade na atual Hollywood.

Fazia o protagonista na infância, o menino-ator Bobby Connelly (já falecido) e na mocidade, o artista francês Gaston Glass, que também ainda aparece, de vez em quando, nos filmes de hoje. Sua namorada, era aquela artista admirável que depois tornou-se esposa de Ricardo Cortez — Alma Rubens — que a morte levou no início dos "talkies", mas os "fãs" ainda não esqueceram, por causa dos filmes que fez na sempre lembrada Triangle, como "Gentil talismão", "Jugo perfido" e "Amo-te!".

O primeiro "Humoresque" era muito diferente do moderno: a história mostrava uma família judia, cujo filho tinha vocação para o violino e, graças às economias de sua mãe, realizava o seu maior desejo, de possuir o instrumento que era sua paixão (seu pai, pobre, tentava inutilmente agradá-lo com uma cornetinha, e finalmente um piston, mas o garoto queria era um violino...).

Tornava-se um grande artista na arte maravilhosa de Paganini.

Um dia, entretanto, os Estados Unidos entravam na primeira guerra mundial e Leon Kantor (era o nome do artista) se alistava no Exército de sua Pátria.

Voltava da França como um herói, porém, ferido gravemente no ombro. Debalde, a ciência tentou curá-lo — ficara paralisado para sempre dos nervos motores! — incapaz de voltar a arrancar do seu amado violino, as notas sublimes que o haviam consagrado como um verdadeiro "virtuosi". E como a música e o seu violino eram toda a sua vida, ele ficava desolado.

Julgando-se um inválido, não queria também desposar a noiva adorada. Esta vinha consolá-lo, mas o rapaz a afastava, dando por terminado o compromisso matrimonial. Ela, porém, o amava muito e vendo ruir o seu sonho, ao deixá-lo, desmaiava.

Leon, como por um milagre, vendo-a inerte, a tomava nos braços e só descansava quando a noiva voltava a si, rodeada da família Kantor.

Compreendia, então, que deixara de ser paralisado. E que os médicos se haviam enganado: ele apenas sofria de uma paralisia nervosa que a emoção causada pelo desmaio da noiva o havia curado.

Ainda incrédulo, apanhava o violino e executava "Humoresque", de Dvorak... Como se vê, uma história convencional cheia de "hokuw", mas o filme a descrevia de maneira inédita, com um sentimento novo e muita poesia... A vida doméstica da família israelita, a vocação do garoto, a carreira do artista, o drama da guerra e a situação culminante, eram mostrados com verdadeira arte por um jovem diretor, que viera das películas de "far-west", e passava a figurar ao lado dos maiores cineastas da época — Frank Borzage.

O filme alcançou espantoso sucesso em New-York — 14 semanas no Capitólio, então o maior cinema da cidade dos aranha-céus!

E os críticos o apontavam como um dos melhores do ano. Como vêem, "Acordes do coração", do primeiro "Humoresque" apenas conserva o título e a figura do jovem violinista. Clifford Odets e Zachary Gold escreveram outra história. Ótima história, aliás, com a qual Negulesco realizou o belo celuloide musical, de John Garfield e Joan Crawford que a gente vê e revê com o interesse que só as obras de arte do cinema despertam.

"Adoração de mãe", foi uma obra-prima do silencioso, "Acordes do coração" é uma obra-prima do cinema sonoro. Desta vez, com uma vantagem sobre as refilmagens de "Sétimo céu" e outras, porque a rigor, apenas o título foi... refilmado...

PERY RIBAS.

OS FILMES DE HOJE

PLAZA — "A esperança não morre".

ASTORIA — "PARISIENSE".

OLINDA — "STAR" — "A esperança não morre".

CINEAC — "A tragédia de Texas City" — México moderno — Embrulhos do Pato — Malandros de qualidade — Notícia do dia — Sul-Americano de Atletismo.

CAPITÓLIO — Novidades, desenhos, jornais e variedades.

IMPERIO — "Vence a coragem".

METRO COPACABANA e TIJU, CA — "Sem licença nem amor".

METRO PASSEIO — "Sem licença nem amor" — 12; 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

ODEON — "Os 39 degraus".

PATHE — "Macáu, o inferno do jogo" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

REX — "Noite tenebrosa".

S. CARLOS — "Catarina a Grav de".

S. LUIZ — "Espelho d'alma".

VITÓRIA — "Espelho d'alma".

PALACIO — "Acord-se do coração".

RIAN — "Espelho d'alma".

NOS BAIRROS

ALFA — "Alegre mexicana".

AMÉRICA — "Os 39 degraus".

AMERICANO — "Uma aventura na noite".

BANDEIRA — "Ouro no céu".

CENTENARIO — "Janie tem dois namorados".

ELDORADO — "A última porta".

EDISON — "Uma aventura fatal".

GRAJAU — "Eu conheci essa mulher".

APOLLO — "Vida de cachorro".

IDEAL — "Os quatro filhos de Adão".

IRIS — "O despertar do mundo".

MADUREIRA — "Um homem irresistível".

JOVIAL — "Judeu errante".

MARACANA — "Um trono por um amor".

MEM DE SA — "Mulher tuba, não".

FLORIANO — "Rainha do troço".

METROPOLE — "Um trono por um amor".

MODELO — "Apalxonadamente".

PIEDADE — "Um passeio ao sol".

MODERNO — "Divida de sangue".

PIRAJA — "Escola de serenas".

POLITEAMA — "Um homem irresistível".

QUINTINO — "Quê, sabe você de amor?".

S. CRISTOVÃO — "Vida de cachorro".

S. JOSE — "Se eu fosse feliz".

VAZ LOBO — "O galante Mr. Deeds".

VELLO — "Criminoso por amor".

VILA — "O vingador invisível".

TIJUCA — "Guadalajara".

NITEROI

EDEN — "Reminiscências de Casilias".

ICARAI — "Beleza indomável".

IMPERIAL — "Sina de jogador".

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Calma

Av. Marechal Floriano, 41

Promoções no Ministério do Trabalho

O Ministro do Trabalho reuniu ontem em seu Gabinete, todos os diretores de departamentos e serviços do Ministério, a fim de discutir a elaboração das listas de promoções dos funcionários.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

TERRIFICANTE!

TRAGEDIA de TEXAS CITY

AMADOR CATASTROFE DOS TEMPOS DE PAZ!
50 EXPLOSÕES INCENDIARIAS COBREM 240 X
6.000 PESSOAS VITIMADAS PELO FOGO!
300 MILHÕES DE DOLLARES DE PREJUÍZO!

DOIS DIAS E DUAS NOITES DE SANGUE, TERROR E FOGO!!!

Hoje

EMBRULHOS PATO de Walt Disney

MALANDROS DE QUALIDADE Comédia

TERNEIRO TERNURA Cow-Boy documentário

MEXICO MODERNO Viagem colorida

A CADA NA JANELA de aventura ARQUEIRO VERDE

NOTÍCIAS DO DIA METRO JORNAL

PEÇA UMA SESSÃO de CINEMA PELO TEL. 42 4694

BIRD REGRESSA DA ANTARTIDA NO POLO SUL

NOVO RECORD DE VOLTA AO MUNDO

O ESPORTE EM MARCHA apresenta
XVº SUL-AMERICANO de ATLETISMO
O MARAVILHOSO ESPETÁCULO NUMA INTERNACIONAL REPORTAGEM

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a: João da Mata Machado, Cícero Afonso Ponte, Franklin Antônio da Costa, Augusto Pedro da Costa, João Lúcio de Araújo, Guiomar Burlamaque Campos, Oscar Luiz de Lima e Cirne, do Ministério da Viação; Felisberto João Machado, Osvaldo Santana Nunes, do Ministério da Guerra; Afonso Guimarães Filho (revisão) do Ministério da Agricultura; Otávio de Oliveira, do Ministério da Educação; Antônio Gonçalves e Inocêncio da Costa Chaves, do Ministério da Fazenda.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a: Sebastiana Sampaio, Elce de Sousa Rodrigues, Amanda Cristóvão da Silva, Ferdinando Medeiros de Araújo, Rodrigues Lima e Carmen de Oliveira.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de: Cr\$ 78.719.570,20 às Delegacias Fiscais nos Estados, Departamento Federal da Segurança Pública, Imprensa Nacional e Polícia Militar do Distrito Federal, para pagamento de pessoal.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a: Alzira Massot e outra.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos: Entre a União e Corção e Cardim S. A., para fornecimento de

materia ao Departamento de Correios e Telégrafos; Entre a União e a Casa Sousa Batista Limitada, para execução de balcões no Palácio Tiradentes; Entre a União e Antônio Olímpio Coelho Franco, para o desempenho de função técnica.

RECUSA

O Tribunal recusou registro: Ao contrato firmado entre a União e a Empresa Limpadora Imperial Ltda., para execução de serviços gerais no Palácio do Trabalho porque não foi cumprida a diligência ordenada. Ao adiantamento de Cr\$ 120.000,00 para atender a despesas de publicações a cargo do D. A. S. P., porque o adiantamento visa a atender a despesas de caráter permanente.

DILIGENCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos: Da concessão de aposentadoria a Edgard Marques de Carvalho, do Ministério da Viação, porque os proventos foram fixados em importância menor do que a devida; Do adiantamento de Cr\$ 250.000,00 para o prosseguimento de obras em núcleos coloniais, a fim de ser feita a discriminação das despesas;

Da concessão de montepio militar a Maria Amanda Galvão Cruz, a fim de ser provado o tempo de serviço do de cujos, para exame do cálculo da pensão.

PAGAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos: De Cr\$ 2.440.650,00 à Fabrica Nacional de Vagões S. A. de fornecimento de vagões ao Departamento de Estradas de Ferro.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL
Edital de citação de Manuel Pinto Rissa, Joaquim Pinto Rissa e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital vierem — dele conhecimento tiverem ou interessarem — que neste Juízo corre o processo nº 1.106, de Ação Cominatória requerida por Antônio Moreira contra o Espólio de Carlos de Jesus Pinto e seus herdeiros, e Testamenteira Zulmira Rissa Vieira Alves, nos quais foi requerido o seguinte: Petição (Fls. 2). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível, Antônio Moreira de nacionalidade portuguesa, solteiro, maior, comerciante, estabelecido à Rua Buenos Aires nº 210, 1º andar, quer contra o Espólio de Carlos de Jesus Pinto e os seus herdeiros abaixo mencionados propor uma Ação Cominatória, com fundamento no art. 302, nº III, do Código de Processo Civil, pelos motivos e fundamentos de direito a seguir expostos: O FATO — O Suplicante é um dos herdeiros do espólio de Luiz Pinto Rissa (doc. 1, item I), do qual era inventariante D. Carlos de Jesus Pinto. Acontece que esta não vinha dando ao processo de inventário o curso e andamento exigido, pelo que o Suplicante se viu obrigado a requerer, obtendo a sua destituição do cargo por decisão do M. M. Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões (doc. 1, item II), a qual veio a ser posteriormente confirmada por acórdão transitado em julgado, proferido pela Colenda Quinta Câmara do Egrégio Tribunal de Justiça local (doc. 1, item III). Acontece que, sobrevindo ultimamente o falecimento de Carlos de Jesus Pinto (doc. 1, item IV), veio o Suplicante a ter conhecimento de que a mesma o deserdara, nos termos do testamento em anexo (doc. II) alegando para tanto que o Suplicante "requerera a destituição da testadora do encargo de inventariante, na qualidade inventariante, e nesse intuito vem fazendo contra ela testadora, acusações injustas, sem a menor consideração e respeito, devidos à sua pessoa, usando de palavras que considera calúnias como se vê de diversas petições existentes naqueles autos de inventário." A deherdação do Suplicante foi determinada, sendo beneficiários dela os restantes herdeiros da testadora: — Ana de Jesus Ramos, casada com Henrique Ramos de Almeida; Zulmira Rissa Vieira Alves, casada com Fernando Assunção

Vieira Alves; Joaquim Pinto Rissa, casado; Antônio Pinto Rissa, solteiro; Luiz Pinto Rissa filho, casado; Manuel Pinto Rissa, casado; e Luiz Pinto, viúvo (doc. II, cit. e doc. I, item V), todos residentes nesta Cidade de nacionalidade, profissão e estado civil que o Suplicante ignora, sendo que ao que consta ao Suplicante, a herdeira Ana de Jesus Ramos veio a falecer ultimamente. O DIREITO — Estabelece o artigo 1.743 do Código Civil Brasileiro que "Ao herdeiro instituído, ou aquele a quem aproveite a deherdação, incumbe provar a veracidade da causa alegada pelo testador" sendo certo ainda, como estatui o parágrafo único do mesmo artigo que "não se provando a causa invocada para a deherdação, é nula a instituição e nulas as disposições que prejudicam a legítima do deherdação." Todavia, esta ação prescreve em quatro anos, nos termos do art. 178, parágrafo 9º, número IV do mencionado Código Civil, pelo que o Código do Processo Civil — inovando a respeito — veio criar a Ação Cominatória (Cód. de Proc. Civil, artigo 302, nº III), por meio da qual, citados os herdeiros a quem aproveite a deherdação "em contestação se arguirão os fatos constitutivos da causa da deherdação, expressamente declarada pelo testador (Cód. Civil, artigo 1.743, comb. c/arts. 1.595, 1.744 e 1.745). O ônus da prova incumbe ao herdeiro instituído, ou aquele a quem aproveite a deherdação (Cód. Civil, art. 1.713 e parágrafo único). (Cfr. Jorge Americano — Código do Processo Civil do Brasil, Vol. II, págs. 99/100). PROVAS — Estão as alegações do Suplicante suficientemente provadas com a inclusa documentação, sendo certo ao demais que, aos herdeiros beneficiários com a exclusão do deherdação, incumbe provar a veracidade da causa alegada pela testadora (Cód. Civil, art. 1.743). Contudo, e se tal se tornar necessário, protesta pelo depoimento pessoal dos mencionados herdeiros e do testamenteiro, bem como pelo de testemunhas a serem arroladas, e ainda por prova documental e por periciais, vistoriais, arbitrais, etc. REQUERIMENTO — Nestas condições requer o Suplicante se dignem V. Exa. mandar citar os herdeiros acima mencionados, residentes à Avenida Pedro Segundo, 282, bem como a testamenteira, que é a herdeira Zulmira Rissa Vieira Alves, residente à Rua Major Barros, 44, sobrado, dando-se igualmente ciência aos respectivos cônjuges, se casados forem, para que em contestação venham no prazo legal provar os fatos articulados no testamento pela finada Carlota de Jesus Pinto, sob pena de ser julgada nula a instituição e nulas as disposições que prejudicam a legítima do Suplicante, facultada a V. Exa. a apreciação da prova que porventura tragam os Suplicados ao processo, para que verifique se está ela enquadrada nos dispositivos que expressamente autorizam a deherdação (Cód. Civil, art. 1.744, nº I a V), ficando desde logo citados para todos os demais termos do processo, até final, pena de revelia, quando será julgada procedente a presente ação e condenados os Suplicados nas custas e nos honorários do Suplicante, a base de 20 por cento sobre o valor do processo. Dando à causa, tão somente para efeito de distribuição, o valor de Cr\$ 20.000,00 e esclarecendo que seu patrono tem escritório à Rua do Rosário, 158, 5º pavimento, sala 402, para o acima requerido. E, deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1947. P. P. — Romualdo Gama Filho, advogado. 4.721. Despacho. A. Citem-se. Rio, 13-3-47. N. R. Alves. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para a citação de Manuel Pinto Rissa, Joaquim Pinto Rissa e sua mulher que se encontram em lugar incerto e não sabido, ficando outrossim, citados de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à Rua D. Manuel nº 29, 5º andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado no este Distrito Federal, aos 30 de abril de 1947. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei e eu, Joaquim Leitão de Assunção, escrivão, o subscrevo. — Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Está conforme. O escrivão Joaquim Leitão de Assunção.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Joaquim Nabuco, nº 176, em Copacabana, pertencente a Alice Corrêa da Luz, na forma abaixo: O Dr. Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito

Federal, faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dela conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 23 de maio de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o portão dos auditórios deste Juízo, venderá em público, praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 300.000,00, o prédio e respectivo terreno à rua Joaquim Nabuco nº 176, em Copacabana, pertencente a Alice Corrêa da Luz; o prédio é próprio para residência, medindo 5,80 de largura por 10,15 de comprimento e 11 puxado com 3,50 de largura por 4,20 de comprimento; mede o terreno 7,25 de largura na frente, por 36,58 de extensão, confrontando do lado esquerdo com o nº 172 de propriedade de Elza Magalhães, do lado direito com o de número 180 pertencente a Alice Corrêa da Luz e nos fundos com a Irmãdada Nossa Senhora de Copacabana ou seus sucessores. A venda foi requerida em autos de precatória expedido pelo Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, tendo concordado todos os interessados, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referenciadas à diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios, 1% de taxa judiciária e laudêmio, se devido for. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de abril de 1947. Eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado datilografei. E eu, Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. Antônio Teles Neto. Está conforme. O Escrivão, Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL

De citação a terceiros interessados e ao público em geral, para ciência do pedido de naturalização de Walter Bach. Na forma abaixo:

O Dr. Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível.

Faz saber a quaisquer interessados e ao público em geral que, Walter Bach requer a este Juízo a sua naturalização, nos termos da petição que se segue: — Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. — Walter Bach, de nacionalidade alemã, filho de Leopold J. Bach e Ana J. Bach, alemães, casado com Bertha Bach, alemã, comerciante, residente domiciliado nesta Capital à Rua Carvalho de Mendonça nº 29, apartamento número 1.106, desejando adquirir a Nacionalidade Brasileira e renunciar a sua de origem, vem, para completar a instrução de seu pedido de naturalização, justificar perante V. Exa. o seguinte: — 1º) Que o requerente se chama Walter Bach, sendo de nacionalidade alemã, como prova o documento nº 2; 2º) Que nasceu em Nuremberg, na Alemanha, em 30 de maio de 1902, sendo filho legítimo de Leopold J. Bach e Ana J. Bach; 3º) Que é casado com Bertha Bach, alemã; 4º) Que reside no Brasil, ininterruptamente, desde 15 de julho de 1936 até a presente data; 5º) Que cumpriu as determinações do Decreto-lei nº 4.186, de 11 de março de 1942, conforme o documento nº 4, de que junta fotocópia, requerendo conferência com o original; 6º) Que é comerciante de profissão — doc. 5 — e que é portador da carteira de estrangeiro, modelo 19, registro nº 116.891, sendo residente no Brasil em caráter permanente — doc. 6 — de que junta fotocópia, requerendo conferência com o original; 7º) Que o requerente se encontra nas condições do artigo 10, ns. V, VI e VII do Decreto-lei número 389, de 25 de abril de 1938, como provam os documentos sob ns. 7, 8 e 9 e as testemunhas que abaixo indica. Nestes termos, requer a V. Exa. se dignem de, ordenada a publicação desta, na forma da lei e designar uma audiência especial, que, com a presença do Representante do Ministério Público, possa o requerente ratificar as declarações acima, que serão também atestadas pelas testemunhas abaixo nomeadas, procedendo V. Exa. de acordo com a lei. — P. Def. 1º. — Rio, 13 de dezembro de 1946. — Walter Bach. — Testemunhas: João Inácio de Barros, brasileiro, despachante municipal — Rua Santa Amaro nº 83; — Gentil Soares de Oliveira, brasileiro, comerciante — Rua Tavares Ferreira, 48. — Despacho: — A. Sim, funcionando o Dr. 2º Procurador da República. — Em 18-12-46. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Em virtude do que passou-se este e outro iguais que serão publicados e afixados na forma da

lei e com o teor dos quais citamos a quaisquer terceiros interessados e ao público em geral para o caso de sabermos de algum impedimento a realização da ratificação supra, informarem a este Juízo.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1947. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação com o prazo de 40 dias à Celeste Fria Caseiro na forma abaixo: — O Dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Celeste Fria Caseiro, que por parte de Augusto da Silva Caseiro lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de Fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família. — Augusto da Silva Caseiro, português, casado, comerciante, portador da carteira de identidade de estrangeiro nº 108.177 residente à rua Frei Caneca, nº 293, nesta capital vem perante V. Exa. expor e finalmente requerer o seguinte: — 1º que casou-se nesta cidade, pelo regime de comunhão de bens em 23 de maio de 1934 com Celeste de Fria, de cujo consórcio teve quatro filhos de nomes Nye, Nyeide, Nicéa e Glória, cujas filhas a esta acompanham; que 2º que não tem o casal bens a partilhar; 3º a 28 de setembro de 1942 a sua esposa Celeste de Fria abandonou o lar conjugal sem que fosse possível ao Suplicante saber de seu paradeiro; 4º que não podendo continuar na situação em que se encontra quer propor uma ação de desquite com fundamento no artigo 317, nº IV do Cód. Civil, para o que pede sejam expedidos os competentes editais de citação à sua mulher Celeste Fria Caseiro, que se encontra em lugar ignorado, para responder aos termos da ação que ora propõe sob as penas da lei. — Protesta o requerente por todo o gênero de prova inclusive depoimento pessoal, e dá à causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o efeito do pagamento da taxa. — São termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, quatorze de abril de 1947. — Gilberto de Souza Martins, Insc. 2.020. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao 2º Ofício de Distribuidor. — D. à 3ª. Vara de Família. — Em 14-IV-1947. — Mata. — Despacho: — A. e afirmando a ausência por termos nos autos, a conclusão. — Em 18-4-47. — M.R. Horta. Despacho de fls. 10: — Expecam-se editais com o prazo de 40 dias. — Em 22-4-47. — M.R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital, ciente Celeste Fria Caseiro, findo o prazo do presente, vir a este Juízo contestar, no prazo legal a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob as penas nela consignadas. — Do que, para constar, passamos-se este e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, e ciente de que este Juízo funciona à Rua D. Manuel nº 25, 1º andar, Edifício do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Jaime Vianna de Barros, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Anton, digo E eu, Alcibíades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão — Alcibíades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL

Edital para ciência de quem interessar possa a justificação para naturalização requerida neste Juízo por — Noel Filstein. O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da 6ª. Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, possa que, por parte de Noel Filstein, lhe foi requerida justificação para naturalização, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª. Vara Cível. — Noel Filstein, de nacionalidade russa, natural de Odessa, Rússia, filho de Leib H. Filstein e de Vell Filstein, ambos russos, já falecidos, nascido a 12 de outubro de 1914, casado, industrial residente nesta Cidade, à rua Rodolfo Dantas nº 6, apartamento 65, Copacabana, desejando naturalizar-se cidadão brasileiro, com renúncia expressa da sua nacionalidade, vem pela presente, perante V. Exa. a fim de requerer na forma do disposto no art. 12 e seguintes do Decreto-lei nº 389 de 25 de abril de 1938, justificação para tal fim, na qual, com os docu-

mentos que oferece e com os depoimentos das testemunhas arroladas, as quais comparecerão a audiência independentemente de intimação, em dia e hora que a mesma for designada, provará e seguinte: 1º) que nasceu digo que o suplicante é de nacionalidade russa, natural de Odessa, Rússia; 2º) que nasceu no dia 12 de outubro de 1914, sendo filho legítimo de Leib H. Filstein e de Vell Filstein, naturais de Odessa, Rússia, ambos falecidos; 3º) que chegou ao Brasil no dia 28 de maio de 1926, a bordo do Formoso, em companhia de seu irmão David Filstein; 4º) que ao chegar ao Brasil era ainda menor, com 12 anos incompletos, não tendo mais voltado ao seu país de origem; 5º) que é casado com Amádia Sebastiana Armando Filstein, brasileira, natural do Distrito Federal, Brasil; 6º) que é industrial estabelecido à rua do Catete nº 3, possuindo proventos suficientes para a sua manutenção e de sua família; 7º) que reside no Brasil, no Distrito Federal, há mais de 20 anos, satisfazendo, portanto a condição imposta pelo nº 2 do art. 10 de Decreto-lei citado; 8º) que conhece a língua portuguesa correntemente; 9º) que dige 9º) que possui capacidade civil, idônea, de moral e sanidade física; 10º) que tem bom procedimento civil; 11º) que não está e nunca foi processado, nem pronunciado, nem foi condenado por qualquer dos crimes a que se refere o nº 6 do art. 10 do Decreto-lei nº 389 de 25 de abril de 1938; 12º) que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no país; 13º) que tem regularizada a sua situação de estrangeiro, sendo portador da carteira respectiva sob o registro nº 394.313, da qual junta fotocópia autenticada por notário público. A vista do exposto, desejando o suple, adquirir a nacionalidade brasileira com renúncia de sua nacionalidade atual, requer a V. Exa. que se dignem ordenar a expedição de editais na conformidade do que estabelece o § único do art. 14 do Decreto-lei referido, para os devidos fins de direito. Nestes termos, P. B. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1947. (a) Noel Filstein. (Segula-se o rol de testemunhas e o reconhecimento da firma do requerente). Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuidor. D. à 6a. Vara Cível. Em 29 de 4 de 1947. (a) Mata". — Despacho: "A. Publicado o edital, ao Dr. 3º Procurador da República. Rio, 30-4-47. (a) Garcez Neto". — Em cumprimento do decreto-lei nº 389, supra referido, e expedido o presente edital extraiado, podendo qualquer interessado oferecer a impugnação que tiver ao pedido, cientes de que este Juízo tem sua sede à rua D. Manuel, nº 25, 1º andar, Palácio da Justiça. O presente edital será publicado na forma da lei e afixado no saguão do Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 2 de maio de 1947. — Eu, Paulo Campanha, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, (a) Silvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. — O Escrivão, — Silvio Cavalcanti de Oliveira.

MERCADOS CÂMBIO

Cotações do Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas, à vista: COMPRAS

Libra	18,38
Dólar	0,1546
Francos	4,2944
Escudo	0,7072
Coroa dinamarquesa	5,1162
Coroa sueca	4,9802
Peso argentino	10,2111
Peso chileno	0,5926
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	—

VENDEDAS

Libra	75,4116
Dólar	18,72
Peso argentino	4,5982
Escudos	0,7616
Peso chileno	0,6079
Peso boliviano	0,4457
Francos suíços	4,3738
Peso uruguaio	10,6063
Francos	0,3174
Francos belgas	0,4271
Coroa dinamarquesa	5,3008
Coroa sueca	5,2109

Açúcar

Mercado aumentado. Preços inalterados. Cotações por 60 quilos: Branco cristal 161,00 Cristal amarelo 152,50 Mascavinho 141,00 Mascavo 144,00 Entradas, 20.037; saídas, 12.000; existência, 85.903.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuam os mesmos. Cotações por 10 quilos: Sêria 152,00 a 156,00 Fibra média: Sêries (tipo 4) 138,00 a 140,00 Sêries (tipo 5) 132,00 a 135,00 Ceará (tipo 3) Nominal 110,00 a 112,00 Fibra curta: Matas, tipo 3 e 6 — Nominal Paulista (tipo 3) Nominal 124,00 a 125,00 Paulista (tipo 5) 124,00 a 125,00

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Secursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Quinze páreos serão desdobrados nas próximas reuniões

O Clássico "Nove de Maio" prova básica da dominieira - Programas - Cotações - Estreantes

Dois bons programas foram confeccionados para as próximas corridas de sábado e domingo, na Gávea. Como prova básica da dominieira, reside o Clássico "Nove de Maio", em 1.600 metros, cujos concorrentes são: Apoteose, Evelyn, Galiarda Desforra, Ithet, Hora Certa, Hesperia, Grey Lady, Tally-Ho, Chapada, Kit, Hematite, Finesse e Gualara.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr\$ 22.000,00.

(1) Oleg

(2) Peter Pan

(3) Cely

(4) Guacatinga

(5) Gurupy

(6) Outono

(7) Ithet

(8) Explendor

(9) Colombina

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Alameda

(2) Orelfo

(3) Guayassú

(4) Glycinia

(5) Lula

(6) Reunido

(7) Qilgar

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Mojica

2-2 Dian

(3) Hellada

(4) Kit

(5) Furião

(6) Caxambu

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 horas — Cr\$ 25.000,00.

(1) Farra

(2) Catita

(3) Jiga

(4) Taóca

(5) Momentanea

(6) Haridan

(7) Evelyn

(8) Jaza

(9) Huri

5º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.

(1) Fantasia

(2) Informada

(3) Trinta e Três

(4) Poney

(5) Heracle

(6) El Rey

(7) Dianelra

(8) Angonita

(9) Plazote

10 Vuleão

11 Hertz

12 Penedo

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1-1 Cajubi

2-2 Encontrada

(3) Rocanora

(4) Emergeina

(5) Guanete

(6) Uruçungo

(7) Manful

(8) Rubi

(9) Dynazit

(10) Cotlira

(10) Trapalhão

(11) Esquadra

(12) Exponte

(13) Emilia

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.

(1) Santorin

(2) Lydia

(3) Ma Belle

(4) Locuelo

(5) Hit the Deck

(6) Rissete

(7) Beuchita

(8) Armada

(9) Dama de Ouros

(10) Temper

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

(1) Oidra

(2) Itad

(3) Excelente

(4) Aldeão

(5) Rolante

(6) Sunray

(7) Gira

(8) Cerro Claro

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

(1) Grisú

(2) Itacava

(3) Indico

(4) Sans Souci

(5) Apoti

(6) Libio

(7) Vavau

(8) Varsovia

3º páreo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 30.000,00.

(1) Hivon

(2) Hastapura

(3) Indiana

(4) Iltada

(5) Arrow

(6) Fontica

(7) Fontana

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

(1) Mavil's

(2) Hispano

(3) Guaranyinho

(4) Montese

(5) Hadifah

(6) Heracles

(7) Hypnos

(8) Farçola

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Múltiple

2-2 Combativo

3-3 Coracero

(4) Heleno

(5) Miami

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Dadi

(2) Don Fernando

(3) Cafuso

(3) Infante

(4) Escudo

(5) Sirigy

(6) Surprise

(7) Tentugal

(8) Flexa

(9) Mimi

(10) Dakar

(11) Moema

7º páreo — Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

(1) Apoteose

(2) Evelyn

(3) Galiarda

(4) Desforra

(5) Ithet

(6) Hora Certa

(7) Hesperia

(8) Grey Lady

(9) Tally-Ho

(10) Chapada

(11) Kit

(12) Hematite

(13) Finesse

(14) Gualara

8º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Handicap — Betting.

1-1 Ladyship

(2) Nacarado

(3) Porungo

(4) Marim

(5) Grey Lady

(6) Ajo Macho

(7) Beat Em

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes para as reuniões de sábado e domingo, são os seguintes:

RISSETTE — Feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Sprinter e Ricucha, de importação do Sr. Ricardo F. Martinez e de propriedade do Sr. F. C. Laport. Tratador — Nelson Pires.

OGAR — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Onico e Garia, de criação do Sr. Silvio Pentecoste e de propriedade do Sr. José Andreoli. Tratador — Mário de Almeida.

INDICO — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Albion, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade dos Srs. João José Figueiredo & J. A. Saavedra. Tratador — Mário de Almeida.

APOTI — Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Corado e Filandese, de criação do Sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do Sr. Alvaro da S. Braga. Tratador — Nelson Gomes.

HIVON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tintoretto e Viveza, de criação do Sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo. Tratador — Celestino Gomez.

HASTAPURA — Feminino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Tintoretto e Miss Chelita, de criação do Sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo. Tratador — Celestino Gomez.

FONETICA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Poética, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao Sr. Laurindo Avelar de Almeida. Tratador — Aparicio Pereira.

FONTANA — Ex-Fragata II — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cherio e Chistosa, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao Sr. Franklin A. Rocha. Tratador — José dos Santos.

TEIMOSA — (Importada no ventre) — Feminino, alazão, 2 anos, Paraná, por Ruler e Pinta Rubia, de criação e propriedade do Sr. Luiz G. A. Valente. Tratador — Luiz Tripodi.

INDIANA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Formateurs e Krelbina, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Sr. Lino de Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

MURUPÉ — Masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e Bijupirá, de criação do Sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do espólio do mesmo nome. Tratador — Eugênio Morgado.

Os favoritos de sábado e domingo na Gávea

Para as próximas reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, foram feitos, inicialmente, favoritos, os animais seguintes:

SÁBADO — Coty, 30 e Explendor, 35; Glycinia, 22 e Alameda, 27; Furião, 30; Jiga, 30; Evelyn, 30; Hertz, 30; Penedo, 30; Esquadra-Exponente, 35; Ma Belle, 18 e Santorin, 15.

DOMINGO — Gira-Cerro Claro, 25; Vavau-Varsovia, 22; Hivon-Hastapura, 20 e Indiana-Iltada, 22; Hispano, 30; Múltiple e Combativo, 25; Infante, 25 e Surprise, 30; Hematite-Finesse-Gualara, 17; Ladyship e Nacarado, 30.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará hoje, quarta-feira, dia 7 do corrente, as folhas referentes ao 11º dia útil.

Montepio Civil da Guerra: Folhas 7.201 a 7.205 — A a Z.

Montepio Militar da Guerra: Folhas 7.210 a 7.215 — A a Z.

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCESSÃO, TARIFAS, INTERESSES PÚBLICO — Trata-se de um volume no qual a Procuradoria Judicial da Prefeitura de S. Paulo oferece ao conhecimento público a constatação da municipalidade, e memoriais e sentenças e agravos e acórdãos, e votos vencidos e pareceres em torno de uma ação cominatória proposta pela "The São Paulo Gas Company" contra a Fazenda Municipal.

O trabalho agora divulgado foi coordenado e preparado pelo Procurador da Prefeitura paulista, Dr. Nelson Rodrigues Silva e representa, sem dúvida, no seu conjunto, um trabalho valioso, cheio de minúcias interessantes e constitui, sem dúvida, um repositório de elementos para que se possa julgar do esforço e da capacidade de quem soube conduzir, com tanto acerto, a decisão final dos tribunais, questão de tão elevada importância para o povo e para o Estado de S. Paulo.

A impressão da obra se fez nas oficinas gráficas da própria Prefeitura e está perfeita na sua apresentação.

DADOS PARA A HISTÓRIA DA ESPANHIA — Trata-se de uma publicação oficial do Governo do General Francisco Franco e todo o conteúdo em torno da luta que se fez, naquele país, no período de 1936-1939. Está fartamente ilustrada, e tem, toda ela, a demonstração de uma vitória decisória da atual Governação durante a luta que se fez naquele país.

Como documento para quem, de futuro, se aventure a estudar os acontecimentos que enlutaram, naquela época, o solo espanhol, o presente trabalho é, sem contestação, valioso.

Estabelecimentos bancários no Brasil

Segundo o boletim do "Movimento Bancário do Brasil", publicado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, era o seguinte o número de estabelecimentos bancários nas unidades federadas em dezembro de 1946:

UNIDADES FEDERADAS

NORTE

Guaporé

Acre

Amazônia

Rio Branco

Pará

Amapá

NORDESTE

Maranhão

Piauí

Ceará

Rio Grande do Norte

Paraíba

Pernambuco

Alagoas

LESTE

Sergipe

Bahia

Minas Gerais

Espírito Santo

Rio de Janeiro

Distrito Federal

SUL

São Paulo

Paraná

Santa Catarina

Rio Grande do Sul

CENTRO OESTE

Goias

Mato Grosso

TOTAL

477 1.634

Necessário o auxílio à Grécia e à Turquia

WASHINGTON (USIS) — Vários senadores, membros da delegação norte-americana à conferência da União Inter-Parlamentar realizada recentemente no Cairo, que acabam de regressar aos Estados Unidos, via Grécia e Turquia, declararam que sua visita a essas duas nações os convenceu ainda mais da necessidade de auxiliar aquelas duas nações.

O senador Homer Ferguson, do Partido Republicano, seção de Michigan, declarou, em entrevista com a imprensa, que a Turquia necessitará do auxílio proposto para conseguir sua reabilitação. "A principal coisa errada na Turquia é que os turcos nutrem receio absoluto de que os comunistas estejam tentando arrebatar-lhes várias de suas províncias setentrionais", acrescentou o senador Ferguson, o qual adiantou, ainda, que o orçamento militar turco absorve cerca de 60 por cento da receita nacional. Sugeriu, assim, um tratado entre nações, visando garantir as fronteiras turcas e preconizou um acordo nesse sentido, por intermédio das Nações Unidas.

O senador Ferguson também pôs em relevo a necessidade de se auxiliar a Grécia e expressou sua crença de que a infiltração comunista estava muito mais adiantada, naquela nação, do que na Turquia. Os incidentes fronteiriços constituem apenas parte de toda a situação, aduziu.

O senador Carl Match, do Partido Democrata, seção do

Novo México, por sua vez declarou que a viagem havia servido para confirmar, de forma assaz convincente, "minhas convicções anteriores de que o empréstimo é de necessidade absoluta para ambos os países."

Embora não tivesse dúvida quanto à necessidade do auxílio norte-americano à Grécia, o senador Owen Brewster, do Partido Republicano, eleito pelo Estado de Maine, declarou que a Turquia já demonstrou sua determinação de resistir a qualquer tentativa de dominação estrangeira, com ou sem auxílio. Acrescentou o senador Owen, entretanto, que o auxílio à Turquia seria um "bom empreendimento".

O senador Alben Barkley, do Partido Democrata, eleito por Kentucky, e quarto membro do Senado, incluído na delegação norte-americana à conferência do Cairo, da qual faziam parte ademais, seis deputados, permaneceu em Paris, para breve visita, com sua filha.

Na capital egípcia, delegados de 24 países discutiram os problemas atuais do mundo, tanto políticos como econômicos, os conferencistas tinham a obrigação tripla de expressar os pontos de vistas de seus próprios povos, aprender as atitudes dos outros e narrar, em suas próprias nações, o que haviam aprendido. O apoio e a necessidade de ajuda, por parte das Nações Unidas, foram, véses repetidas, acentuados.

Inaugurado o ano letivo de 1947 do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto

A abertura do curso deste ano do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, (Fundação José Gomes Lopes) deu ensejo a que a Sala Camões, se enchesse de um público numeroso e seletivo, que lá foi para assistir à primeira lição inicial ao corrente ano, de que foi incumbido o intelectual Dr. Pedro Calmon, exímio artista da palavra.

A sessão foi aberta pelo presidente do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, acadêmico Dr. Pedro Calmon, tendo tomado parte na mesa os Srs. Ministro José Luiz Arsher, representando o Embaixador de Portugal; Comendador José Rainho da Silva Carneiro, Embaixador Barros Pimentel; Dr. Rodrigo Octávio Filho; Conde das Galvêas;

ANO 72

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

N.º 104

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

Quarta-feira, 7 de Maio de 1947

S. FRANCISCO XAVIER — MARACANÁ

LEILÃO DE

e dias subsequentes da semana às 3 horas da tarde
SENSACIONAIS LEILÕES
DA TRADICIONAL

Casa Muniz

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, vende, hoje,
ao correr do martelo, sem reserva de preço,
para dar lugar às novas instalaçõesQuarta-feira, 7 de Maio de 1947
e dias subsequentes da semana às 3 horas da tarde

CATALOGO DESCRIMINADO neste jornal publicado no domingo, 4 do corrente

Leilões

HOJE

DIA 7 DE MAIO

CÉSAR — Magníficas áreas de terreno — fazendas — casas — plantações, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Caminhão "Chevrolet", às 16 horas, à Rua Humaitá, 72 — (Garagem Humaitá).

ARLINDO — Ferragens e louças, um rádio "Philips", N.º 8.805.04, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

APFONSO NUNES — Prédio residencial, em grande área de terreno, com 2 frentes, às 16 horas, à Rua Sousa Franco, 814.

GIANNINI — Prédio, às 16.30 horas, à Rua Santa Luzia, 63 — Esquina da Rua Felipe Camarão.

CANDIOTA — Armazém de secos e molhados, às 14 horas, à Rua Magalhães Couto, 113.

8 DE MAIO

SOUSA LEITE — Esplêndida avenida com 10 casas, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 8.

CÉSAR — Máquinas e motores (para construção), às 16 horas, à Avenida Paris, junto e depois do número 635.

GIANNINI — Prédio e grande galpão, às 16 horas, à Rua Uruguaí, 66 e 68.

ERNANI — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Estrada do Queimados, hoje, Rua Piqui, 175.

DIA 9 DE MAIO

ERNANI — Esplêndidos e bons prédios para comércio, com moradia aos fundos, às 16 horas, à Rua Angelina, 49 e 51.

ERNANI — Bom lote de terreno, com 20x10, pronto a receber construção, às 16.30 horas, à Rua José Domingues, s.n. — Nos fundos do prédio da Rua Angelina, 37 e 51.

ERNANI — Magníficos e sólidos prédios acobreados com jardim à frente, às 16 horas, à Rua Angelina, 37, 39, 41, 43, 45 e 47.

SOUSA LEITE — Belo edifício de apartamentos, um confortável prédio aos fundos, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 20 e 22.

CÉSAR — Grande e sólido prédio para moradia, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 482.

F. SALGADO — Terreno, bairro Recreio dos Bandeirantes, às 16 horas, à Rua da Assembleia, 10 — Sobrado.

CÉSAR — Móveis, às 16 horas, à Rua São José, 63.

JULIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Lucido Lago, 201.

GIANNINI — Prédio e grande galpão, às 16 horas, à Rua Uruguaí, 66 e 68.

CANDIOTA — Móveis, às 16 horas, à Rua São José, 39.

ERNANI — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua São José, 29.

DIA 12 DE MAIO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Bernardo, 75.

CANDIOTA — Armazém de secos e molhados, às 14 horas, à Rua Magalhães Couto, 113 — Méier.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Angelina, 87 — Estação de Encantado.

GIANNINI — Prédio com sobrado e loja comercial, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 652.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Catumbi, 70.

DIAS 12 E 13 DE MAIO

APFONSO NUNES — Rico mobiliário em imbuia — Estilo Renascença — Prataria portuguesa — Finais peças em porcelana — Estátuas do Mahomé em bronze — Tapetes persas, à Rua Delgadina de Carvalho, 19.

DIA 13 DE MAIO

ERNANI — Esplêndido sólido prédio de sobrado, com grande loja comercial, às 16 horas, à Rua Camerino, 86.

APFONSO NUNES — Móveis diversos, às 14.30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 12.

ARLINDO — Prédio para negócio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 8 (esquina da Rua Bernardino Vasconcelos — Estação de Realengo).

CÉSAR — Bom prédio, residencial, às 16 horas, à Rua Piraí, 5.

Leiloeiros do Distrito
Federal

APFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Ottoni, n.º 113, 4.º andar sala 6.

Telefones: 23-4553 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar, antiga Travessa Oliveira, Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILLHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefones 43-6272.

EURICO LINDH DE ALMEIDA — RUA SENA DANTAS, 77. Tel. 42-3651.

EULYDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembleia, 10. 1.º andar. Tel. 22-1493.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10. 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparício Borges, 207. 7.º andar. Sala 703. Tel. 42-3950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-9283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-3681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUSA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-0239.

PAULA APFONSO (ANTONIO DE PAULA APFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 87 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 23-5493.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

AQUINO — Magnífica área de terreno com pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sete de Maio, 136, esquina da Rua Teixeira Ribeiro.

EURICO — Sólido prédio residencial, alugado sem contrato, às 17 horas, à Rua São Manuel, s.n. — próximo à Rua da Passagem.

APFONSO NUNES — Cama, guarda-roupas, despertador e relógios Longines, às 14.30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 14 DE MAIO

ERNANI — Magnífico e bom prédio para comércio, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 717 — Antigo 221.

ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 14.

APFONSO NUNES — Prédio residencial, edificado em grande área de terreno, que mede 32,19 x 57,40, de 16 horas, à Rua Salvador Pires, 51, antiga Rua Dona Luiza, 1, junto à Rua Graça de Maria.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio, com loja comercial e sobrado no fundo, edificado em terreno de 4,90 x 32m61, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 711 — Antiga Rua São Cristóvão.

EURICO — 3 prédios residenciais, terreno de 9 por 41, às 17 horas, à Rua Pontes Correia, 258.

JULIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Góias, 156.

EULYDES — 4 prédios, sendo alugados com negócio, 3 residências, às 17 horas, à Rua Uruguaí, 797 — I, II e III.

S. FRANCISCO XAVIER — MARACANÁ
LEILÃO DE

PREDIO

62 — RUA Sta. LUÍZA — 62

ESQUINA DA RUA FELIPE CAMARÃO
Prédio de construção antiga dividindo-se em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal e W.C. externo, med.º o terreno 6,30 x 25,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)
Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETÁRIO

Vende em leilão o importante prédio acima, hoje

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO, À

62 — RUA Sta. LUÍZA — 62

(ESQUINA DA RUA FELIPE CAMARÃO — PERTO DA PÇA. NITERÓI)
O prédio está precisando de obras e pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Inquilinos, pois está alugado sem contrato.
Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

HOJE

VILA ISABEL

ESPÓLIO DO CAP. FRAGATA JOÃO

BAPTISTA ACCIOLY COSTA

Prédio residencial edificado em grande área de terreno com 2 frentes

RUA SOUSA FRANCO N. 814

RUA TAPIREMA

Prédio antigo de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, edificado em terreno que mede 10,90 de frente pela Rua Sousa Franco igual largura na linha dos fundos onde faz frente para a Rua Tapirema, tendo 53,00 metros de extensão em ambos os lados. O PRÉDIO DIVIDE-SE em 3 salas, 3 quartos, banheiro, etc.; E SERÁ ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA.

Apfonsos Nunes

(APFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — O prédio será entregue vazio. Comissão de 5% e 20% de sinal.

15 DE MAIO
ARLINDO — Prédio com dois apartamentos, às 15 horas, à Rua Pampana, 134.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Maldonado, 285, (antigo n.º 107).

GIANNINI — 2 prédios, às 16.30 horas, à Rua Aquilaz, 22.

APFONSO NUNES — 3 ótimos prédios residenciais, às 16 horas, à Rua Dr. Bulhões, 737.

EURICO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Nogueira da Gama, 10, 10-A, 12, I, II, III, próximo à Canela.

16 DE MAIO
EULYDES — Prédio residencial, comercial e 1 superiora avenida com 6 casas, às 17 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 37, 39 e 39-A.

ARLINDO — Oficinas de pinturas e decorações, máquinas de calcular "Victor", máquina de escrever "Underwood", às 14 horas, à Rua Joaquina Silva, 133.

18 DE MAIO
APFONSO NUNES — Espólio de Joaquim Costa, direito e ação à propriedade e benfeitorias se existir às 16 horas, à Estrada dos Limoeiros (denominada Sítio número 3), Colônia Agrícola de Santíssimo.

JULIO — 2 antigos prédios, às 17 horas, à Rua São Carlos, 72 e 74.

20 DE MAIO
ERNANI — Magnífico edifício de 3 pavimentos, loja comercial com elevador, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 29.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 230, 235 e 239-A.

21 DE MAIO
ERNANI — Magnífico, esplêndido e chique prédio, de 2-andares, com garagem, às 16 horas, à Rua Pereira da Silva, 40.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Zeferino da Costa, 174.

22 DE MAIO
ERNANI — Magnífico e esplêndido prédio de 2 andares e outra construção no fundo formando 2 moradias independentes, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 177.

23 DE MAIO
CARNEIRO — Magnífico terreno, às 16.30 horas, à Estrada Judith Quintanilha, s.n.

24 DE MAIO
ERNANI — Magníficos prédios de 2 pavimentos cada um, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 73 e 75.

LEILÃO JUDICIAL

FERRAGENS E LOUÇAS

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

RÁDIO "PHILIPS" N.º 8805-E-04

Pregos, taxas, bacias de folha, centros de mesa, xícaras, canequinhas, enecas de ágathe, ferros de engomar, barbaque, peneiras, cutores, conchas, frigideiras, panelas de ferro, copos, pincéis, escovas, mangueiras, fruteiras, lampões de vidro, mangas de vidro, compotícias, açucareiros, funis, cadernos escolares, pegadores para roupas, louças de barro para cozinha, filtros de barro, talhas de dito, chinelos, alpercatas, tênis, esquadros, pratos para mesa, raladores, soda cáustica, pás para lixo, vernizes diversos, vidros de boca larga, etc. Móveis e utensílios, armações envidraçadas, vitrines, balcões, mesas de ferro com tampo de mármore, balança com conchas e pesos, guarda-vestidos, cemeiro, cama para solteiro, roupas diversas, etc.

ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43

Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do
MM. Dr. Juiz de Direito da Vara de
Órfãos e Sucessões — Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

MANOEL DE SÁ BARBOSA DA SILVA

LEILÃO DE

Caminhão "Chevrolet"

— À —

72 - RUA HUMAITÁ N. 72

(GARAGE HUMAITÁ)

CAMINHÃO "CHEVROLET GIGANTE" — ESPECIAL, TIPO CARGA, ABERTO, MOTOR NÚMERO H-G-337.764, FORÇA DE 90 H. P., SEIS CILINDROS, LICENCIADO PARA O DISTRITO FEDERAL PARA 1946, SOB O NÚMERO 66.156, DOIS PNEUS FIRESTONE E DIVERSAS PEÇAS PERTENCENTES AO CAMINHÃO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do
M. M. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de
Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

72 - RUA HUMAITÁ N. 72

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

Teresópolis--Magé--Estado do Rio de Janeiro

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE AZEVEDO
JUNGER & COMPANHIA

LEILÃO DE

**Magníficas áreas de
terras-Fazendas-
Casas-Plantações etc.**
NUM TOTAL DE 780 ALQUEIRES OU SEJAM
37.788,750 METROS QUADRADOS

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ARMAZÉM DO LEILOEIRO A RUA S. JOSÉ N.º 63, HOJE, DIA 7 DE MAIO DE 1947, AS 3 HORAS DA TARDE

Terras pertencentes às Fazendas da Barreira do Soberbo e Lage e terras anexadas diversas num total de 37.788,750 metros quadrados, confrontando ao Norte com terras do Parque Nacional, na Serra dos Órgãos, ainda ao Sul com terras de herdeiros de Firmino de Souza e com terras de Clemente Lopes da Silva, ao Oeste com Pedro Binot, Antenor Rosa, Jarbas Junger e José da Silva Lopes.

—(o)—

Encravada há uma propriedade loteada e vendida a diversos e que pertence à Empresa Imobiliária Parque Soberbo.

—(o)—

As terras são atravessadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil (Estrada de Ferro Teresópolis) e pelos rios Soberbo, Bananal e Magé, bem como diversos córregos como o de Venâncio, Lava-Pés e do Magé.

—(o)—

São ligadas por estrada de rodagem à rodovia Guapi-Magé.

—(o)—

Os terrenos são montanhosos e de altitudes variando de 329 metros a 2.246 metros.

—(o)—

Existem nestes terrenos o seguinte: — Lavoura de banana na Fazenda da Barreira do Soberbo; plantações de quineira em cerca de 2 alqueires desta fazenda. Casa da Fazenda da Barreira de fundação de pedra argamassada coberta de telhas etc. Casas de colonos próximo à estrada de ferro Teresópolis. Casa da Fazenda da Lage com grandes cômodos, coberta de telhas, assoalhada, etc.

—(o)—

Terras da Fazenda da Lage e anexadas num total de 380 alqueires de terras salubres e bem aproveitadas, num total de 19.402,000 metros quadrados.

Terras da Fazenda da Barreira do Soberbo numa área aproximada de 400 alqueires, num total de 19.360,000 metros quadrados, em grandes e inexploradas matas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO LIQUIDATÁRIO DA FALÊNCIA

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ N.º 63

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE
CARLOS FERREIRA LEITE DA VEIGA

LEILÃO

DE

Grande área DE TERRENO

— A —

ESTRADA DE QUEIMADOS

175 — RUA PICUHY N. 175

(ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

GRANDE ÁREA DE TERRENO MEDINDO DE FRENTE 111,00 E DE COMPRIMENTO MAIS OU MENOS 300,00, ATE' ENCONTRAR AS PROPRIEDADES DE JERONYMO VIEIRA DE MATTOS; CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM MARIA DE MATTOS E PELO ESQUERDO COM UM TERRENO. NESSE TERRENO EXISTE UM PRÉDIO TERREO EM MAU ESTADO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 41-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

175 — RUA PICUHY N. 175

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO

TRANSFERIDO PARA O DIA 9 DE MAIO, SEXTA-FEIRA

AUTOMÓVEL
Fabricante FIAT

Tipo: Coupé, conversível, força 13 H. P.

29 — Rua São José — 29

Automóvel Fiat Fulga, licenciado e matriculado sob o n.º 21.786, cor amarelo e preto, com 4 pneus novos; em ótimo estado de conservação.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado, venderá em leilão SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947 AS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

29 — Rua São José — 29

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20% e pagará 5% de comissão ao leiloeiro.

Impressões de um esportista sobre a América do Sul

LONDRES — (B. N. S.) — O remador olímpico Jack Beresford, regressado da América do Sul, fez interessantes observações sobre os esportes naquela parte do mundo, segundo escreve o "Star".

"Os clubes — declarou ele — são ali locais magníficos, sendo quase desconhecidos a falta de equipamento. O clima e as condições são ideais para o remo". Acrescentou Beresford que, durante seu treinamento de esqui duplo, em que teve como companheiro o profissional Eric Phelps, engordou nada menos de 5 libras numa semana.

Estação do Rocha LEILÃO DE ESPLENDIDA AVENIDA

COM

10 CASAS

111 - RUA 24 DE MAIO - 111

Esplendida avenida, com dez boas casas, sendo uma de frente e 9 de correr, numeradas em algarismos romanos de 1 a 9, dividindo-se as casas de um a seis, em uma grande sala e um dormitório, cozinha, banheiro, tanque e pequena área; e as de números 7, 8 e 9, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e área.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com Armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, em frente aos mesmos

— A —

111 — RUA 24 DE MAIO — 111

Comissão de 5%, sinal de 20% ao ato.

Os prédios poderão ser visitados por especial favor dos Srs. Inquilinos.

Interessantes inovações em artigos domésticos

LONDRES — (B. N. S.) —

Os fabricantes de artigos domésticos da Grã-Bretanha estão empenhados em resolver de maneira satisfatória todas as necessidades das atividades caseiras. Duas das mais interessantes inovações consistem num dispositivo para aparelho de rádio que, automaticamente, liga para qualquer programa escolhido e uma máquina para fazer chá, que não somente prepara o chá, em qualquer ocasião escolhida, como também avisa quando a bebida está pronta. O rádio de tempo é uma engenhosa combinação de um receptor de cinco válvulas com um re-

lógio elétrico. O princípio é o mesmo do despertador e, no momento preciso em que se inicia o programa escolhido, o rádio entra em funcionamento.

Também no caso da máquina de fazer chá há uma combinação com um relógio elétrico, o que facilita consideravelmente o trabalho, evitando muita perda de tempo. O aparelho é especialmente conveniente para as pessoas muito atarefadas e que precisam aproveitar o tempo. O manejo é facilíssimo. Se se deseja, por exemplo, fazer chá às 5 horas da tarde, basta colocar o "despertador" para um pouco antes daquela hora. O chá será preparado automaticamente e, quando estiver pronto, uma campainha elétrica avisará o interessado.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE MICELI & MENDES

LEILÃO DE

Armazem de Secos e Molhados

— À —

RUA MAGALHÃES COUTO, 113

(MEIER)

CONSTANDO DE:

Cofre de ferro n.º 4965 — Balança Filizola n.º 5170 tipo L.A. — Máquina registradora Nacional n.º S.521945AA.728 — Geladeira — Armações envidraçadas — Rádio "Colonial" n.º 266445 — Rádio "International" n.º 434222 — Relógio de parede — Balcão com pedra mármore.

Garrafas de vinhos nacionais — Vinagre — Parati — Vermouth — Aguas Minerais — Quindado Ramos Pinto — Farinhas para mingaus — Pimentas — Alitos — Geléias — Doces em calda — Caixas de mate — Latas de Toddy — Ditas de goiabada — Latas de leite — Latas de ervilha — Pacotes de vela — Tamancos — Vassouras — Garrafas vazias, etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Tel. 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juiz da 11.ª Vara Cível, com assistência do Dr. 4.º Curador das Massas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

As 2 horas da tarde

CATÁLOGO

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 1. 4 Caixas de anil. | 50. 2 Escadas. |
| 2. 7 Caixas de pó para ba- | 51. 1 Tendal para carne seca e |
| 3. 11 Melos pacotes de malse- | 1 facão, 1 caixa para |
| 4. 14 Pacotes de cangica em | adega. |
| 5. 13 Pacotes grandes de | 52. 1 Caixa com ferramentas. |
| maizena. | 53. 5 Caixões vazios e 4 gaves- |
| 6. 11 Tubos de tinta Guarani. | 54. 1 Geladeira de 4 portas |
| 7. 7 Vidros de água Flor de | Rufier. |
| Laranja. | 55. 1 Relógio para parede. |
| 8. 10 Vidros de essência. | 56. 1 Cofre de ferro n.º 4965. |
| 9. 16 Latas de pomada 2 la- | 57. 1 Balança Filizola n.º 5170 |
| tas de canela e 9 maços | tipo A. |
| de palitos. | 58. 1 Armação de madeira, cor- |
| 0. 1/2 Garrafa de vinho Rio | rida de 3 faces com pra- |
| Grande e 2 vidros com | teletras corridas. |
| molho. | 59. 7 Caixas para cereais sem |
| 1. 13 Pacotes de pimenta, ca- | tampa. |
| nela e erva doce. | 60. 7 Caixas para cereais com |
| 2. 7 Latas de sardinhas. | tampo. |
| 3. 3 Vidros com leite de coco, | 61. 1 Balcão de pinho com 4 |
| 10 noses, moscada, 2 qui- | vãos e tampo de mármo- |
| los de sagu. | re. |
| 4. 7 Vidros de Geléia. | 62. 1 Armação com 4 portas de |
| 5. 36 Caixas de Mate Leão. | correr e mostruários en- |
| 6. 1 Lote de papel almaço. | vidragado. |
| 7. 26 Pacotes de velas. | |
| 8. 30 Latas com doce de leite | |
| Cica. | |
| 9. 26 Latas com leite Roches- | |
| ter. | |
| 0. 17 Latas com geléia de mo- | |
| rangão. | |
| 1. 9 Latas com ervilha Al- | |
| pha. | |
| 2. 9 Latas com aveia Puritas | |
| 3. 10 Latas com lombo de por- | |
| co. | |
| 4. 9 Latas com marmelada | |
| Cica. | |
| 5. 11 Latas com abacaxi, goia- | |
| bada e ameixa. | |
| 6. 1 Lata com ameixa seca. | |
| 7. 30 Latas com cera Sencolina | |
| 8. 6 Latas com cera Tabu. | |
| 9. 25 Latas com Toddy. | |
| 0. 11 Latas com compota de | |
| abacaxi. | |
| 1. 10 Latas com compota de | |
| figo e cajú. | |
| 2. 23 Latas compota de péssago | |
| e pera em calda. | |
| 3. 44 Garrafas de vinagre. | |
| 4. 3 Garrafas de água mineral | |
| 5. 18 Garrafas de vinho Mosca- | |
| tel Vencedor. | |
| 6. 7 Garrafas de vinho Mal- | |
| vasia. | |
| 7. 9 Garrafas de vinho Mos- | |
| cato Licoroso. | |
| 8. 2 Litros de Vermouth Vas- | |
| concelos. | |
| 9. 2 Litros de Quindado Ramos | |
| Pinto. | |
| 0. 1 Litro de Parati Velho. | |
| 1. 7 Garrafas de vinho Mosca- | |
| tel Cruzeiro. | |
| 2. 5 Garrafas de vinho Cas- | |
| tejo. | |
| 3. 2 Pares de tamancos e 2 | |
| sacos vazios. | |
| 4. 9 Vassouras de pladava. | |
| 5. 1 Lote de jornais. | |
| 6. 1 Lote de sacos de papel. | |
| 7. 8 Quilos de alpiste e quilos | |
| de canjica. | |
| 8. 1 Lote com résteas de alho | |
| 9. 407 Sacos vazios litros, gar- | |
| rafas e meias garrafas. | |

Produção de aço sem precedentes em março nos E. U. A.

WASHINGTON (U.S.I.S.) — A produção de aço das usinas norte-americanas durante o mês de março estabeleceu um recorde no tempo de paz, alcançando a mais de 6,5 milhões de toneladas métricas, o que elevou o total produzido no primeiro trimestre e perto de 20 milhões de toneladas métricas. Segundo informou o Instituto Americano de Ferro e Aço, esta é a maior cifra atingida em qualquer trimestre do pós-guerra. No mês passado, as companhias siderúrgicas operaram, em média, a 94 por cento de seu rendimento, contra 91,7 por cento em fevereiro, 93 por cento em janeiro e 83,3 por cento em março de 1946.

HOJE AMANHÃ

BONSUCESSO

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 — ÀS 3 HORAS DA TARDE

ESPÓLIO DE FRANZ VON PAULA MORIZ KAINDU

LEILÃO DE

Máquinas e Motores

(PARA CONSTRUÇÃO)

AVENIDA PARIS JUNTO E DEPOIS DO N. 635

Betoneiras — Guinchos — Motores e Ferramentas diversas — Serras elétricas — Bombas elétricas — Vibrador — Bomba manual — Balanças — Máquinas de cortar ferro — Alavancas curvas — Tesouras de cortar ferro — Bigorna — Forja de mão — Ancinhos — Brocas — Chaves de griff — Chave de bôca — Caixas de água — Chaves de virar ferro — 1 galpão forrado de zinco — Carrinhos de mão — Enxadas — Esmeril — Enxadões, forçados — Moitões — Marretas — Pás — Pés de cabra — Picaretas — Ponteiras, etc. — Reostatos — Serras — Planalhetas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Escritório à Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Autorizado por alvará do M. M. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 — ÀS 3 HORAS DA TARDE

AVENIDA PARIS JUNTO E DEPOIS DO N. 635

Sinal 20%, comissão 5%, taxa 1%, custas e diligência do Juízo 3%.

Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro

Ficam convidados a comparecer à Assembléia Geral a realizar-se no dia 8 do corrente, às 18 horas, a fim de fazer a revisão final do Projeto-lei dos leiloeiros.

A diretoria, pede o máximo interesse de seus associados, a fim de comparecerem à mesma e apresentarem as suas últimas sugestões.

MARIO CORRÊA TONDA
Chefe da Secretaria



PEDIDO DE AUXÍLIO AO GOVERNO DA CONFEDERAÇÃO B. DE PUGILISMO

São estas as cópias dos telegramas enviados pela Confederação Brasileira de Pugilismo aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Educação com referência ao memorial apresentado pelas Confederações desportivas solicitando auxílio para a realização do Campeonato sul-americano e nacionais.

"Exmo. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palácio Catete — Nesta Confederação Brasileira de Pugilismo apela para Vossa Excelência solução final memorial dirigido ao SHRD, lância Presidente República solicitando verbas necessárias para possibilitar esta entidade e suas comissões a cumprirem seus compromissos nacionais e internacionais. Respeitosamente. Paschoal Segreto Sobrinho — Presidente."

Regressam, hoje, os atletas argentinos

Os novos campeões sul-americanos de atletismo deverão regressar hoje a Buenos Aires, por via aérea, às 8 horas da manhã.

A delegação do país amigo e vizinho, que é constituída de 47 pessoas seguiu completa e no seu país de origem ao que sobemos grandes festejos e manifestações de apreço serão prestadas aos atletas ganhadores do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Ao embarque dos portenhos, deverá comparecer alguns diretores e dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos.

O CONVESCOTE DO GRUPO VOCE VAI

O veterano Grupo Você Vai realizará no próximo dia 18, domingo, uma encantadora festa campestre em Itacurussá. O belo recanto fluminense, que dista duas horas e meia desta Capital, no ramal de Mangaratiba, receberá naquele dia uma centena de foliões que lhe darão uma fisionomia alegre e festiva. A festa do Grupo Você Vai consistirá de provas desportivas, principalmente de provas de natación, para crianças e homens, cabendo aos vencedores medalhas de ouro especial. A frente dessa iniciativa se encontra o incansável e benemérito "amador" Arturdo Neves, Pírolito, que terá a cooperação de elementos fundadores e associados.

Interferem os latino-americanos no caso da Palestina

LAKE SUCCESS, 6 — (e Robert J. Manning, correspondente da United Press) — O Egito ameaçou "retirar-se legalmente" das discussões sobre a Palestina na Assembléia das Nações Unidas, a menos que o Comitê Político concorde em ouvir o Alto Comitê Árabe, do mesmo modo a Agência Judaica.

Ao mesmo tempo, o delegado norte-americano propôs ao Comitê Político que a Grã-Bretanha receba autorização para decidir que grupos árabes ou judeus devem ser chamados a apresentar os seus pontos de vista sobre a Palestina.

O Comitê Político da Assembléia começou a discussão sobre que grupos devem ser admitidos, segundo a resolução aprovada ontem pela Assembléia Geral. Iniciando as discussões, o delegado egípcio declarou: "Não poderemos participar estas discussões. Isto não significa que nos retiraremos desta Assembléia, mas para efeitos legais o resultado é o mesmo. Não podemos discutir nenhuma votação, porque o nosso governo não reconhece nem a Declaração Balfour nem o Mandato da Palestina, mas se esta situação for alterada, então participaremos".

O delegado norte-americano, Warren Austin, propôs que se ouça qualquer outro grupo "representativo da população da Palestina, mas que a Grã-Bretanha, como potência mandatária, deve

decidir quais os grupos que são "representativos" e quais os que não o são".

Em outras palavras, isto significa que Grã-Bretanha pode impedir que sejam ouvidos todos os grupos, exceto a Agência Judaica. Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, exortou o Comitê a que ouça apenas a Agência Judaica que, segundo ele, "daria informação imparcial sobre o que desejam os judeus da Palestina". Cadogan acrescentou que nenhum dos outros grupos, que solicitaram participação no debate, possuem posição semi-oficial sob o mandato, e disse que o Comitê

rão devia pedir o parecer de minorias dentro de minorias.

O Alto Comitê Árabe retirou seu pedido de participação, depois da aprovação da resolução de ontem, e alguns delegados encabeçados pelo bloco latino-americano estão procurando conseguir que o Comitê Árabe reconsidere a sua atitude. Uma vez que o Comitê Político está obrigado a ouvir a Agência Judaica, os mesmos delegados opinam que se deve ouvir também o Comitê Árabe. Contudo, a situação é um tanto delicada, porque o Comitê Político não pode convidar nenhum grupo a participar das discussões.

Agrava-se a crise econômica e política na Itália

Os magistrados irão à greve

ROMA, 6 (U.P.) — A crise econômica e política agrava-se cada dia mais na Itália e os funcionários públicos que receberão há dois dias um aumento de 15 por cento em seus salários, declararam que desejavam, pelo menos, 25 por cento de aumento, apesar de haver o Sr. De Gasperi declarado que o governo havia ido até onde podia sem lançar completamente por terra o seu programa anti-inflacionista.

Os magistrados da nação anunciaram que irão à greve no dia

12 do corrente mês, em virtude de haver o governo rejeitado seu pedido de aumento de salários enquanto 9.000.000 de trabalhadores agrícolas ameaçaram tomar idéntica medida a partir da próxima quinta-feira, a menos que recebam um contrato mais favorável da Associação dos Agricultores.

De Gasperi está preparando-se para o debate econômico, que começará na próxima semana na Assembléia Nacional. Focassada sua tentativa de incluir ministros independentes e direitistas em seu Gabinete, devido à oposição dos esquerdistas, o Chefe do Governo admitiu que a crise econômica é agora, a chave da estabilidade política.

Os jornais comunistas e socialistas deram claramente a entender que os citados partidos permitirão que De Gasperi permaneça no poder para que sobre ele caia toda a culpa pelos males econômicos que atravessa o país.

Semana após semana, o Sr. De Gasperi tem adiado o debate sobre o problema econômico, porém, finalmente, este começará na próxima segunda-feira, apesar do Sr. Mario Saggin, auxiliar do Alto Comissário dos Alimentos, h

Fuga sensacional de presos no Espírito Santo

VITORIA, 6 — (Asapres) — Fugiram da cadeia de São Mateus, no norte do Estado, vários presos que durante as últimas eleições dissolveram à bala uma seção eleitoral em Pipilique, naquele município. Processados, foram condenados, um a três anos.

do Clube dos Fenianos. A caravana "feniana" viajará em carro especial e no restaurante local, após as provas desportivas, será servido um suculento almoço. Haverá danças, animadas por excelente orquestra.

e dois outros a cinco anos. Evadiram-se agora depois de terem serrado as grades da prisão, deixando a cela em plena luz do dia.

Um telegrama chegado do município de Linhares, vizinho a São Mateus, declara que a autoridade local recebeu um pedido de prisão contra Antonio Ruas, Adalberto Rodrigues Rosa, Antonio Leocádio de Silva e Pedro Gomes, sendo os três primeiros envolvidos no assalto à seção eleitoral.

ESPORTES

ESPORTES NA LIGHT

O Tráfego F. C. perdeu para o Social Olímpico Ferroviário tri-campeão de Santos Dumont pelo escore de 7 a 1 — Outras notas a respeito



Em cima, da direita para a esquerda, Benjamin Gonçalves, presidente do Tráfego F. C., entregando ao Prefeito de Santos Dumont, Pedro Boeke, a mensagem do Dr. Ernani Cardoso. Em baixo, os dois quadros do Tráfego F. C. x Social Olímpico Ferroviário

O Tráfego F.C. realizou sábado último, uma excursão a Santos Dumont, município de Minas Gerais, a fim de enfrentar o valoroso quadro do Social Olímpico Ferroviário tri-campeão local, que tem como presidente o Sr. Romeu B. de Carvalho.

A embaixada do Tráfego F.C., chefiada pelo seu presidente, Benjamin Gonçalves, teve como convidado de honra, o desportista Carmelo Arcuri, secretário da Adeca.

A turma lighteana, chegando em Santos Dumont, expôs na vitrina da Casa Assed, a taça de Amizade que foi oferecida ao grêmio local juntamente com uma linda flâmula do Tráfego F. C.

A diretoria do Tráfego F.C., a primeira providência que deu foi passar um telegrama de saudação ao Dr. Milton Campos Governador de Minas Gerais, sendo o mesmo extensivo ao povo mineiro tão hospitaleiro.

No dia 27, domingo, antes da refeição que estava sendo aguardada com vivo entusiasmo, o presidente do Tráfego F.C. fez a entrega da taça e da flâmula, ao presidente do Social Olímpico Ferroviário. Nesta ocasião saudou o clube visitante, o Sr. Romeu de Carvalho, presidente do S.O. Ferroviário. Em seguida usou da palavra Damiano Rodrigues, diretor social do Tráfego F.C., externando a satisfação que reinava entre os componentes lighteans, em visita a Santos Dumont. Acrescentou ainda o diretor social, que o Tráfego F.C. assim como também os diretores do clube, desejavam que a partida amistosa interestadual fosse travada com brilhantismo e disciplina, sem a preocupação da contagem do placard de ambas as partes.

A pugna realizada no campo do Miniero F.C., perante numerosa assistência, terminou com o escore de 7 a 1, favorável ao S.O. Ferroviário. Podemos dizer que os integrantes do Tráfego F.C., estranharam completamente o campo, que não oferecia conforto, devido não ser o mesmo gramado, sendo este um dos principais fatores da elevada contagem.

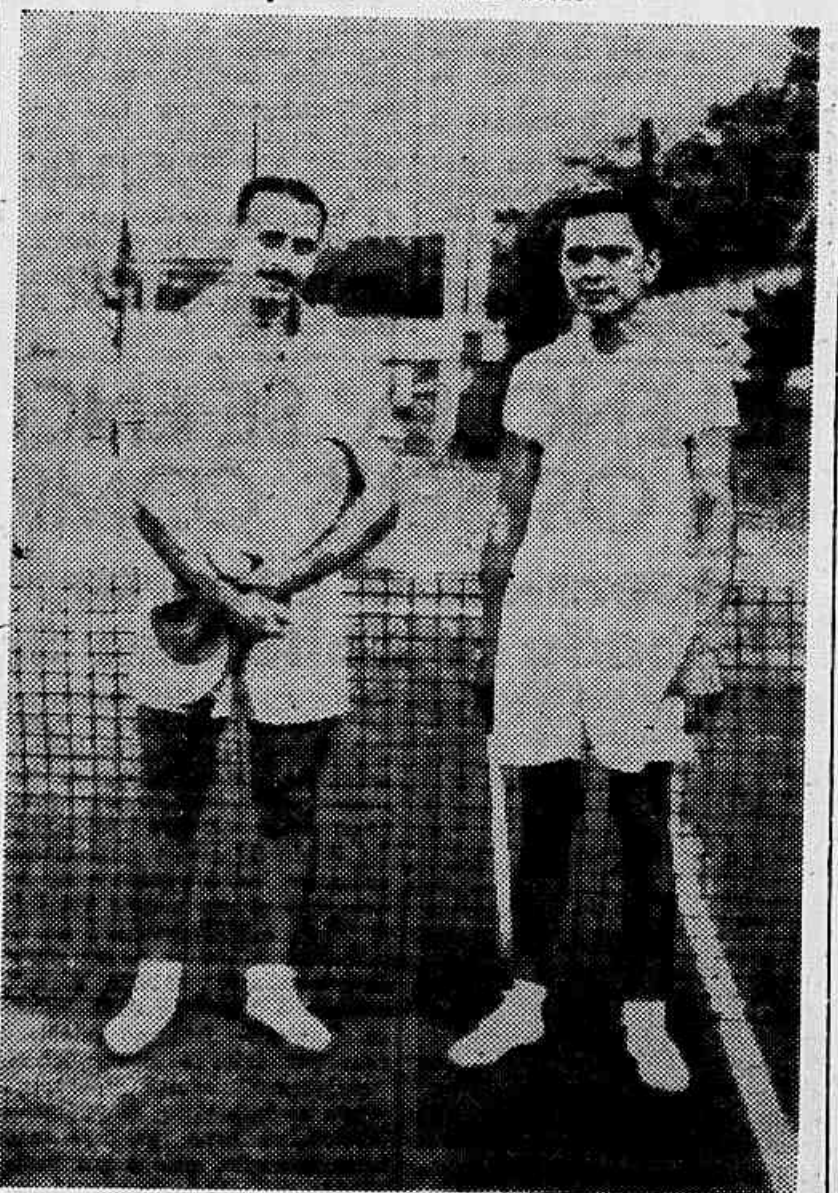
Não resta menor dúvida, que o clube local, possui um bom quadro futebolístico, integrado de elementos treinadíssimos e conhecedores do segredo do campo "careca".

As duas equipes prefiaram com os amadores: S.O. Ferroviário: Luiz, Paulo e Walter; Wilson, Pedro e Antônio; Queiroz, Aníbal, Arino, Armando e Natalino; Tráfego F.C., Tião (Iglésias), Pimentel e Seringa; Telça, Bernardo e Reuna; China, Joãozinho, Lisbon, Salvador e Luiz.

O único tento do Tráfego F.C., foi consignado por Joãozinho. No domingo à noite, os diretores do Tráfego F.C. fizeram a entrega da mensagem do Dr. Ernani Cardoso, secretário do Interior de Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, ao Sr. Pedro Boeke, Prefeito de Santos Dumont. Por ocasião do ato da entrega, falaram os desportistas: Romeu de Carvalho e Damiano

Rodrigues, diretor social do Tráfego F. C. O Sr. Prefeito Pedro Boeke, usou da palavra. No dia 28, 2a. feira, o Prefeito municipal Pedro Boeke, entregou ao presidente do Tráfego F.C., uma mensagem dirigida ao Dr. Ernani Cardoso.

Pedro Martinez, campeão e Leonardo Silva, vice-campeão do T. de Simples do C. T. Independência — Brilhante vitória do quadro de futebol da ADECA na 1.ª partida da I Olimpíada Operária — Outras notas



Há direita, Pedro Martinez e Leonardo Silva, campeão e vice, respectivamente, do Torneio Aberto de Simples, da Light, promovido pelo C. T. Independência

Terminou com grande brilhantismo, sábado último, a tarde, na quadra n.º 1 de tênis do Ginásio das Clás. As sociedades, a rua Barão de Bom Retiro, o Torneio Aberto de Simples, promovido pelo Clube de Tênis Independência.

O referido Torneio, a fim de saber qual o jogador campeão, foi disputadíssimo, durante todos os jogos realizados. Na partida final do atraente certame travado entre os tenistas Pedro Martinez x Leonardo Silva que estava sendo esperada com verdadeiro interesse, terminou com a contagem de 2 x 0, favorável ao integrante Pedro Martinez, vencendo o seu adversário por 6 x 0 e 6 x 0. Serviu de juiz do cotejo final, o desportista Silvano Silva.

Com esse resultado Pedro Martinez e Leonardo Silva sagraram-se campeão e vice-campeão, respectivamente.

Realiza-se hoje, à noite, a segunda rodada em prosseguimento do Torneio Interno Juvenil de Futebol do Flac tendo como disputantes os quadros: Engenharia x Secretaria.

O quadro de futebol da Adeca, vem de conquistar na sua estreia na "1.ª Olimpíada Operária", promovida pelo Ministério do Trabalho, uma brilhantíssima vitória, derrotando sábado último à noite, o seu adversário Companhia Fiação, pela elevada contagem de 8 a 1.

A equipe da Adeca, prefiou com os jogadores: Lopes; Benedito; Cícero; Eucário, Antonio e Newton; Renário, João, China, Salvador e Roberto. Os tentos foram conquistados por: Renário, João, China, Salvador, Antonio, Newton, e Roberto 2. O "onze" da Adeca, prefiará amanhã, à noite, no campo do

A participação da Alemanha nas Olimpíadas

MUNICH, 6 — (United Press) — Em "enquete" recentemente realizada, a United Press apurou que os meios desportivos bávaros consideram "não democrática" a medida adotada no sentido de vetar à Alemanha a participação nos jogos olímpicos de 1948.

"Entretanto, não poderíamos de modo algum obter vitórias", muitos dizem, acrescentando: — "Não poderíamos enviar equipes convenientemente equipadas ou em condições próprias. De um modo geral, o nível de saúde é demasiadamente baixo e as rações alimentares são por demais reduzidas. Nossos melhores homens, se não tombaram no campo de batalha, estão em acampamentos de prisioneiros ou sub-nutridos".

Outras autoridades nos círculos desportivos bávaros fazem comentários como os que se seguem: "É claro que na aceção do termo democracia não se compreende um exemplo tão impróprio". "Ao que parece, o mundo continua a acreditar em "crime coletivo". Não se trata de luta contra os fascistas mas contra os alemães".

"A medida impedindo a Alemanha de participar das Olimpíadas prova quão longe efetivamente estamos de uma verdadeira união de nações".

Deverá ser na próxima sex.

Bola ao cesto

OS JOGOS DE HOJE PELOS CAMPEONATOS DE ASPIRANTES E SEGUNDOS QUADROS

A tabela desses campeonatos, marca os jogos

Riachuelo x Botafogo — Quadra da Rua Marechal Bittencourt.

Juizes: — Mário de Almeida Santos e Sebastião Marinho. Cronometrista: — Adolfo Peres Filho.

Apontador — José Filho. Delegado: — Rubens dos Santos.

Flamengo x Vasco da Gama.

Juiz: — Noli Coutinho. Cronometrista: — Elcio de Almeida Santos.

Apontador: — Edgard Tinoco. Delegado: — José Pelazo Filho.

Fluminense x Tijuca T. C. — Quadra das Laranjeiras.

Juizes: — Luiz Marzano e Kin. Cronometrista: — Alberto Garcia de Amorim.

Apontador: — Solano Santos Alves. Delegado: — Hélio Nogueira.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Otacílio Braga, nos afirmou que no início da concentração, o número de elementos ainda será muito grande, como um estímulo e motivo para melhor aproveitamento.

Deverá ser na próxima sex.

ta, feia o início da concentração dos componentes do selecionado brasileiro para o Sul-Americano. Se não for nesse dia será na segunda-feira seguinte.

Em palestra conosco, Otacílio Braga, asseverou que os amadores ficarão concentrados sem a presença de pessoas estranhas, as quais não poderão assistir inclusive aos treinos, com exceção dos jornalistas a quem deseja ter em todos os momentos, como incentivo com suas visitas.

Foi aplicada ao desportista A. M. Leite a pena de suspensão por 2 meses de acordo com o artigo 85 letra "b" do Código de Penalidades.

MUITO PROVEITOSO O TREINO DO SELECIONADO

PRESENTE OS SRS. JOÃO LIRA FILHO E MORAIS E BARROS

Ontem, à noite o selecionado brasileiro, treinou mais uma vez, sob os ordens de Otacílio Braga e controlado no apto por Luiz Marzano. Compareceram ao exercício que se realizou no ginásio do Fluminense, os Srs. João Lira Filho e Moraes e Barros. O presidente do C. N. D., dirigindo a palavra aos craques os estimulou a conquista da vitória no certame, quando poremos em jogo o título de campeões invictos do campeonato anterior. A presença desses desportistas calou profundamente no espírito dos rapazes, sendo inclusive a primeira vez que o presidente do C. N. D. comparece a um treino preparatório de qualquer setor desportivo.

Iniciando o treinamento, o técnico da C. B. B. orientou útil preparo físico, depois manuseio de bola e mais tarde variado exercício de conjunto, quando os quadros tiveram várias constituições.

Compareceram vinte amadores, porque Dudu embarcou para Minas, com permissão da entidade.

Os jogadores, estão empenhados em progredir, ajudar o técnico a arrumar um bom conjunto.

Todos parecem muito exercitados, mas Evora tem-se distinguido especialmente nos tiros à cesta.

O ensaio, teve a duração de duas horas e trinta minutos. NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

O Dr. Lira Filho, presidente do C. N. D., irá hoje despachar com o Ministro da Educação. Espera-se que o assunto básico seja a disputa do Sul-Americano no Rio, ainda este mês.

Reune-se hoje a diretoria da C. B. B., para ultimar medidas sobre o Sul-Americano.

Na reunião de hoje a Diretoria da C. B. B. conheceu o recurso da Federação Paulista e segundo apuramos, não terá provimento, porque entrou fora do prazo.

O treino de amanhã, está marcado para o ginásio da Associação dos Empregados no Comércio, à noite.

Tênis de Mesa

O JOGO DE HOJE PELO CAMPEONATO

Em prosseguimento do campeonato inter-clubes por equipes de cavalheiros, 3.ª classe, será realizado hoje, quarta-feira, 7 do corrente, o encontro entre as equipes (B) e (A) do Esporte Clube Benfica. Dirigirá a partida o árbitro local Acyr Lopes.

Equipes escaladas: Benfica (B) — Danilo Aripio, Pedro Baltar, Laís Lopes e Parada.

Benfica (A) — Haroldo, Aldehyr, Ivo, Ney e Wilson ou Camargo.

OUTRAS NOTAS

Regressou do Rio Grande do Sul o esportista Antonio G. Neves, membro do Conselho Técnico de Tênis de Mesa da Confederação Brasileira de Desportos. O conhecido ex-diretor do América F. C. que voltou enfermo do grande estado sulino, achase acamado em sua residência da Braz de Pina.

No encontro amistoso efetuado sábado último em Petrópolis entre as equipes de tênis de mesa do Magnolia A. C. e o E. C. Benfica desta Capital, registou-se o triunfo das cariocas pelo espetacular placard de 5 x 0.

A Diretoria do E. C. Benfica aplicou a pena de suspensão por 30 dias ao seu amador da equipe (B), Levy Matias, por ter o mesmo cometido ato de indisciplina por ocasião do encontro com o América F.C..

No seu último compromisso do turno do campeonato pela taça "Everardo Lopes", a equipe do Fluminense F. C. derrotou a equipe (B) do E. C. Benfica por 4 x 1.

Na festa de inauguração do departamento de tênis de mesa do Fluminense de Futebol e Basquete, com o quadro da Cia. Souza Cruz.

O programa social durante o corrente mês do Força e Luz A. C. está assim traçado: dia 10, Baile, das 21.30 às 2 horas, com orquestra; dia 22, quinta-feira, "show" com artistas do rádio, teatro etc., às 20.30; dia 31, grandioso baile de aniversário, com ótima orquestra.

A Diretoria do Força e Luz A. C. e a "Ala de Ouro", estão preparando o programa de aniversário do festejado grêmio lighteano.

Realizou-se sábado último à tarde, no campo da Adeca, a segunda rodada do Torneio Interno de Amadores do Força e Luz A. C. Clube, terminando o mesmo com as contagens: 1.º jogo Preparação 5 x Veteranos 4; no 2.º jogo Pintura 5 x Lager 3.

Resumo do dia

— A Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva, convocou para hoje, os clubes: Flamengo, Bangu, Canto do Rio, Olaria, Fluminense e São Cristóvão, responsáveis por atrasos de partidas.

— A mesma secretaria, chama os profissionais: Eurico Nascimento Barros, Américo Spinelli, Pascoal Felipe, José Fernandes de Almeida, Valdemar Teixeira e Bernardo Telesca Filho

— O Madureira solicitou permissão para jogar amanhã, representado por um quadro misto, contra o Manufatura N. P. F. C.

— FOI aprovado o campo do River.

NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

— FOI remetida a carteira de atleta de Moacir Braz, do América F. C., desta Capital

— A entidade máxima, transferiu o profissional Valsecchi para Minas.

— BOLINHA entrou em litígio com o Jabaquara, de São Paulo, solicitando providências à C. B. D. para o pagamento dos seus salários em atraso.

— O Botafogo comunicou à F. M. F. que cedeu seus direitos sobre Valsecchi ao América Mineiro.

— O Flamengo comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Norival.

— O Bonsucesso cientificou à entidade que suspendeu por 60 dias, os contratos de Osvaldo Vieira e Darli Cabral, porque os referidos profissionais vinham demonstrando deficiência técnica.

— NÃO se reuniu o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., por falta de número.

Fluminense e Olaria antecipado para sábado, à tarde

Feita, ontem, a comunicação do fato à entidade oficial

A tabela dos jogos da quinta rodada marcados para sábado e domingo, sofreu uma alteração com a antecipação, ontem, do encontro entre o Fluminense e Olaria marcado para domingo, à tarde, no estádio da Gávea. Os dirigentes técnicos dos dois clubes acordaram em realizar essa partida no sábado, deixando maior campo econômico para os encontros entre o São Cristóvão x Vasco, em General Severiano, e Bon-sucesso e Madureira, no campo do Olaria. O Fluminense marcha em 3.º lugar, no Torneio Municipal, com 2 pontos perdidos e o Olaria, em penúltimo com 7 pontos perdidos. Os tricolores possuem as honras de favorito. E certamente, a não ser uma surpresa, devem impor sua melhor classe técnica aos adversários dos subúrbios leopoldinenses.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 104
7 de maio de 1947 — Quarta-feira

O Flamengo aguarda do em Pôrto Alegre



Jair, que deverá atuar em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 — (Assapress) — Dos entendimentos havidos entre os dirigentes do Internacional desta capital e do C. D. Flamengo do Rio, desde o mês passado, ficou combinado que "o mais querido do Brasil" viria a Porto Alegre em tempo fulgurado oportuno, a fim de realizar dois jogos, contra o Grêmio e Internacional respectivamente, restando apenas a combinação das datas. Agora, segundo as notícias ventiladas em

Regressam, hoje, os atletas argentinos

Pelo avião da carreira que partirá do aeroporto, às 8 horas, seguirão os atletas argentinos, integrantes da delegação que se sagrou campeã continental.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do half Jorge Sacramento, pertencente ao Vasco da Gama.

todos os nossos meios esportivos, que se mostram animadíssimos com a aproximação desta temporada do Flamengo, o mesmo aqui se exibirá nos próximos dias, 11 e 15 do corrente.

Domingo o Torneio Início de Futebol da F. P. F.

S. PAULO, 6 (Assapress) — Finalmente domingo, após muita demora, decorrente aliás do natural intervalo entre os certames oficiais de um para outro ano, quando muitos jogos amistosos, temporadas internacionais e a Taça Cidade de S. Paulo foram disputadas, será realizado o "aperitivo" do Campeonato Paulista de Futebol da Divisão Extra de Profissionais, com a realização do tradicional Torneio Início, cuja parada, de todos os clubes filiados da F.P.F., promete ser ainda mais imponente que os dois anos anteriores, a deduzir-se pelos preparativos que se processam nos bastidores dos clubes e da mentora.

O IV Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva Sua conclusão e deliberações adotadas

Encerrou-se, também, nesta Capital na data de ontem, o IV Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, empreendimento que funcionou juntamente com a realização dos outros Congressos que se prendiam aos Jogos do XV certame de esportes, base do Continente. Entre as deliberações e conclusões adotadas naquela assembleia, destacamos as seguintes:

A) — Conceito e legislação sobre o emprego do estímulo artificial nos desportistas.

O Congresso reconhece a conveniência de continuar os estudos sobre esse assunto e recomenda:

1.º — Efetuar uma intensa campanha educativa entre os dirigentes, técnicos e desportistas, no sentido de mostrar os perigos dessas práticas e a necessidade de preservá-las.

2.º — As Sociedades de Médicos do Desporto dos vários países que continuam as investigações sobre este particular, solicitando a colaboração das Faculdades de Medicina, Escolas de Educação Física, Instituto de Fisiologia, de Nutrição e de Toxicologia.

B) — Acidentes e enfermidades profissionais no desporto. Legislação para sua prevenção e indenização.

Recomendar aos Poderes Públicos dos vários países a inclusão dos acidentes e enfermidades produzidas pela prática do desporto, na legislação correspondente aos acidentes de trabalho e enfermidades profissionais.

Considerando a importância que adquire o estudo das causas dos acidentes e enfermidades produzidos pela prática das atividades físicas, bem como sua prevenção, tratamento e legislação que os considere o Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva resolve:

1.º — Criar o Comitê Sul-Americano Pró-Segurança no Desporto, que atuará sob a presidência do Secretário Geral da União Sul-Americana de Médicos do Desporto.

2.º — Em cada país funcionar um Comitê Nacional integrado por médicos especialistas "fisiólogos", professores de educação física, dirigentes de entidades desportivas, engenheiros especialistas legisladores e funcionários públicos.

3.º — A Secretaria Geral redigirá a regulamentação que dirigirá os trabalhos dos Comitês Nacionais, coordenará suas funções e dará conhecimento da obra realizada em cada Congresso.

TEMAS RECOMENDADOS

1 — Estudos biológicos em esportistas, depois de um grande lapso de atividade desportiva.

Resolução: Continuar os estudos sobre esse assunto, efetuando investigações sobre o denominado "coração do desportista", conceito sobre a hipertrofia cardíaca, etc., bem como pesquisas a respeito da importância do sistema neurovegetativo nas atividades físicas e desportivas.

2 — Apresentação de projetos para uma ficha médico-desportiva internacional.

Resolução: Designar uma comissão Especial integrada pelos Drs. Guilherme S. Gomes Júnior, Carlos Morella, Paulo Araújo, Dercel de Sousa Medina, José Pedro Reggi e Godofredo Grasso, para que estudem os diversos modelos de ficha apresentados e ofereçam uma conclusão para o próximo Congresso.

TEMAS LIVRES

1 — Influência da altitude sobre os esforços físicos.

O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva resolve:

1.º — Felicitar a Delegação da República da Bolívia pela importância dos trabalhos apresentados.

2.º — Solicitar aos Poderes Públicos do citado país que se sirvam prestar amplo apoio para que possam ser continuadas as pesquisas em apreço.

3.º — Designar uma comissão integrada por representantes da Bolívia, Chile e Peru, além do Secretário Geral da União Sul-Americana de Médicos do Desporto para que ofereçam ao próximo Congresso as conclusões sobre este tema.

2 — Idade mínima para a prática dos desportos de competição.

O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva resolve:

Designar uma comissão especial integrada pelos Drs. José Pedro Reggi, Alda de Oliveira Parda da Costa, Valdomar Aréno, José Rodrigues e Otávio Lem-gruber para estudar a idade mínima compatível com as competições desportivas, de acordo com a classe do desporto e a classificação morfo-fisiológica dos participantes.

3 — Traumatismos desportivos e tuberculose.

O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva recomenda o exame médico especializado dos desportistas que apresentem moléstias ósseas ou articulares, atribuídas a traumatismos desportivos, para poder efetuar o diagnóstico precoce da tuberculose.

4 — Cursos de Medicina Aplicada à Educação Física e aos Desportos.

O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva resolve que as Sociedades de Médicos do Desporto da América do Sul façam gestões para a criação de cursos pós-graduados sobre medicina aplicada à Educação Física e aos Desportos nos organismos correspondentes de cada país.

8 — Cursos de Treinadores e Técnicos do Desporto.

O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva recomenda as Sociedades de Médicos do Desporto da América do Sul que procedam a gestões junto aos poderes competentes para a criação de Cursos de Treinadores e Técnicos do Desporto.

6 — Educação Física Especializada.

O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva recomenda aos Ministérios da Aeronáutica, Guerra e Marinha de cada país, que se sirvam de favorecer e apoiar, em todas as formas, as investigações científicas e os estudos médicos vinculados com a educação física adaptada às respectivas atividades.

MOÇÕES APROVADAS

1 — O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, considerando que a cultura física faz parte da cultura integral da infância e da juventude, e que para ela ser praticada com método exige orientação médica especializada, recomenda aos Governos dos países sul-americanos que conservem ou introduzam em sua legislação de ensino, dispositivo, tornando obrigatório, em to-

das as fases até 21 anos, a prática de exercícios físicos sob orientação médica especializada.

2 — O Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, considerando que entre os desportos que maior sedução exercem sobre a infância e a adolescência dos países sul-americanos, está em lugar de destaque o futebol, e que este, praticado excessivamente e desreguladamente, pode acarretar aos inexperientes jogadores lesões irreparáveis, recomenda, pelos meios competentes, aos Governos dos países, o estabelecimento de uma legislação previdente e regulamentada da prática do futebol na adolescência, condenando o futebol infantil.

Foi igualmente aprovada uma moção formulando votos pela imediata terminação da luta fratricida que ensanguenta o Paraguai.



C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A Diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio prossegue no seu programa de incrementar todos os desportos entre os seus associados, instituiu um campeonato interno de Volley-ball, que terá início a 18 do corrente, sob a direção do sub-diretor de volleyball, Itagiba José de Oliveira. As inscrições serão encerradas no dia 11, domingo próximo. Aos vencedores serão oferecidas medalhas de ouro, prata e bronze.

A seção de remo do clube "garrafa" acha-se em franca atividade sob a orientação de José Estácio de Faria, Diretor Geral de Desportos, e de João Jorio, o conhecido campeão brasileiro. A Diretoria apela para todos os remadores de clube comparecerem diariamente às 6 horas, a fim de ensaiarem para a próxima regata de 22 de junho, quando, entre diversas provas clássicas, será disputado o campeonato de principiantes, no qual Boqueirão se inscreverá.

HELENO JA' SE ENCONTRA ENTRE OS SEUS COMPANHEIROS

Espera-se o seu reaparecimento, sábado à noite, em São Januário



O center-forward Heleno de Freitas

O Botafogo espera ainda um desempenho condigno no Torneio Municipal. Para a quinta rodada, o "glorioso" lutará contra o Canto do Rio, que vem de alcançar um sugestivo triunfo sobre o esquadrao do Flamengo no Grand complet. Ondino Vieira, não ignora o poderio do esquadrao de Niterói que indiscutivelmente atravessa uma boa fase e poderá vir ainda a infligir contundentes reveses nos considerados grandes clubes, da cidade. Como é sempre melhor preve-

nir do que remediar, o competente "coach" traçou para a semana que já vai no meio, um trabalho criterioso, constituído de dois treinos individuais e um conjunto. O primeiro individual foi realizado ontem à tarde, e a novidade a constatar foi a presença de Heleno que ontem mesmo regressou do Plata e apresentou-se ao Departamento Técnico de seu clube. Provavelmente, sábado à noite, quando o Botafogo dará combate ao Canto do Rio, no estádio de São Januário, o center-forward "alvi-negro" estará presente, e desse modo a linha do grêmio de Wenceslau Braz, ganhará maior agressividade, pois é por demais sabido que Heleno se entende bem melhor do que Otávio com os seus antigos companheiros de equipe.

HOMENAGEM DO CLUBE DOS CAIÇARAS

Em homenagem ao desportista Dr. Dario de Andrade Velga, os associados do Clube dos Caiçaras levarão a efeito, amanhã, às 18 horas, um coquetel, na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas. Essa homenagem reveste-se de uma feição carinhosa, pois o Dr. Dario de Andrade Velga embarcará brevemente para a Inglaterra onde disputará provas de regatas a vela, defendendo as cores da valorosa agremiação nacional.

Simpática medida do Presidente Vargas Neto

CONCEDIDO O PRAZO DE TRÊS ANOS AOS PEQUENOS CLUBES PARA O SEU REAPARELHAMENTO

Em ato oficial de ontem, o presidente Vargas Neto da F. M. F., concedeu aos pequenos clubes de 3.ª e 2.ª categorias, o prazo de três anos, a fim de se prepararem melhor no sentido de satisfazerem o que determinam as leis.

Foi, não resta a menor dúvida, um gesto muito amigável do dinâmico dirigente para o amparo dos clubes filiações, e que não dispõem de meios fáceis e em seguida às exigências do Departamento de Amadores.

Assim, dissipam-se os temores dos paredões e adeptos desses grêmios, que os julgavam ameaçados, em vista das dificuldades para o cumprimento dessas obrigações.

Felicitados pelo Presidente Peron, os atletas argentinos

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O Presidente da República, General Peron, endereçou o

seguinte telegrama de felicitações a os integrantes da delegação atlética argentina que,

brilhantemente, levaram o XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

"Expresso-lhes sinceridade minhas calorosas felicitações extensivas todos competi-

dores brilhante comportamento nossa embaixada "XV Campeonato Sul-Americano de

"Atletismo", dando-lhe segurança repercussão meritória festa todos esportistas pátria".